Assinaturas no País:
ANO .. .. .. Cr$ 120,00
SEMESTRE .. .. Cr$ 65,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

Edição de 12 páginas
Preço: Cr$ 0,50

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 295 — ANO 119 — QUINTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1943

Junção nas cabeças de ponte russas de Kremenchung e Cherkassi

FRENTE ININTERRUPTA DE 500 KS., NA MARGEM OCIDENTAL DO RIO DNIEPER

O 8.º Exercito capturou a importante posição estratégica de Caldari

MOSCOU, 15 (R.) — O comunicado russo anuncia: "Nossas tropas prosseguiram em sua ofensiva com sucesso ao sul e sudeste de Cherkassi capturando varias localidades, inclusive Mogailotika e a estação ferroviária de Beloseis. Na direção de Kirovgrado, dominando a resistencia inimiga em contra-ataques de "tanks" e infantaria, nossas tropas continuaram suas operações e melhoraram suas posições. Ao sul de Malin, nossas forças desalojaram o inimigo de diversas localidades. Noutros setores da frente, verificou-se pesada luta de reconhecimento e duelos de artilharia e morteiros. Ontem, em todas as frentes, nossas forças destruiram 108 "tanks" alemães e abateram 50 aviões germanicos".

MORTOS 6 MIL ALEMAES

LONDRES, 15 (U. P.) — Informações de Moscou indicam que mais de seis mil alemães foram mortos na batalha de Cherkassi. Os russos estabeleceram enlace entre as cabeças de ponte de Cherkassi e Kremenchung.

Nova intensidade da luta na zona de Kiev

MOSCOU, 15 (Pelo correspondente especial da UNITED PRESS, Henry Shapiro) — O golpe mais violento de toda sua contra-ofensiva deu aos nazistas a posse de Radomysl a 77 quilometros de capital da Ucrania. Aproveitando essa ocupação aumentou grandemente suas manobras com **tanks** e infantaria, pois a Whermacht parece disposta a tentar uma mudança no desenvolvimento das operações de fórma a converter a batalha do saliente de Kiev em nova campanha pela posse dessa capital.

A luta que se desenrola a oeste de Kiev alcançou novo ponto cuminante quando as **Panzers** nazistas voltaram a atacar pelo sudoeste e sul de Malin. A ação empreendida, ontem, por 150 tanks de quatro regimentos de infantaria constituiu o maior esforço feito pelo inimigo num só ponto desde que von Mannstein iniciou sua contra-ofensiva ha um mês.

Os despachos da frente dizem que os russos lutam vigorosamente para conter a arremetida dos alemães. O abondono de Radomysl importa numa perda seria para os russos, pois trata-se de um centro convergente das comunicações dentro do triangulo Kiev-Korosin-Zhitomir e que domina sete estradas, de rodagens que partem de todas as direções. Essa vitoria nazista, no-entanto, é, em parte, contra-balançada pelas noticias recebidas da curva do Dnieper da frente da Russia Branca e da vasta região comprendida entre Smolensk e Leningrado.

Os despachos da frente dizem que os generais Konev e Malinovsky conseguiram unir as cabeças de ponte de Kremenchung e Cherkassi o que dá aos russos uma frente ininterrupta de 500 quilometros na margem ocidental do Dnieper, de Chergov e Dnepropetrovsk. A rádio emissora de Berlim, em transmissão captada aqui noticiou que os russos lançaram violentos ataques contra Kirovgrado e admitiu a perda de uma localidade importante, não identificada ao norte de Kirovgrad.

Afirma-se que os russos convergem de três direções sobre esse centro de comunicações na curva do Dnieper. Despachos oficiais nazistas tambem dizem que o exército russo havia iniciado uma ofensiva no setor de Zhilobin onde o general Rokossovsky mobilizava grandes reforços de abastecimentos em trenós arrastados por cavalos. A pronunciada queda da temperatura, na frente entre Smolensk e Leningrado coincide, segundo informações nazistas, com o inicio de uma nova ofensiva russa.

TENTATIVA PARA RECOBRAR KIEV

MOSCOU, 15 (U. P.) — O Alto Comando alemão lançou a flôr dos seus exércitos numa tentativa para recobrar Kiev, empregando novas taticas, arrojando prodigiosamente á luta homens e maquinas num esforço destinado a compensar a derrota da Ucrania e restabelecer sua linha de inverno, no Dnieper, enquanto os russos empreenderam, ao que parece, operações de ofensivas, em grande escala, na zona de Kirovgrad.

A batalha no saliente de Kiv reiniciou-se com toda a sua violencia e as unidades alemãs de infantaria e tanks atacam com forças maiores do que as empregadas em qualquer outra etapa, salientando-se a força de infantaria. Em determinado ponto os nazistas empregaram quatro regimento de infantaria com 150 tanks que excede a todas as cifras registradas até agora, na batalha de Kiev.

Segundo informações autorizadas, são varias as mudanças táticas alemãs, ao sul e sudeste de Malin, constituindo no emprego variavelmente de numero de elementos blindados de artilharia ou infantaria. Entrementes, as forças russas, segundo informações alemãs, ainda não confirmadas, lançaram violentos ataques numa ampla zona, na frente de Kirovgrad.

Não há detalhes quanto ao desenvolvimento das operações, na região de Cherkassi, porém, se acredita que nesse setor, as forças russas fazem forte pressão, em direção de Smela, para onde se retiraram os alemães, depois de perder aquele importante centro.

ATAQUE DE 3 DIREÇÕES

MOSCOU, 15 (Pelo enviado especal da REUTER, Harold King) — O assalto em três direções levado a efeito pelos urrilheiros, paraquedistas, carros de assalto e arietes de infantaria, teve como resultado a queda da importante fortaleza de Cherkassi.

Durante quatro dias travou-se sangrenta batalha nas ruas, antes de ser a cidade libertada, na manhã de ontem, dos nazistas. Os soviticos entraram na cidade que se estende ao largo do rio Dniepr, numa distancia de sete quilometros, desde oeste e ocuparam varios edificios nos suburbios.

Ataques auxiliares foram desfechados pelo norte e sudeste. Nesta ultima direção, os russos haviam cercado a estrada de ferro Cherkassi-Smela, alguns dias antes. A batalha atingiu o seu climax, durante domingo, quando os alemães foram totalmente desalojados dos edificios.

Os alemães tentaram auxiliar a guarnição da cidade mediante ataques lançados de Smela, mas foram contidos pela artilharia sovietica transportada ao local da luta, precisamente no instante oportuno.

Os suburbios ocidentais haviam sido poderosamente fortificados. Todas as ruas haviam sido transformadas em bastões. Não obstante as defesas dos suburbios setentrionais situados na orla do espesso bosque eram menos fortes ali e foi o local escolhido pelos russos para base do seu golpe principal.

A cidade que era uma das mais pitorescas da Ucrania, mal pode ser hoje reconhecida: é uma cidade morta, e seus unicos habitantes de hoje, são os guerrilheiros, que ali penetraram depois de reconquistada.

REDUZIDA A RESISTENCIA ALEMÃ

MOSCOU, 15 (U. P.) — Os alemães não querem que a batalha do saliente de Kiev se transforme em uma nova e decrimento retirada. Deste modo, responderam à contra-ofensiva do general Vatutin, lançando á área novos reforços de infantaria para enfrentar os que o Alto Comando sovietico enviara na vespera. O novo impeto de von Mannstein, que determinou a evacuação de Radomysl pelos russos, importou numa perda sensivel para estes, pois a localidade domina sete estradas que partem em todas as direções. Radomysl dista de Kiev setenta e sete quilometros e dara aos alemães uma certa facilidade de manobra nessa zona de combate.

Os novos reforços pedidos a Hitler por von Mannstein indicam que a **Whermacht** tem mesmo os olhos voltados para Kiev. Estão assim os alemães realizando um supremo e arriscado esforço, da duvidosos resultados para restabelecer a linha de inverno do Dnieper, investindo contra aquela sua principal cidadela. E que os alemães concentrarão todo o seu poderio no saliente de Kiev prova o fato de que em outros setores da imensa frente superam elas terriveis golpes dos sovieticos.

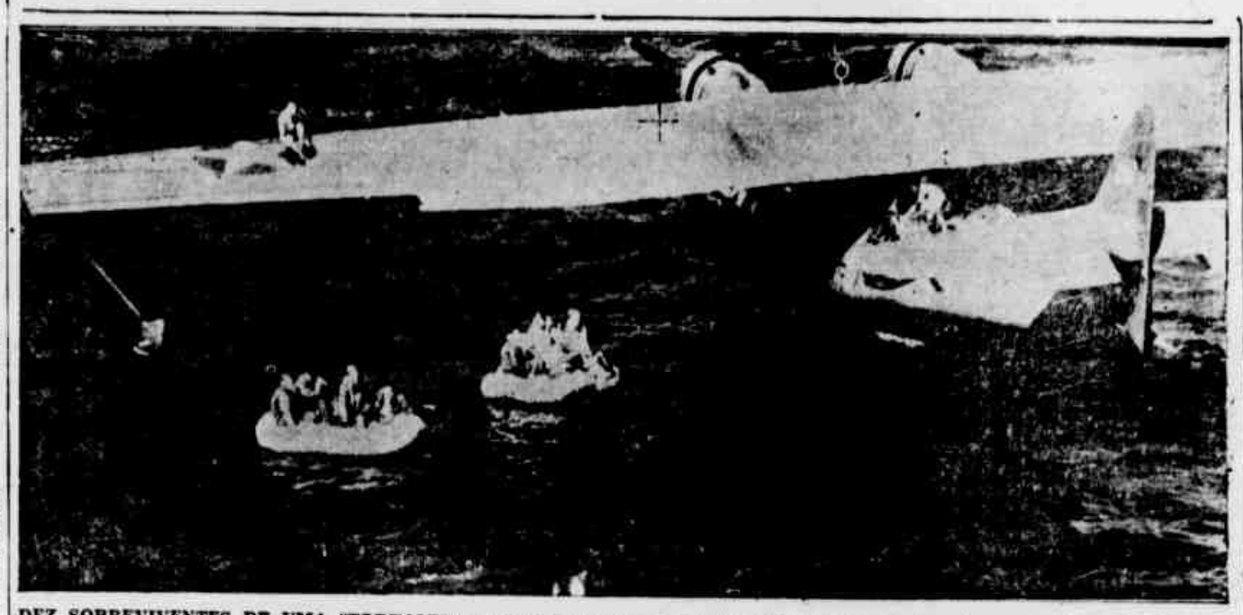
Na zona de Nevel, na Russia Branca, os canhões e os **tanks** russos estão reduzindo sistematicamente a resistencia inimiga, embora a emissora de Berlim sustente que os alemães conseguiram conter as penetrações sovieticas. Mais abaixo, 30 ao nroeste de Gomel, estão tambem os russos com a iniciativa, aproveitando o enfraquecimento das posições nazistas — fruto da imensa concentração de homens e material que o Alto Comando alemão fez no saliente de Kiev.

AUMENTA A PRESSÃO EM NEVEL

ZURICH, 15 (R.) — O comunicado alemão de hoje declara que em Zhoblin, na Russia Branca, os sovieticos dispecharam poderoso ataque, empregando enormes formações de infantaria e de **tanks**. Ao sul de Nevel a pressão russa está aumentando, tendo os sovieticos trazido forças frescas. Foram feitas penetrações locais nas linhas alemãs.

ZURICH, 15 (R.) — O comunicado alemão de hoje informa que na frente italiana os britanicos obtiveram pequenos ganhos, no setor Adriatico. Na frente russa novos ataques russos se verificaram, no setor de Kirovgrad, na curva do Dniepr.

OS BRASILEIROS ANSIOSOS PARA PARTICIPAR DA DERROTA DE SEUS INIMIGOS, UM POR UM



DEZ SOBREVIVENTES DE UMA "FORTALEZA VOADORA" foram recolhidos por uma lancha de salvamento aéreo da RAF a 30 milhas a oeste da Sardenha. A fotografia mostra a equipagem do avião, sentada na aza, segurando a linha de salvamento que lhe foi lançada. (D.N.S.)

FALA O GAL. MASCARENHAS DE MORAIS, EM ARGEL

Visita á frente de batalha da Italia — O gal. Ord exalta o soldado do Brasil

ARGEL, 15 (U. P.) — O general Mascarenhas de Morais, chefe da missão militar brasileira que aqui chegou, declarou aos jornalistas: "Minha visita a esta cidade constitue um reconhecimento para quando chegar o momento em que a força expedicionaria brasileira desembarcar aqui, a-fim-de iniciar o treinamento de guerra".

A missão brasileira ficará adida ao Q. G. aliado no norte da Africa, e seus membros visitarão a frente de guerra da Italia.

O general presidente da comissão brasileiro-americana de defesa conjunta declarou que teve oportunidade de estudar muita coisa acerca das forças brasileiras.

"Impressionou-me muito — disse — o excelente preparo fisico dos soldados brasileiros. Seu moral é muito elevado. Tive ocasião de observar manobras por elas realizadas. Quando terminaram as manobras fui sincero ao elogiar os soldados e oficiais brasileiros. Vi sua artilharia fazer fogo com munição de guerra sôbre a infantaria, a distancias mais curtas do que nos Estados Unidos".

O general Ord declarou, mais, que os brasileiros usam "tanks" norte-americanos, peças de artilharia austriacas e alemãs, porém empregarão material de guerra disponivel quando chegarem ao norte da Africa. O general Ord disse tambem, que a força aérea brasileira dispõe de muitos caças e bombardeiros, acrescentando que "será essa a primeira vez que o Brasil enviará uma força expedicionaria para o ultramar".

O general Mascarenhas afirmou: — "Existe grande afeto entre brasileiros e franceses, devido á longa permanencia da missão francesa no Brasil". O general Ord afirmou, ainda, que, "quando chegar o momento de brasileiros e norte-americanos lutarem juntos, a tarefa será mais facil. O general Ord é o presidente da comissão brasileiro-americana de defesa conjunta.

FORMAO UMA UNIDADE SEPARADA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O STAR diz em editorial o seguinte: "A chegada a Argel de oficiais do Estado-Maior brasileiro é um acontecimento de importancia, tanto politico como militar. O general Mascarenhas de Morais, que chefia a missão, declarou que "os brasileiros estão ansiosos para participar da derrota dos inimigos um por um". Embora não se conheça, como é natural, o poderio das forças expedicionarias, acredita-se que será bastante apreciavel. O Brasil desempenha um papel predominante no programa de solidariedade pan-americana contra a agressão do Eixo. As forças do Brasil formarão uma unidade separada e atuarão sob o comando da bandeira brasileira. Presumivelmente, as forças brasileiras ficarão sob o comando supremo do general Eisenhower, do mesmo modo todas as demais forças aliadas, no Mediterraneo. O Brasil, indubitavelmente, terá na conferencia da paz uma influencia proporcional aos seus esforços".

REPRESENTARAO TODA AMERICA LATINA

WASHINGTON, 15 (R.) — Os circulos diplomaticos latino-americanos mostram-se satisfeitos em face da participação ativa do Brasil na guerra.

"Isso mostrará sem sombra de duvida — declarou um porta-voz latino-americano — que a contribuição latino-americana para a guerra não consiste apenas no fornecimento de materias primas estrategicas, mas tambem de homens para os campos de batalhas da Europa. Na minha opinião, todas as nações latino-americanas, apesar de menores, desejariam seguir o exemplo do Brasil. As forças brasileiras representarão, não somente seu país, mas todos os paises latino-americanos que manifestaram sua lealdade às quatro liberdades formuladas por Roosevelt".

EXEMPLO DIGNO

BOGOTA', 15 (U. P.) — O jornal **El Tiempo**, num editorial apareceido hoje sob o titulo **O Brasil na frente européia**, escreve o seguinte: "O Brasil oferece, cada dia, novos aspectos de sua ativa participação na guerra dos povos amantes da liberdade. O povo brasileiro tem contribuido eficazmente com as Nações Unidas para com a causa aliada, aumentando ao mesmo tempo a solidariedade continental — condição essencial para afastar do Novo Mundo o perigo do totalitarismo. Esse é um exemplo digno de todos os povos irmãos do hemisferio ocidental".

UNIFORMES VERDES-OLIVA EM ARGEL

Q. G. ALIADO, NA AFRICA DO NORTE, 15 (R.) — Um correspondente da **Reuter** e 13 membros da missão brasileira que se encontra aqui presenciaram, ontem, uma demonstração das armas da infantaria americana. Foram exibidos fuzis e metralhadoras, os quais foram desmontados e montados de novo numa manobra.

Uma linha de **tanks** pesados e ligeiros com canhões de 75 e mais equipamentos militares foram examinados pelos oficiais brasileiros. O dia estava esplendido e um oficial disse: "Isto é parecido com o tempo do Brasil e gostamos mais do que dos dias chuvosos de antigamente".

Nos intervalos das visitas às zonas militares, os brasileiros frequentam um confortavel hotel em Argel. Os membros da missão brasileira fazem refeições nos refeitorios das altas patentes aliadas. Todos eles estão muito satisfeitos e declaram ser a visita altamente instrutiva. Seus bonitos uniformes verde-oliva chamam muito a atenção nas ruas da cidade, onde abundam uniformes britanicos, americanos e franceses, todos de diversos tipos de caqui.

Varios membros da missão visitaram um bairro arabe, esta manhã. Ficaram encantados com a multidão que fazia compras no mercado. O major Gomes Pinheiro, do Estado Maior Brasileiro, disse: "O vestuario dos homens e das mulheres arabes com véus lhe recordava os espectaculos das ruas do Rio de Janeiro nos dias de carnaval".

EM ORAN

ARGEL, 15 (R.) — A missão brasileira, chefiada pelo general Mascarenhas de Morais, esteve em Oran, onde visitou a area de desembarque dos aliados. Nessa região, o Setimo e Oitavo Exercitos instalaram uma escola de treinamento para a invasão da Sicilia e da Italia. As tropas foram treinadas em operações anfibias.

NOTAVEL REPERCUSSAO

WASHINGTON, 15 (R.) — O **Evening Star**, num editorial de hoje, diz que "politica e diplomaticamente a repercussão da entrada do Brasil na guerra como beligerante completo será notavel, especialmente em Portugal, que já se pôs ao lado dos aliados de todas as formas, salvo nominalmente, cedendo nos Açores bases aereas e navais aos aliados".

IMPORTANCIA MILITAR E POLITICA

WASHINGTON, 15 (R.) — Comentando, num editorial, a iminente participação de tropas brasileiras na guerra do ultramar, o **Washington Star** escreve: "A chegada de um grupo de oficiais do Estado Maior Brasileiro a Argel é acontecimento de importancia militar e politica. Ao passo que as forças exatas do corpo expedicionario brasileiro não foram reveladas, presume-se que será um forte contingente, incluindo unidades terrestres e aereas.

Essas noticias não constituem surpresa. Já foi prevista pelas recentes declarações do ministro da Guerra do Brasil, general Dutra, que disse: "O Brasil não está interessado na remessa de uma força simbolica ao exterior. Havemos de enviar poderosas forças terrestres e aereas para lutar contra Nosso Inimigo."

De qualquer maneira, a participação ativa do Brasil no teatro de guerra europeu e africano é notavel".

Adiantando a participação do Brasil na mesa da paz o jornal prossegue: "Nas futuras conversações de paz, o Brasil terá (Conclue na 2ª pagina)

Grave ameaça à linha Kersselring

Julgamento de Vitor Emanoel

Como violador da Constituição

NAPOLES, 15 (R.) — A radio local citou o artigo do filosofo e leader liberal italiano Benedeto Crocce publicado no jornal **Rissorgimento** no qual sustenta que os liberais italianos não oporão objeções a que o rei Vitor Emanuel seja julgado "como violador da constituição italiana, aliado do fascismo e responsavel pela destruição e vergonha sobrevindos ao povo italiano. Uma vez julgado o rei deveria ser posto em liberdade e exilado."

O mencionado artigo acrescenta: "E' indubitavel que um juri normal poderia condenar o rei. Nós, liberais, que conservamos a fé na lei, não poderiamos certamente protestar contra tal julgamento. Limitar-nos-iamos a procurar que o julgamento fosse serio e rigoroso e não permitiriamos que se aplicasse ao rei a força de justiça que os exercitos de Cromwell aplicaram a Carlos I e os jacobinos franceses a Luiz XVI. Porém esses reis mantiveram suas velhas leis veneraveis não foram como Vitor Emanuel, culpados de terem defendido leis inauditas, feitas por bandos de aventureiros."

Benedetto Crocce diz mais que o marechal Badoglio "continua a dar a impressão de que o rei deseja ser julgado por toda a nação italiana quando a Italia tiver sido libertada até os Alpes. O julgamento está sendo esperado ha meses como ato expontaneo ditado pela propria consciencia do rei, emanado do seu sentido moral.

CONDENADOS A MORTE PADRES CATOLICOS

ZURICH, 15 (R.) — As autoridades mussolinianas estão prendendo e condenando á morte os padres catolicos que "aconselham aos fieis a desatenderem á ordem de apresentação para o serviço militar obrigatorio".

ADIADO O PROCESSO DOS FASCISTAS

BERNA, 15 (U. P.) — Foi novamente adiado pela quarta vez e por tempo indeterminado, o processo dos dezenove membros do Grande Conselho Fascista que se pronunciaram pela renuncia de Mussolini. Segundo os jornais fascistas, o motivo do adiamento é o estado de saude de Mussolini. Soube-se que o **duce** faz questão de participar do julgamento como fiscal da acusação contra os seus ex-colaboradores. Acredita-se que o processo será realizado em Verona e estará a cargo de um tribunal especial presidido pelo general Vechini, da milicia fascista.

BERNA, 15 (U. P.) — Hitler confiou a Victorio Mussolini a formação dum novo exercito italiano, utilizando todo ou parte dos quatrocentos mil prisioneiros dessa nacionalidade feitos pelos alemães desde o dia 25 de julho, da queda do **duce**. Assim, anunciam as informações chegadas a esta capital.

Victorio que até essa data era diretor cinematografico, ocupa, agora, pela primeira vez em sua vida um posto politico, pois uma emissora alemã anunciou, ontem, que havia sido designado chefe dos fascistas republicanos, no Reich.

O filho de Benito Mussolini revelou os planos para a formação do exercito, ao dirigir a palavra a um batalhão de voluntarios fascistas que lutarão na Russia. Desde a queda do fascismo, que Victorio Mussolini residia em Munich.

INTRODUZIDA PROFUNDA CUNHA NAS DEFESAS NAZIS

450 mortos e 1.500 feridos germanicos durante os ataques da aviação

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 15 (Por David Brown, enviado especial da REUTER)) — Cresce, de hora a hora, a ameaça do 8.º exercito contra a linha de Kersselring, no rio Moro. Tropas indianas que, capturando Caldari, introduziram uma profunda cunha nas defesas alemãs, estão atualmente a menos de um quilometro da rodovia. As cabeças de ponte mantidas pelas tropas canadenses e indianas, ao sul de Ortona e na zona de Friza, respectivamente, fundiram-se numa compacta extensão de terreno de um quilometro e meio de profundidade. O 8.º exercito efetua intensos ataques de caráter limitado na frente alemã e os contra-ataques de Kersselring, custam aos alemães enorme preço em soldados e materiais.

As tropas canadenses sustentaram cruenta luta nas cercanias da costa, donde desencadearam-se intensos contra-ataques alemães. Logo que os canadenses iniciaram seu ataque de artilharia, os alemães — provavelmente a maior concentração desta campanha — contra-atacou violentamente. Os canadenses realizaram um audaz golpe noturno, penetrando na aldeia de Peraldi e capturando o comandante alemão, seu ajudante de ordens, varios outros oficiais e mais 140 soldados. Todos eles pertenciam ao 3.º batalhão do 361.º Regimento de Granadeiros **Panzer**, que forma parte da 90.ª divisão de Granadeiros **Panzer**, concentrada na frente canadense para opôr-se ao avanço em direção ao norte, ao largo do Adriatico. Na frente do 5.º exercito, o general Mark Clark está aproveitando a pausa da luta para reagrupar suas forças por trás das áreas de batalha de Mignano. Na Italia central os alemães enviaram, hoje, sem exito, sua maior força de aviação já vista na campanha da Italia, desde sua infrutifera tentativa para anular os desembarques de Salerno. Apareceram mais de 100 caças-bombardeiros para atacar as posições do 5.º exercito, mas foram todos eles repelidos, não se sabendo ainda quantas foram as baixas inimigas.

OCUPADA CALDARI

ARGEL, 15 (U. P.) — Forças aliadas ocuparam a localidade de Caldari, depois de causar grandes baixas nas fileiras nazistas. Outros despachos acrescentam que em toda a linha de frente italiana, os soldados britanicos e norte-americanos efetuaram novos avanços, apesar da resistencia oposta pelo inimigo.

ANUNCIADA OFICIALMENTE

Q. G. ALIADO, NO NORTE DA AFRICA, 15 (R.) — Foi anunciada oficialmente a captura de Caldari pelo Oitavo Exercito.

INCURSAO RELAMPAGO CONTRA BERARDI

ARGEL, 15 (U. P.) — Forças canadenses dos Comandos efetuaram uma incursão-relampago contra a cidade de Berardi, aprisionando o comandante da guarnição, o sub-comandante e mais quatro oficiais e cento e quarenta soldados nazistas.

A 2 MILHAS DE ORTONA

Q. G. ALIADO, NO NORTE DA AFRICA, 15 (R.) — O 8.º Exercito, na Italia, acaba de fazer mais 200 prisioneiros alemães, dos quais 6 oficiais e 140 praças foram capturados num ousado **raid canadense**, domingo, contra a aldeia de Berardi, 2 milhas de Ortona. Nesse **raid**, muitos alemães foram mortos e os canadenses voltaram trazendo consigo, além de prisioneiros, copioso material belico. Sob a proteção da noite, os canadenses penetraram na aldeia, apanhando de surpresa a guarnição alemã. Houve, todavia, imediata reação e luta prolongada se verificou. Os canadenses, agindo sob ordens, fizeram muitas baixas na guarnição nazista e depois retiraram-se com os prisioneiros e numeroso material belico.

PROSSEGUE O AVANÇO

ARGEL, 15 (U. P.) — As veteranas forças de Montgomery, redobrando os violentos combates á resistencia inimiga, apesar do espesso lodo em que se converteu o campo de batalha, prosseguiram o seu avanço e conquistaram Caldari que se acha a 800 metros da estrada Ortona-Orsogna.

Essa operação foi realizada por tropas indús que infligiram fortes perdas aos alemães. As operações na frente oriental se viram caracterizadas por uma incursão realizada á noite de domingo, pelas forças canadenses, na localidade de Berardi, onde fizeram prisioneiros, inclusive o comandante da guarnição alemã, seu ajudante e outros quatro oficiais, além de 140 homens pertencentes á nonagessima divisão encouraçada.

O tempo está melhorando. Ao noroeste de Venefro, foram especialmente violentos os encontros em varios setores. Na frente ocidental se travaram duelos de artilharia.

LIGADAS AS CABEÇAS DE PONTE

Q. G. ALIADO, NO NORTE DA AFRICA, 15 (R.) — Foram ligadas as cabeças de ponte estabelecidas pelo Oitavo Exercito através do rio Moro, medindo agora 5 milhas de extensão, por uma de profundidade.

CONCENTRA TROPAS

LONDRES, 15 (R.) — Noticias que o general Clark está concentrando tropas e colocando canhões, afim de derrocar novo e poderoso ataque na região de Mignano onde os aliados já abriram uma brecha nas defesas inimigas. Na frente do 8.º Exercito, foram obtidos novos exitos, sendo rechaçados fortes contra-ataques germanicos.

PRELUDIO DA INVASÃO

Grande frota aérea nos Balcans

ARGEL, 15 (U. P.) — Uma grande frota aerea de 300 aviões — a mais poderosa até hoje concentrada sobre a região balcanica — bombardeou violentamente o porto de Pireu e os aerodromos inimigos nas proximidades de Atenas, ao mesmo tempo que outras formações operavam contra importantes objetivos italianos.

O ataque em quatro secções levado a efeito contra objetivos na Grecia, esteve a cargo das "Fortalezas Voadoras" e aparelhos "Liberators", escoltados por caças, sendo os objetivos principais os aerodromos de Eleussis e Tatoi, e todos que estão perto de Atenas. As importantes instalações portuarias de Pireu que servem á capital grega foram atacadas.

A aviação germanica tentou, em vão, atenuar o impeto da arremetida aerea aliada, que em algumas esferas considera-se como o preludio da invasão dos Balcans, havendo derrubado somente dois aparelhos atacantes. Além dessa ação, a aviação aliada, na frente do Mediterraneo, bombardeou o entroncamento ferroviario de Orte, realizando, tambem, uma incursão contra Puniscorvo.

Nestas operações perderam-se mais três aparelhos. O inimigo em todas as ações em que foi envolvido teve 15 aparelhos destruidos.

"DOENÇA DO REFUGIO AEREO"

STOCKHOLMO, 15 (R.) — Mais de 500 mil berlinenses estão sofrendo a epidemia chamada "doença do refugio aereo". Trata-se de uma forma de gripe causada pelas noites humidas, de vigilancia subterranea, durante os raids da RAF. Segundo informa uma fonte particular, veiculada pelo "Aftonbladet", na semana passada, faleceram 2.000 berlinenses em consequencia dessa doença. O numero de doentes e mortos aumenta diariamente, sendo a maioria de vitimas composta de jovens.

OBJETIVOS NO NORTE DA FRANCA

LONDRES, 15 (U. P.) — Bombardeiros britanicos, do tipo Typhoon, bombardearam, ontem, á tarde, objetivos militares situados no norte da França. Outras esquadrilhas aliadas atacaram a costa norueguesa, destruindo um hidro-avião nazista.

Proxima participação da F.A.B. no teatro de guerra do Mediterrâneo

LONDRES, 15 (U. P.) — Nos circulos aliados daqui foi recebida com profunda satisfação a noticia da chegada de comandantes e oficiais do exercito brasileiro, em Argel. Os militares norte-americanos não podem fazer comentarios oficiais, visto terem os brasileiros chegado a uma frente que não é dirigida pelos comandos de Londres, porém se sabe que a opinião é que tudo o que for somado ao poder dos ataques das forças aliadas, onde quer que seja, ha de ser bem recebido.

Tambem lhes dá satisfação a proxima chegada da Força Aerea Brasileira ao campo de batalha, por que confirma uma vez mais, a solidariedade americana com as Nações Unidas. Os britanicos declararam que nada ti nham a acrescentar ás informações fornecidas pelos brasileiros, porquanto são suficientemente eloquentes por si. A participação das forças brasileiras na luta é considerada uma coisa natural, em vista do adiantamento que experimentaram os planos desse país para organizar e preparar um exercito moderno.

Recorda-se que, quando a Italia capitulou encontravam-se, em Washington, altos chefes militares brasileiros, conferenciando com os membros do exercito dos Estados Unidos. Uma missão aeronautica brasileira chegou em outubro á Grã-Bretanha, para estudar os metodos da RAF, afim de aplicar ás forças aereas de seu país, as quais teem sido muito elogiadas pelas autoridades britanicas por sua eficiencia ao patrulhamento contra os submarinos.

ILEGÍVEL

VIDA ESCOLAR

COLEGIO BARÃO DE SUASSUNA
Encerramento do ano letivo

Terá lugar, no proximo sabado, o encerramento do ano letivo, do Colegio Barão de Suassuna. Pela manhã, haverá missa congratulatoria, no convento da Penha, com o comparecimento dos corpos docente e discente do estabelecimento, familias de alunos e de outras pessoas convidadas.

A's 15 horas, no salão principal do edificio da Associação dos Empregados no Comercio, á rua da Imperatriz, em sessão solene, presidida pelo inspetor escolar do distrito, haverá distribuição de diplomas aos alunos concluintes dos cursos de datilografia e pratico de comercio. Haverá dois discursos do paraninfo da turma, prof. Augusto Vanderlei e da srta. Diner Sales, em nome de seus colegas.

Figuram no quadro que será exposto, além do paraninfo e do diretor do educandario, sr. Benedito Almeida, representantes dos diversos anos e outras pessoas homenageadas.

A's 22 horas terá inicio um baile oferecido pelos concluintes ás familias, ao som de uma jazz.

Concluiram o curso os seguintes alunos: Gersina Barbosa, Stela Souza Barros, Abdoral José de Sant'Ana, Ubirajara Alves Costa, Claudio Bandeira de Melo, Geraldina Silva Albuquerque, Mauricio Nunes Pereira, Cleodoildo Leite Lacerda, Samuel Cunha, Neli Batista, Niete Lemos, Elza Carvalho, Alice Pereira Bolm, Anita Silva, Penha Asfora Lindoval Aziz, Arnaldo Souza, Miguel Girão e Diner Sales.

CONCLUINTES DO GINASIO STA. MARGARIDA
Realiza-se hoje a colação de grau

Realiza-se hoje a cerimonia da colação de grau das alunas que concluiram no corrente ano, os cursos pedagogico e ginasial do Ginasio Santa Margarida, desta cidade.

O programa organizado consta de missa solene ás 7 1|2 horas, oficiada pelo padre Felix Barreto, na capela do Colegio Padre Felix. A's 19 horas se efetuará a colação de grau no salão nobre do Ginasio Santa Margarida.

No Clube Internacional do Recife, ás 20 horas, as concluintes oferecerão um sorvete dansante para que não se exige traje de rigor.

São as seguintes as professorandas do Santa Margarida: Crisolita de Souza Gomes, Diva Pessôa Bezerra, Ednir Nunes Carvalho, Gercina Nunes de Souza, Joana d'Arc Cavalcanti, Maria Elirys O. dos Santos (oradora), Maria de Lourdes P. de Souza, Maria de Lourdes L. Henrique, Maria de Jesus Schuler e Neide Coutinho de Melo.

As concluintes do curso ginasial são: Janira Leal, Ligia Bezerra, Mabel Walsh, Nicbel Procopio, Terezinha A. Maranhão (oradora) e Virginia Gibson Cunha.

CURSO NORMAL DE EDUCAÇÃO FISICA

A diretora do Curso está avisando ás alunas que hoje, quinta-feira, realiza-se o exame final das cadeiras de Natação e Historia da Educação Fisica e dos Desportos, ás 7,30 e 14,30, respectivamente.

COLEGIO N. S. DE LOURDES

Realizou-se no dia 7 do corrente, no Colegio Nossa Senhora de Lourdes, em Palmares, a colação de grau das professoras que terminaram o curso normal rural.

A's 7 horas houve missa cantada na capela do educandario, celebrada pelo padre Abilio Galvão, representando d. Mario Vilas Bôas, bispo de Garanhuns, que não poude comparecer. Foi auxiliado pelos padres Antonio de Barros, vigario de Catende e J. Teodoro, capelão do Colegio.

A's 15 horas houve benção dos aneis e entrega dos diplomas, durante a qual falaram a oradora e o paraninfo da turma, sr. Pedro Afonso de Medeiro e a srta. Maria José Soares da Silva.

Foram as seguintes srtas. que terminaram o curso: Maria José Soares da Silva, Lenira Soares da Silva, Adelice Barbosa, Maria Dulce Vieira da Macedo, Maria Lucia Corte Real, Eva Julia Falcão, Iracl Alves da Silva, Anaide Celia Fraga e Lenira Alves da Silva.

Abrilhantou a festa a banda musical dos Ferroviarios.

FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

Realizam-se hoje os exames finais das seguintes cadeiras dos cursos medico, odontologico e farmaceutico:

CURSO MEDICO — 1.º ano — Anatomia (Anfiteatro) — A's 8 horas, serão chamados ás provas pratica e oral, os alunos Carlos Humberto C. da Cunha, Cleodon Siqueira Granja, Luiz Augusto de Melo, João Batista Lucena, Manuel de Souza S. Filho, Guilherme Heydmann de Vasconcelos, Osias Francisco de Oliveira, Fernando Santos, Bolivar Bastos Gonçalves, Hilton da Silva Pimentel, José Holanda Montenegro e Lizete Marinho Estelita.

2.º ano — Fisiologia (Laboratorio) — A's 8 horas serão chamados ás provas pratica e oral todos os alunos que ainda estão dependendo dessa provas. Anatomia Topografica (Anfiteatro) — A's 8 horas serão chamados ás provas pratica e oral, os alunos José Geraldo Tavora, Jorge Elisio S. C. Sobrinho, Antonio F. de Paula e Silva, João Caetano dos Santos, Jenecy Ramos, Ivo de Andrade Morais Pinheiro, Valentim Alencar de Souza, Luiz Pinto Ferreira, Luiz Peixoto Galvão, Manuel Ricardo da C. Carvalho, Severino José de Melo, Publio A. de Albuquerque, Osmario Omena de Oliveira, Harland de Albuquerque Padilha e Jacob Kitner.

3.º ano — Patologia Geral (H. P. II) — A's 8 horas serão chamados ás provas pratica e oral, os alunos Claudio de Figueiredo, José Anbum Asfora, Marcos Vilar Suassuna, Itamar Begnigno Albert, Lucilo Simoni de Albuquerque, Fernando de Almeida Costa, José Alves de C. Nunes, Inacio Loyola Martins e Eduardo Felipe de Menezes. Microbiologia (Laboratorio) — A's 10 horas serão chamados ás provas pratica e oral os alunos Gutemberg Falcone de Carvalho, Sabino Rolim Guimarães, Sady Martinho Severien, Mario Pereira Leite, Alcides Fernandes Costa, José Firmo de Souza Holanda, Guilherme de Souza Gomes Junior, Mario Pinto de Campos, Gerson Camerino Soares, Edivaldo Goldo de Lima, Mario de Souza Soares, Mario de Andrade Morais Pinheiro, Aecio Mota de Sá Leitão, Irio Duarte Cavalcanti e Alvaro Gomes.

4.º ano — Tecnica Operatoria (Anfiteatro) — A's 14 horas serão chamados ás provas pratica e oral, todos os alunos que ainda estão dependendo dessa provas.

5.º ano — Clinica Cirurgica (H. P. II) — A's 10 horas serão chamados ás provas pratica e oral, todos os alunos que ainda estão dependendo dessas provas.

CURSO ODONTOLOGICO — 1.º ano — Anatomia (Sala A) — A's 14 horas serão chamados á prova escrita, todos os alunos que dependem dessa prova.

2.º ano — Protese (Laboratorio) — A's 13.30 horas, será chamado ás provas escrita, pratica e oral, o aluno José Bonifacio Coelho.

CURSO FARMACEUTICO — 1.º ano — Botanica (Sala D) — A's 13,30 horas serão chamados ás provas escrita, pratica e oral todos os alunos que estão dependendo dessas provas.

2.º ano — Farmacognosia (Sala C) — A's 14 horas, serão chamados á prova escrita, todos os alunos que dependem dessa prova.

— No salão nobre da antiga Camara dos Deputados, colou grau de cirurgião-dentista, ontem, o sr. Carlos Mota, filho do sr. Luiz Santos Mota, residente em Canhotinho.

— Acaba de concluir o curso de professora pelo Colegio Santa Cecilia, em Fortaleza, a srta. Maria Léda dos Santos, filha do sr. Augusto Alves dos Santos, proprietario naquela cidade, e de sua esposa, sra. Maria Pereira dos Santos.

— Pelo Ginasio Santa Margarida, cola grau, hoje, a professoranda Neide Coutinho de Melo, filha do dr. Henoch Afonso de Melo e de sua esposa, sra. Alaide Coutinho de Melo.

— Hoje, á tarde, colará grau de professora pelo Ginasio Santa Margarida, a srta. Crisolita de Souza Gomes, filha do sr. Manuel de Souza Gomes, proprietario e industrial nesta cidade, e de sua esposa, sra. Isaura Areias Gomes.

ESCOLA DE COMERCIO L. S. SMITH

Resultado dos exames do 1.º ano: Anastacio Alves — Matematica 10, Português 10, Contabilidade 9, Correspondencia Comercia 10, Francês 10; Elizabeth Alves Vieira — Matematica 10, Português 10, Contabilidade 10, Correspondencia Comercial 10, Francês 10; Edith Souza Correia — Matematica 10, Português 10, Contabilidade Mercantil 10, Correspondencia Comercial 10, Francês 10, Maria Auxiliadora Cunha Brito — Matematica 10, Português 10, Contabilidade Mercantil 10, Correspondencia Comercial 10, Francês 10; Maria da Penha Sobral — Matematica 10, Português 10, Contabilidade Mercantil 10, Francês 10, Correspondencia Comercial 10; Adeyl Tereza Solgueiro — Matematica 10, Português 9.5; Contabilidade 10, Correspondencia Comercial 10, Francês 10; Aida Marques — Matematica 10, Português 10, Contabilidade 10, Correspondencia Comercial 10, Francês 10; Roberto José de Alcantara — Matematica 10, Português 10, Contabilidade 9.5, Correspondencia 9, Francês 9.5; Elsa Fazine — Matematica 10, Português 8, Contabilidade 9, Correspondencia 10, Francês 8; Dinah Teixeira — Matematica 10, Português 10, Contabilidade 10, Correspondencia Comercial 10, Francês 10; Aida Farias — Matematica 10, Português 10, Contabilidade 10, Correspondencia Comercial 9, Francês 10; Haydé Yolanda de Freitas — Matematica 9.5, Português, 10, Contabilidade 10, Correspondencia Comercial 10, Francês 10; Maria Alice Menelau — Matematica 9.5, Português 10, Contabilidade 10, Correspondencia Comercial 10, Francês 9, Eunice Cavalcanti Alves — Matematica 9.5, Português 10, Contabilidade 9, Correspondencia Comercial 9, Francês 10; Gilvan Raposo Melo — Matematica 9, Português 9.5, Contabilidade 10, Correspondencia 10, Francês 10; Maria de Lourdes Farias — Matematica 9, Português 10, Contabilidade 9, Correspondencia Comercial 8, Francês 9; José de Souza Correia — Matematica 9, Português 9, Contabilidade 8, Correspondencia Comercial 8, Francês 9; Maria Leticia de Almeida — Matematica 9, Português 10, Contabilidade 9.5, Correspondencia Comercial 10, Francês 9; Maria Carolina da Rocha Fernandes — Matematica 8,5, Português 9.5, Contabilidade 9, Correspondencia Comercial 9, Francês 10; Wanda Sampaio de Oliveira — Matematica 8.5, Contabilidade 9, Português 8, Correspondencia Comercial 8, Francês 9; Valdeci Souza — Matematica 8.5, Português 8, Contabilidade 9, Correspondencia 9, Francês 9; Consuelo Barreto de Oliveira — Matematica 8, Português 9, Contabilidade 9, Correspondencia 10, Francês 9; José Pereira — Matematica 8, Português 9, Contabilidade 6, Correspondencia 8, Francês 8; Edvida Pessôa Monte — Matematica 9, Português 8, Contabilidade 9, Correspondencia 10, Francês 10; Nilton Corrêa — Matematica 8.5, Português 8, Contabilidade 6, Correspondencia 8, Francês 9; Marina Barros de Oliveira — Matematica 8, Português 8.5, Contabilidade 8, Correspondencia 8, Francês 8; Nize dos Santos — Matematica 7.5, Português 8, Contabilidade 9.5, Correspondencia 10, Francês 9; Severina Ferreira da Silva — Matematica 7.5, Português 10, Contabilidade 9, Correspondencia 9, Francês 9; Ruth Coelho — Matematica 8.5, Português 8.5, Contabilidade 9, Correspondencia 10, Francês 8; Valdeci de Albuquerque Souza — Matematica 7.5, Português 8, Contabilidade 8, Francês 9, Correspondencia 8.5; Luzinete Bezerra — Matematica 7, Português 8, Contabilidade 8, Correspondencia 8, Francês 8; Lindalva Lima — Matematica 7.5, Português 9, Contabilidade 8, Correspondencia 9, Francês 10; Amelia Costa — Matematica 7, Português 8.5, Contabilidade 9, Correspondencia 9, Francês 10; Maria Tereza Cavalcanti Tenorio — Matematica 7, Português 8, Contabilidade 8, Correspondencia 8, Francês 8; Erenice Pereira Matoso — Matematica 6, Português 9, Francês 8, Correspondencia 8; Raul Pires de Almeida — Matematica 7, Português 5,5, Contabilidade 6, Correspondencia 6, Francês 5; Neusa Nidia Alves da Silva — Contabilidade 10, Correspondencia Comercial 10.

LIVROS E FOLHETOS

... TAMBEM O CISNE MORRE — Aldous Huxley. Tradução de Paulo Moreira da Silva. Edição da Livraria do Globo, Porto Alegre — "... tambem o cisne morre" não é apenas a satira mais mordaz dirigida á nossa civilização, a gargalhada de um espirito lucido ante os desvarios lunaticos do homem moderno. "... tambem o cisne morre" contem, entre os pitorescos detalhes tragicômicos de um drama burlesco, uma nova mensagem de Huxley, a mais recente suspeita intelectual deste espirito agilimo e atrevido, que atravessa o mundo da cultura com a vertiginosidade de um cometa. Voltaire, Swift, Erasmo, Trackerey, convocados para satirizar o lastimavel mundo moderno, não fariam obra mais ferina.

O arrôjo da construção, a audacia da idéia, o pitoresco do entrecho, a majestade do ensinamento moral, a intrepidez do ataque, consagram "... tambem o cisne morre" a obra mais interessante do genial autor de "Contraponto".

A tradução brasileira, de Paulo Moreira da Silva, foi feita diretamente do original inglês: "After many a summer dies the swan". O volume, que faz parte da Coleção Nobel, ostenta uma capa do Prof. João Fahrion.

Validade de diplomas

RIO, 15 (A. N.) — O presidente da Republica assinou um decreto extendendo ás escolas de Agronomia e Veterinaria reconhecidas em carater permanente a validade de diplomas prevista no artigo 2.º do decreto n.º 2855.

CONTROLE DO COMBUSTIVEL

Exequidade do estoque de carvão de gás de iluminação — Restrições no consumo com suspensão de novas ligações

Realizou-se, ante-ontem, na Secretaria de Agricultura, sob a presidencia do sr. Manuel Rodrigues Filho, mais uma reunião da Comissão de Controle do Consumo de Combustivel, verificando-se o comparecimento dos representantes da Delegacia de Transito, da Associação Comercial, da Cooperativa dos Usineiros, da Secretaria de Viação, das empresas de energia e luz, da Destilaria dos Produtores de Pernambuco, da 7.ª Região Militar e do Departamento Estadual de Estatistica.

Iniciados os trabalhos o presidente, chamou a atenção da Comissão, para a situação do estoque de carvão do gás de iluminação, o qual em 30 de novembro montava a 955 toneladas, ou seja, quantidade, apenas, suficiente, para três meses de consumo, dentro das quotas do racionamento em vigor.

Esclareceu que o ultimo recebimento de carvão pela Pernambuco Tramways, foi em junho, e que nenhuma indicação, certa, existe sobre a chegada de novo suprimento. A situação, embora, não se apresenta com a gravidade vigente no periodo de setembro de 1942 a janeiro do corrente, em que o estoque desceu a um minimo obrigando, quase, a paralização do serviço de gás, requer medidas acauteladoras, que, pelo menos, estabilizem o consumo dentro da media dos ultimos cinco meses que montou a 292 toneladas mensais.

Esta cifra permite uma espera de três meses. Tomando em consideração o assunto, a Comissão após detalhado exame, resolveu suspender, temporariamente, permissões para novas ligações, religações e revisão de quotas.

A Comissão resolveu, ainda, fazer um apelo aos consumidores de gás para que restrinjam, no maximo, os seus consumos de vez que o novo suprimento de carvão, há meses encomendado, dependendo de transporte, tanto poderá chegar de um momento para outro, como demorar mais quatro ou cinco meses.

Em petições sobre gasolina foram exarados os seguintes despachos: Jornal Pequeno, sobre quota para motor fixo: "Deferido"; Santos Eirado & Cia., sobre gasolina pura: "Encaminhe-se á Delegacia Regional do I. A. A."; Anderson Clayton & Cia., sobre quota para motor fixo: "Deferido; á Secretaria para fazer o calculo"; Byington & Cia., sobre combustivel para serviço da 7.ª R. M.: "Deferido; oficie-se a Standard Oil Company"; Sociedade Industrial Irbas Ltda: "Impossivel de ser atendida, a não ser que prefira gasolina".

SARNA
COCEIRA
FRIEIRA
ALIVENE

Restituidos ao trafego o "Campos Sales" e o "Urú"

RIO, 15 (A. N.) — O ministro da Viação recebeu uma comunicação do comandante Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro, informando que foram restituidos ao trafego, completamente remodelados os navios "Campos Sales" e "Urú", depois de longos anos de imobilidade.

Estes navios vêm reforçar a Marinha Mercante e minorar as nossas necessidades de transporte maritimo.

PERDAS DO LLOYD BRASILEIRO

RIO, 15 (Meridional) — As perdas sofridas pelo Lloyd Brasileiro na guerra, ascendem ao total de 97643 toneladas, 271 tripulantes e 295 passageiros mortos e desaparecidos, ao que informa o diretor do Lloyd, comandante Mario Celestino num relatorio divulgado para 1942. Em 1942 foram afundados pelo inimigo 24 navios brasileiros.


INTAVA
Combustiveis, lubrificantes e produtos especiais para aviação militar e civil.
INTAVA À VENDA NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS

Reunião do Rotary

Homenagem á memoria do prof. Ulisses Pernambucano

Realizou-se ontem, no Grande Hotel a reunião semanal do Rotary Club do Recife, sob a presidencia do sr. Antonio Pereira e secretariada pelo sr. Artur Coutinho.

Compareceram os seguintes visitantes: rotarianos Mariano Ferraz, do R. C. de São Paulo; Olivia Reis, de Penedo; Leite Neto, de Aracajú; Braga Neto de Maceió; prof. João Holmes, Holmes, convidado do clube para fazer a palestra do dia; srs. Orten B. Clark; B. A. Sutherland, Alfredo Giaquinto, José Ferraz e Mario Melo.

Na reunião foi homenageado o "Dia do Engenheiro" sendo a palestra do dia feita pelo professor da Escola de Engenharia, engenheiro João Holmes Sobrinho sobre o tema "A influencia da Escola de Engenharia no desenvolvimento do Nordeste".

Começou esboçando o quadro de atividades profissionais no nordeste brasileiro compreendendo o combate ás secas, as possibilidades economicas das industrias para as quais os técnicos formados pela Escola de Engenharia tinham vasto campo de aplicação. Em seguida historiou a vida da Escola, desde sua fundação pelo governo Barbosa Lima até o governo Sigismundo Gonçalves, quando perdeu o carater de estabelecimento de ensino do Estado. Desta epoca em diante, um grupo de engenheiros constituiu a Escola de Engenharia como instituição particular, recebendo o patrimonio da antiga Escola Oficial do Estado, mantendo-se nesse regimen até os nossos dias.

Com o reconhecimento oficial do Governo Federal da nova Escola já diplomou mais de duzentos engenheiros, além de quimicos cujo curso foi posteriormente agregado ao de Engenharia Civil.

No governo Manoel Borba teve a Escola inestimavel apoio sendo doado o predio onde atualmente se acha instalado.

As dificuldades que o estabelecimento de ensino superior tem experimentado, foram destacadas pelo orador, que acentuou as graves responsabilidades em nossos dias, exigindo um grande esforço no sentido de dar um aparelhamento compativel com o desenvolvimento e as necessidades atuais do ensino.

Destacou o esforço do diretor, Moraes Rego, que ha longos anos tem se devotado ao soerguimento da Escola, encontrando no governo Agamenon Magalhães apoio decidido. Destaca a reforma com ampliação do predio custeada em grande parte com doações especiais do Estado e do Municipio do Recife.

O rotariano João Alfredo fez referencias á personalidade do prof. Ulisses Pernambucano, ha pouco desaparecido dizendo de sua ação no nosso meio e do ambiente de simpatia em que desenvolvia sua atividade de profissional e de homem realizador. Terminou pedindo ao clube para o ilustre morto a homenagem que costuma ser prestada aos homens que viveu servindo bem á coletividade.

De pé todos os presentes guardaram um minuto de silencio á memoria do prof. Ulisses Pernambucano.

O rotariano Meira Lins referiu-se ao Natal das crianças internadas no Hospital Infantil Manoel Almeida, o qual constará da distribuição de brinquedos, roupinhas e guloseimas, solicitando aos rotarianos o comparecimento acompanhados de suas familias, no domingo ás 15 horas.

Encarece que levem seus filhos afim-de que eles distribuam aos meninos desafortunados e doentes as prendas que Rotary lhe vai oferecer, como tem feito todos os anos.

Varios rotarianos de outros clubes apresentaram os cumprimentos de que são portadores por solicitação de seus clubes.

O presidente Antonio Pereira, a proposito do apoio prestado pelo então governador Manoel Borba á Escola de Engenharia de Pernambuco, de acôrdo com o referido pelo orador do dia em sua palestra, solicitou uma homenagem á memoria desse pernambucano, a qual foi prestada com um minuto de silêncio por todos os presentes.

Orçamento da prefeitura carioca

RIO, 15 (A. N.) — O presidente da Republica assinou um decreto promulgando o orçamento da Prefeitura local para o exercicio do proximo ano. A receita da Prefeitura está orçada em 669.260 cruzeiros e a despesa calculada em 668.654.423 cruzeiros. Pelo mesmo decreto o prefeito carioca ficou autorizado a aplicar o saldo orçamentario que se verificar no fim do exercicio em serviço hospitalares e de educação.

Ah! sim para elas...
VALISÈRE


É presente que agrada pela delicadeza da lembrança, real utilidade e reconhecida distinção. Lingerie Valisère, em tôdas as suas várias e elegantíssimas peças, apresenta linhas rigorosamente individuais e tons modernos, realçando a formosura da mulher.
LINGERIE VALISÈRE
Tecido indesmalhável e matéria prima da mais alta qualidade.
LINGERIE
Valisère
CONTACTO QUE É UMA CARICIA
PANAM

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Feitos relatados — Sorteio de ponto para o concurso de juiz de Direito

Sob a presidencia do des. Neves Filho realizou-se, ontem, mais uma sessão da Camara Criminal, dando-se os seguintes julgamentos:

Habeas Corpus — Relatados pelo presidente: n. 9460. Belo Jardim — Impetrante, bel. Henrique Figueiredo. Paciente, Sebastião Cordeiro da Silva — Concedido, expedindo-se alvará de soltura em favir do paciente, unanimemente; N. 9461. São José do Egito — Impetrante, Salustiano Sobral. Pacientes, José Teixeira de Melo, José Chagas e João Luiz de Holanda — Denegado, unanimemente; N. 9453. Belo Jardim — Impetrante, João Gardino da Silva. Paciente, o mesmo — Denegado, unanimemente; N. 9455. Recife — Impetrante e paciente, Severino Ferreira da Silva, vulgo Alfaiate ou Marreca — Concedido, expedindo-se alvará de soltura em favor do paciente, unanimemente; N. 9457. Recife — Impetrante, bel. José de Brito Alves. Paciente, Leontino Perdigão Soares de Azevedo — Desprezada a preliminar de incompetencia da Camara contra o voto do des. Paulo André; de meritis, concedeu-se a ordem, expedindo-se a ordem, em favor do paciente alvará de soltura, contra o voto do relator.

Recursos criminais — Relatados pelo des. Orlando de Aguiar: n. 33.094. Panelas — Recorrente, o Juizo. Recorridos, João Pedro Marinho, vulgo João Jordão e José Jordão da Silva — Deu-se provimento pelo voto de qualidade, contra os votos dos des. Orlando de Aguiar e João Paes; N. 33.120. Garanhuns — Recorrente, o Juizo. Recorrido, José Eduardo da Silva, vulgo José Canêta — Negou-se provimento, unanimemente. Relatado pelo des. Paulo André: n. 33.137. Igarassú — Recorrente, o Juizo. Recorrido, Oscar Marcelino da Silva — Negou-se provimento, unanimemente. Relatado pelo des. Feliamino Guedes: n. ... 33.128. Belo Jardim — Recorente, o Juizo. Recorrido, José Claudino Pereira — Negou-se provimento, unanimemente. Relatado pelo des. João Paes: n. 30.603. Garanhuns — Recorentes, o Juizo e Djalma de Andrade Cardoso. Recorrida, a Justiça — Deu-se provimento contra o voto do des. Paulo André.

— O presidente do Tribunal de Apelação está avisando aos desembargadores que compõem a Camara Criminal, que convocou uma sessão extraordinaria para julgamento de feitos criminais em geral, amanhã, ás 14 horas.

— O presidente do Tribunal de Apelação está avisando aos candidatos inscritos no concurso para o cargo de juiz de Direito da comarca de Cabrobó e outras, que terá lugar amanhã, ás 9 horas, na sala das sessões do Tribunal, o sorteio do ponto para a prova óral do concurso, na forma do art. 239, do Regimento Interno.

Ratificado o convenio de ensino primario

MACEIO', 15 (A. N.) — O interventor federal assinou um decreto retificando o convenio nacional do ensino primario firmado em 16 de novembro de 1942 entre o governo da União e o Estado de Alagoas.

Serviço de expurgo de aviões

RIO, 15 (A. N.) — [illegible] de expurgos de aviões que demandam ao Brasil procedentes da Africa deverão ser indicados, em janeiro proximo, no norte do Continente Negro. Já foi assinado um acordo entre o Brasil, os Estados Unidos e a França, no sentido de se instalarem na Africa os postos brasileiros de expurgos. Esses serviços representam uma medida excepcional do Brasil para evitar a invasão do mosquito transmissor da malaria.

PURITONICO
PURIFICA
O SANGUE

Não é a balança que está funcionando mal, e sim o seu organismo!

Quando o organismo começa a armazenar gordura em excesso é que alguma coisa não está funcionando bem. Na maioria dos casos, isso se deve ás impurezas acumuladas nos intestinos preguiçosos, produzindo tóxicos que vão ter á corrente sanguinea. Esse envenenamento do sangue é a origem da formação de gordura que os orgãos não têm capacidade de consumir. Para evitar esse mal, muitas pessôas recorrem a uma estação de aguas, á ginastica e á dieta. Mais accessivel e econômico, no entanto, é tratar-se pelos Sais Kruschen. As senhoras para as quais a redução de pêso, além de uma questão de elegancia, é uma necessidade para a saúde, obtêm os melhores resultados com os Sais Kruschen, remoçando e tornando-se esbeltas sem temer o enfraquecimento do organismo. Sais Kruschen, combinação cientifica de sais minerais, faz desaparecer a gordura excessiva que não se torna a formar. A venda em todas as farmácias e drogarias a preço popular.

Olhe a vida com bons olhos
Colirio
MOURA BRASIL

Talheres, Baixelas
E ARTIGOS PARA PRESENTES

"WOLFF"
PRATA DE LEI ★ PRATA WOLFF ★ ALPACA

GERS DE MAC SOA

O Fantasma do Farol do Picão

(Romance Policial)

- 1942 -

(Continuação)

O depoente levantou a vista, estremeceu e foi tomado de profundo abatimento:

— Sim, senhor, disse com voz sumida. E' meu!

— Aqui estão várias notas que parecem ser de dividas, com as respectivas quantias anotadas. Nesta página está escrita — "Val — 700$". Era o finado Valeriano que lhe devia essa quantia, não era?

A voz do cabo era quasi imperceptivel:

— Era, sim, senhor. Ele me devia essa quantia.

— E chegou a pagar, antes de ser morto?

— Não, senhor.

— Você cobrou dêle alguma vez? Brigou com ele por causa dessa divida?

— Cobrar, cobrei, sim, senhor; mas brigar, nunca briguei! afirmou, com veemência, o suspeitado.

— Sabe para quê queria o morto tanto dinheiro?

— O finado Valeriano gostava de passar bem; estava sempre fumando charuto; em terra, estava sempre dando presentes á namorada...

— Jogava tambem? perguntava ex-abrupto o interrogador.

O interrogado teve um sobressalto; remexeu-se na cadeira, mas ficou calado, enquanto as camarinhas lhe inundavam a testa e o rosto. O encarregado do inquérito foi mais explicito:

— Ele lhe devia tambem dinheiro de jogo? Havia dividas dessa especie?

— Devia, sim, senhor, confessou, afinal, o cabo caindo em mais profundo abatimento, como si se tivesse desmoronado toda a sua personalidade de praça exemplar.

— E foi por isso que vocês brigaram, discutiram com ódio e finalmente você...

— Não! sr. tenente! Não! Eu não fiz isso que o sr. está dizendo! defendeu-se energicamente João Francisco.

— Não? E então que quer dizer este sangue sêco nesta sua blusa de muscia! disse, com energia interrogativa, o oficial, exibindo uma peça de uniforme com manchas vermelhas.

Na fisionomia do cabo transpareceu um alivio repentino, como si se tivesse, ao contrário do que parecia, apresentado uma prova irrecusavel de sua inocencia.

— Ah! sr. tenente Flaviano, eu sou ajudante de mestre d'armas, como o sr. sabe; esse sangue é da carne que eu ajudo a pesar, todos os dias...

Mac Soa suspirou, como si tambem estivesse aliviado de alguma cousa imprevista que lhe estivesse conturbando o espirito e mais ainda se inteirou a sua tranquilidade, quando o cabo continuou:

— Além disso, sr. tenente, no dia em que mataram o pobre Valeriano, o uniforme era branco...

— Bem, atalhou Flaviano; vou mandar examinar esse sangue. Entretanto, o Valeriano foi morto com uma barra de ferro, peça de automovel, e foram encontradas, na sua maca, estas duas barras tambem de ferro, que podem ser peças de qualquer maquina ou mesmo de automovel: para que queria você isto?

De novo o interrogado pareceu preso de agitação, dando-se conta da existencia de mais um indicio de acusação contra êle, quando o encarregado do inquérito lhe exibiu as duas barras de ferro, de secção retangular de uns dois centimetros por um, tendo um comprimento de uns trinta e cinco centimetros.

— Esses dois ferros, sr. tenente, eu achei no cáis da Baía, quando o navio passou por lá e esteve atracado; estavam todos enferrujados, atirados perto de um armazem, com outras cousas velhas. Eu apanhei, pensando fazer com eles dois páos de cutelo, depois de limpar muito bem e de fazer, com uma lima, esses dois entalhes das pontas; mas, como o sr. vê, ficaram curtos... Eu ainda fiz umas alças em duas pernadas de cada aranha da minha maca, para ver si aguitava; mas a maca não abria direito, porque, como o sr. sabe, o páu de cutelo deve ficar bem junto dos punhos e esses dois ferros, mais curtos, tinham de ficar mais acima... O sr. póde mandar buscar a minha maca para eu mostrar as alças.

A explicação parecia cabal. Ordens foram dadas para que o escoteiro fosse buscar a maca do cabo que suspirou aliviado pela segunda vez, notando no rosto do encarregado do inquérito a expressão de quem ficara plenamente convencido.

Todas essas fases do interrogatorio foram reduzidas a termo, com as respostas exatas do interrogado e as perguntas do encarregado do inquerito.

A noite já ia avançada. O tenente Atilio, disfarçou um bocejo, enquanto, a intervalos, se ouvia, vindo do tombadilho uma voz de vigia que avisava — "Oficial para bordo!" — Eram oficiais de folga que, depois do jantar, haviam ido á terra, para passeio ou a alguma visita, e que regressavam sonolentos, pelo cais até atingirem a prancha, sendo recebidos no portaló, pelo oficial de quarto.

A maca do cabo João Francisco custou a chegar, porque o escoteiro tinha ido para terra, licenciado, e ainda não regressára; fôra preciso pedir ao oficial de serviço a chave da escotilha que estava no "quadro de chaves". Apenas a tinham entregue ao encarregado do inquérito, apressou-se o suspeitado em desferra-la e em mostrar as duas alças nas penultimas pernadas da aranha de cada lado nas quais foram introduzidas as barras de ferro, cujos entalhes externos, abertos á beira, foram apoiadas na primeira e na ultima pernada de cada lado.

— Está aqui, mostrou o cabo; eu fiz estas alças para segurarem os "páus de cutelo" de ferro, porque senão, sendo êles mais curtos e ficando fóra da posição junto aos punhos da maca, escorregavam e caiam; assim mesmo, como o sr. tenente vê, êles não abrem a maca toda, de modo que eu tive de desistir da idéia...

A demonstração foi cabal; nada havia a contestar. Embora Mac Soa procurasse já suficientemente convencido da verdade desses fatos, perguntou ainda, com veemência, para esgotar o assunto:

— E aquele ferro com que foi morto o Valeriano, não fazia parte desse seu jogo de "páus de cutelo"?

— Não, senhor! respondeu prontamente arrebatadamente o cabo João Francisco. Eu nunca vi aquele ferro! Nunca me pertenceu! E é bem diferente dos meus!

O tom da negativa era perentório, perfeitamente convicente.

— Bem, disse Mac Soa; tenente Atilio, queira ler o depoimento todo.

O escrivão do inquérito leu tudo o que havia escrito até chegar ás palavras — "e como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o sr. encarregado do inquérito por terminado este interrogatorio, que vai por êle assinado..." etc..

O cabo João Francisco tambem assinou o seu nome todo, escrevendo por baixo o seu numero, classe e especialidade: fê-lo com mão firme, já calmo naturalmente convencido de que desfizera inteiramente todas as suspeitas que se levantavam contra a sua pessôa; mas voltou ainda preso para a coberta, recomendado ao plantão. Quando passou pelo convés, escoltado, já os vigias e plantões que deviam entrar a uma hora da manhã, estravam formados, sendo chamado pelo cabo de quarto.

* * *

No dia seguinte, logo depois do pequeno almoço, o externo, que fôra mandado muito cedo ao correio, trazia correspondencia volumosa para o "Sr. Encarregado do Inquerito" — Bordo do cruzador "Vigilante" — Belém do Pará".

Um envelope tinha o timbre do tender "Monte Belo" e vinha do Rio de Janeiro. Mac Soa, sentado num banco do tambadilho, fumando excepcionalmente, abriu-o com cuidado meticuloso e pôr-se a ler, notando-se-lhe logo um sorriso de satisfação a aflorar-lhe aos lábios. Os outros envolucros estavam cheios de oficios, fotografias, listas, tudo proveniente de Pernambuco, da Paraiba e do Rio de Janeiro.

Logo que o Comandnate do "Vigilante" recebeu o pedido de uma audiencia, o tenente Mac Soa foi mandado entrar para a camara e sentou; levava a sua volumosa papelada, da qual havia separado um longo relatorio.

Acabando de assinar nos oficios e de rubricar pedidos de sobrecelentes que deviam seguir para o Deposito Naval, o Comandante levantou-se de sua mesa e interrogou:

— Que ha de novo, sr. tenente Mac Soa?

Flaviano levantou-se, de calcanhares unidos, muito teso, e disse:

— Os presidiarios, sr. Comandante!

— Lá vem o sr. de novo com os seus presidiarios! exclamou o Comandante visivelmente enfadado.

— E' que fugiu um...

— Fugiu? E que tem isso? Acha o sr. que êle fugiu e veio morar aqui a bordo não?

Flaviano já ia abrir a boca para dizer alguma cousa mas instantaneamente resolveu calar-se ainda. O Comandante continuou:

— Escute, sr. tenente Flaviano: a prorrogação do praso que lhe dei, para conclusão do inquérito, termina dentro de cinco dias; si o sr. até lá não me concluir essa tarefa, destitui-lo-ei e...

O encarregado do inquérito tinha-se tornado muitissimo vermelho e serio, mas nessa seriedade estampou-se uma absoluta serenidade e foi assim que, após ter esperado a conclusão da frase de seu Comandante, a qual ficara em suspenso, êle proprio concordou:

— Sim, senhor Comandante. Por enquanto eu só quero fazê-lo sabedor de que uma noticia que vou palhar pelo navio, não é verdadeira. O sr. Comandante seria a unica pessoa a bordo, a saber que isso não é verdade!

— E que noticia é essa?

Flaviano certificou-se de que o dispenseiro da camara não se achava na copa, ao lado, e de que ninguem mais havia pelas proximidades que o pudesse ouvir; depois continuou:

— Que, no exame procedido, num ótimo laboratorio, ficou evidente que o sangue encontrado na blusa do cabo João Francisco é do mesmo individuo que deixou sangue na tal peça do automovel, instrumento do crime...

O Comandante refletiu um pouco, sentando-se de novo junto á sua mesa; depois disse:

— Sente-se, tenente. Quer Conseguir com isso que todos fiquem convencidos de que o autor do crime foi realmente o cabo?

— Sim, sr. Comandante.

— Mas, independente da inverdade dessa noticia que vai espalhar, acredito que esse cabo é inocente?

— Quasi, sr. Comandante!

— Muito bem, sr. tenente Flaviano, venha almoçar comigo hoje, aqui na camara; mas não se esqueça do que lhe disse: só tem cinco dias para concluir o seu inquérito!

— Obrigado, sr. Comandante; ao meio-dia estarei aqui. Talvez lhe possa trazer noticias mais positivas.

XV

SUICIDIO

Era um domingo. Desde o sanseu, quando se realizara a mostra, passada pelo Comandante, uma atmosfera ao mesmo tempo de desafogo e de indignação reinava em todos os compartimentos do navio, assim no convés como na maquina, tanto na praça d'armas quanto no bico de prôa, desde a coberta de foguistas até á copa do Comandante; espalhara-se a noticia, enquanto o tenente Mac Soa almoçava calmamente na camara, de que se tornára provada a culpa do cabo João Francisco! Comentarios mordazes, ferinos, faziam-se por todos os cantos contra o "santinho", o "sonso", o "ensenário", o "exemplar comportamento"...

(Continua)

ILEGÍVEL

A GUARNIÇÃO DE ALDEIA CONSTITUIRÁ A TERCEIRA DIVISÃO DO CORPO EXPEDICIONARIO BRASILEIRO

Declarou o gal. Newton Cavalcanti

LUTARÁ COM OS NOSSOS ALIADOS PELOS PRINCIPIOS ETERNOS DA LIBERDADE E DA JUSTIÇA – A VISITA DAS ALTAS AUTORIDADES AO ACAMPAMENTO



Grupo feito deante de um acampamento em Aldeia: na segunda gravura, em Páu Ferro, quando o general Newton Cavalcanti discursava

Realizou-se, ontem, a visita do Interventor Agamenon Magalhães, acompanhantes José Maria Neiva e Soares Dutra, secretarios da Segurança Publica, Fazenda e Agricultura, e dos oficiais norte-americanos capitain Will, chefe de operações, coronel Black e coronel Thibet, chefe do estado maior do almirante Ingram, ao engenho "Aldeia", onde a 7.ª Região Militar está instalando o seu campo de treinamento. Acompanharam a comitiva o ajudante de ordens do interventor federal, comandante Arquimedes Botelho, oficial de ligação entre as forças brasileiras e norte-americanas, ajudante de ordens do almirante Soares Dutra.

Os visitantes partiram do quartel-general da 7.ª Região Militar às 7 e 30, em automoveis do Estado e do Exército, seguindo pela estrada de Dois Irmãos até penetrar na estrada que conduz á estação ferroviaria de "Macacos". Ai, o automovel que conduzia o interventor Agamenon Magalhães, ladeado pelos almirantes Neiva e Soares Dutra, fez ligeira parada, pois era aguardado pelo general Newton Cavalcanti e coronel Honorato Pradel. O interventor federal e o comandante naval do nordeste tomaram assento no automovel especial do comandante da Região, prosseguindo viagem.

Por todo o trajeto, através da nova estrada, cujos trabalhos já vão bem adiantados e que ligará diretamente o engenho "Aldeia" a Dois Irmãos, foram encontradas turmas de soldados, dirigidas por oficiais da Engenharia. A certo trecho do caminho, a comitiva fez alto, tendo o general Newton Cavalcanti explicado detidamente o plano de construção da estrada e ordenado uma demonstração do trabalho da maquina Angle Dozer, para desmatamento da região.

UM GRUPO ESCOLAR PARA PAU FERRO

A parada seguinte foi feita em Pau Ferro, de propriedade do sr. Pedro Cavalcanti.

O interventor Agamenon Magalhães foi saudado, pelo sr. João Ferreira Muniz Filho.

O general Newton Cavalcanti falou, em seguida, solicitando, em nome dos moradores do lugar, que o interventor Agamenon Magalhães ordene a fundação de uma escola naquele lugar, tão proximo e, ao mesmo tempo, tão distante do Recife, a-fim-de instruir aquela população para a qual já uma estrada estava aberta.

Em resposta, o interventor Agamenon Magalhães diz que melhores dias estão reservados áquele povo. Acentua que toda a obra administrativa no Brasil é uma obra de paciencia, esperança e confiança. Aquela era uma população feliz pois encontrara, como seu paladino, o general Newton Cavalcanti, um dos mais integros oficiais do Exército, um verdadeiro pioneiro da civilização naquelas regiões, um nordestino que sentia e amava a sua terra. Terminou declarando que o povo de Pau Ferro poderia escolher o local e o governo ali construiria um grupo escolar modelo, rural.

O chefe do governo pernambucano foi convidado a se dirigir ao local já escolhido para o futuro grupo.

Em seguida, á comitiva foi oferecido um lunch, na residencia do proprietario de Pau Ferro, sr Pedro Cavalcanti.

EM MUSSUREPE

A's 9 e 30, chegava a comitiva a Mussurepe, onde a aguardavam os generais Estilac Leal e Silio Portela, coronel Siqueira, chefe do Serviço de Intendencia da 7.ª Região, capitão Cavalcanti, comandante do destacamento e padre João Barbalho, capelão da localidade, e o sr. Herculano Bandeira de Melo, proprietario da Usina Mussurepe.

Uma fração da banda de musica do 14.º R. I. executou a Canção do Nordeste, estando formada uma companhia da unidade ali aquartelada, que apresentou armas ás autoridades.

O interventor e demais visitantes percorreram a estação-armazem de subsistencia para material, ali instalada num antigo armazem de açucar e completamente reformado. Em seguida, dirigiram-se ao "café-restaurant".

Em breves palavras, o general comandante da Região explica que aquela é uma obra de cooperação do Exército com o governo e o povo de Pernambuco. A estrada Mussurepe-Aldeia está construida e aquele "restaurant", higienico, em substituição aos sórdidos mucambos onde se vendiam alimentos, sujos e mal preparados, podia, agora, ao interventor que o declarasse inaugurado.

O interventor Agamenon Magalhães declara que o faz com prazer e emoção pois o "restaurant" veio trazer áquela população um novo modo de vida. Paralelamente com o problema de extinção do mucambo, cada dia mais se convence que o nosso grande problema é o da educação do povo. Declarara, pois, inaugurado o "café-restaurant" que o general Newton Cavalcanti ali fizera construir.

Foi servido, então, um lunch aos presentes. A professora da Escola Municipal, um escoteiro e uma aluna dirigiram, em seguida saudações ao interventor federal e ao comandante da Região, oferecendo-lhes bouquets de flores.

CHEGADA A "ALDEIA"

A's 10 horas, chegavam a Aldeia os membros da comitiva, que foram recebidos pelo major Euclides Pontes, capitão Rui Freire Ribeiro e grande numero de oficiais do Exército, que ali se encontram entregues aos trabalhos de instalação do novo campo de treinamento da 7.ª Região Militar.

Penetrando em terras do engenho "Aldeia" por uma estrada hoje ladeada de plantações de verduras e flores, o cortejo fez alto antes da casa grande, transformada em quartel-general. Foram percorridas as seguintes instalações: a padaria — com capacidade para 2.500 quilos de pães diariamente e cujos trabalhos estão sendo ultimados; um pequeno armazem de subsistencia para venda de cigarros e doces para os operários e moradores; e o deposito de material.

A casa-grande está ladeada por duas construções modernas, a-fim-de ser futuramente reformada para servir de quartel-general. Presentemente, ocupam-na, em caráter provisório, os varios serviços de engenharia e intendencia e o comando.

Aos visitantes, o general Newton Cavalcanti fez demorada exposição das obras militares que está levando a efeito no engenho "Aldeia", dando, a seguir, a palavra ao sr. Heitor Maia Filho, que tratou do plano urbanistico que está traçando. A exposição foi assistida pelo coronel Alceu da Silva Amaral, chefe do Serviço de Engenharia da 7.ª Região Militar, que esclareceu varios pontos da mesma.

PRIMEIRAS VISITAS

Em seguida, foram iniciadas as visitas ás construções, quartel de emergencia do 31. B. C.; secção de carros-oficinas para concerto de material e viaturas; almoxarifado; formação sanitária, onde, sob o comando do capitão dr. Americo Doyle Ferreira serão realizados os exames de seleção física do futuro estadio, com capacidade para conter 200.000 espectadores, numa depressão de terreno, entre pequenos montes, que formam um anfiteatro natural; campos de esportes das unidades acampadas; o açude, com capacidade para 300 milhões de litros dágua e cuja barragem já foi iniciada; barracas dos grupos de infanteria e artilharia e outras instalações. De tudo quanto viram, os visitantes colheram a melhor impressão.

ALMOÇO NA CASA GRANDE DE ALDEIA"

A's 12 e 30, teve inicio o almoço oferecido pelo comando da Região ás altas autoridades.

O almoço decorreu num ambiente da mais franca cordialidade, tendo sido trocados diversos brindes. Fizeram-se ouvir um conjunto de corda e sôpro do 21.º B. C. e a banda de musica do 14.º R. I., bastante aplaudidas.

DISCURSO DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI

Ao champagne, discursou o general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região Militar. Foram as seguintes as suas palavras:

"Eu não direjo fazer um discurso mas apenas dizer dos objetivos do Exército nesta região, em Pernambuco. Aqui prepara-se a 3.ª Divisão do Corpo Expedicionario Brasileiro, que lutará com os nossos aliados, em defesa dos eternos principios de justiça e liberdade. Trabalha-se aqui afirmente para atingir esse objetivo: a batalha da preparação, na qual estão empenhados generais, oficiais, sargentos e soldados. A nossa tradição de amizade com o povo americano concretizou-se nesta guerra e se consolida ela a dia, pelo convivio com os chefes militares que conhecemos nesta parte do nordeste, que é o berço dos herois que bataharam pela independencia e liberdade da patria. Agradeço á presença do interventor Agamenon Magalhães, dos secretarios de Estado e da Marinha representada pelos srs. Almirantes. A presença de V. Excias. estimula a todos nós para cumprir os deveres a que nos obriga a nossa palavra de honra, empenhada aos amigos e aliados".

Uma salva de palmas secundou a oração do comandante da 7.ª Região Militar.

FALA O ALMIRANTE NEIVA

Agradecendo as amaveis palavras do general Newton Cavalcanti, o almirante José Maria Neiva, comandante naval do nordeste, disse:

"Meus senhores: Estamos ainda, os visitantes de Aldeia, debaixo da forte impressão da visita aos trabalhos aqui em andamento. Todos conhecemos o entusiasmo e a capacidade realizadora do general Newton Cavalcanti mas agora é que podemos avaliar todo o valor de sua capacidade na preparação e tropas para a guerra. O ambiente e a vida no Engenho Aldeia justificam, aos nossos olhos, a decisão do general Newton Cavalcanti em abandonar o conforto da vida da cidade para vir instalar-se neste recanto, no meio dos seus soldados e na direção dos notaveis trabalhos de construção do campo de instrução do Engenho Aldeia.

Em nome de todos, agradeço a acolhida que aqui tivemos e as magnificas horas de brasilidade que nos proporcionou o general Newton. Faço votos pela sua saude pessoal e levanto a taça num brinde ao general Eurico Dutra, ministro da Guerra, numa homenagem ao Exército Brasileiro".

OUTRAS VISITAS

O almoço foi encerrado com o cantico do hino "Salve America", pela banda de musica do 14.º R. I., em homenagem aos oficiais norte-americanos ali presentes.

Após ligeiro descanso, prosseguiram as visitas ás demais instalações do campo de instrução de Aldeia, sendo percorridas unidades de infantaria, artilharia e transportes, surpreendidas em seus trabalhos e exercicios pelos membros da comitiva.

No acampamento do 3.º Esquadrão de Trem Automovel, sob o comando do capitão Milton Barbosa e do tenente Coelho Neto, foi servido um lunch aos visitantes, no jardim construido ali pelos soldados, com o titulo de Praça Onze. O general Newton Cavalcanti informou, então, que estabelecera um concurso entre as unidades para conceder premios aquelas que exgusarem o melhor acampamento.

Finalizando a visita, estiveram os membros da comitiva nos acampamentos provisórios de unidades recem-chegadas da Paraiba e de outras regiões, tendo o general Newton Cavalcanti passado revista ás tropas e indagado pessoalmente dos soldados sobre o seu estado de saude e condições em que se encontravam.

DESFILE EM CONTINENCIA

De volta á casa grande, o interventor Agamenon Magalhães, ladeado pelas demais altas autoridades, assistiu ao desfile de duas companhias, em continencia.

Logo após, despedindo-se dos oficiais que servem em Aldeia, a comitiva regressou ao Recife, acompanhada até certo trecho do caminho pelo general Newton Cavalcanti, que ainda regressou ao campo de instrução da 7.ª Região.

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Segunda Convocação

Pelo presente convido os senhores associados desta Cooperativa a se reunirem em assembléia geral ordinária, hoje, ás 15 horas, na sede desta sociedade, a rua da Alfandega n. 35 — 1.º andar, a-fim-de deliberarem sôbre o relatorio da diretoria, parecer do conselho fiscal, balanço, contas e atos gestivos dos administradores tudo relativo ao ano social findo, bem como para elegerem e empossarem os novos membros do conselho fiscal e respectivos suplentes para o periodo de 1943 a 1944.

Recife, 16 de Dezembro de 1943.

Luiz Dubeux Junior

Presidente do conselho de administração.

HOJE, O DIA DO RESERVISTA

Apresentação de todos os nascidos entre 1.º de janeiro de 1899 e 31 de dezembro de 1925 – De 6 e 30 ás 7 e 30, o recebimento de senhas no Parque 13 de Maio – Os postos de Recife e Olinda

Hoje, é o Dia do Reservista

Todos os nascidos entre 1.º de janeiro de 1899 e 31 de dezembro de 1925 devem apresentar-se aos Postos de Recepção de Reservistas, quaisquer que sejam as Fôrças Armadas a que pertençam os seus documentos de quitação. Os que forem reservistas de 1ª e 2ª ou 3ª categoria devem comparecer com os seus certificados ou cadernetas, para o competente visto e anotações pelas autoridades militares, levando escrito o seu endereço atual, cargo ou profissão que exercem, estado civil, etc.

"INSTRUCOES PARA EXECUÇÃO DAS APRESENTACOES DO "DIA DO RESERVISTA"

"O Gen. Artur Silio Portela, Comandante da 7.ª Divisão de Infantaria, aprovou as seguintes Instruções para execução do Dia do Reservista que hoje transcorre:

"Na Guarnição do Recife e Olinda, as comemorações obedecerão ao seguinte programa:

1) — Alvorada ás 6 horas, em frente ao Quartel General Regional, pelas Bandas d Musica e Corneta do 14.º Regimento de Infantaria.

2) — Concentração dos reservistas, no Parque 13 de Maio.

3) — Salva de artilharia (15 tiros) por uma secção de 1.ª Bateria do 9.º Grupo de Artilharia Auto-Transportada.

4) — Hasteamento da Bandeira ás 8 horas.

5) — Hino Nacional cantado por todos os presentes.

6) — Abertura das solenidades pelo General Comandante da 7.ª Divisão de Infantaria.

7) — Oração aos riservistas pelo Prof. Andrade Bezerra, da Faculdade de Direito do Recife.

8) — Oração sôbre Olavo Bilac, pelo Cap. Jurandyr Manfredini.

9) — Encerramento da sessão com a Canção do Soldado.

"NOTA IMPORTANTE.

"Os reservistas, antes de se encaminharem aos Postos de Apresentação deverão tomar parte na CONCENTRAÇÃO DO PARQUE 13 DE MAIO. Ai receberão uma senha que comprovará haver participado das solenidades do DIA DO RESERVISTA. Somente com a apresentação dessa senha, em qualquer dos POSTOS, poderão ter os seus documentos militares visados. A distribuição das senhas será feita de de 6 e 30 ás 7 e 30, no Parque 13 de Maio, á entrada para o recinto da Concentração.

"POSTOS DE APRESENTAÇAO DE RESERVISTAS

"Para as apresentações dos Reservistas serão instalados os seguintes Postos em Recife, Olinda e Socorro:

"Posto n.º 1 — Quartel da 2.ª Cia. Ind. Gda. — Av. Visconde de Suassuna; Posto n.º 2 — Grupo Escolar Siqueira Campos — Praça Sérgio Loreto; Posto n.º 3 — Tecelagem de Seda e Algodão — Boa Vista; Posto n.º 4 — Quartel da Fôrça Policial — Derby; Posto n.º 5 — Cantina do Combatente — Parque 13 de Maio; Posto n.º 6 — Armazem 8 do Cáis do Porto — Bairro do Recife; Posto n.º 7 — Quartel da 7.ª C. I. R. — Soledade; Posto n.º 8 — Quartel da Cia. de Bombeiros — Av. João de Barros; Posto n.º 9 — 21.ª C. R. — Rua do Principe; Posto n.º 10 — Escola Normal Oficial — Praça Adolfo Cirne; Posto n.º 11 — Faculdade de Direito — Idem, idem; Posto n.º 12 — Fábrica Maria Amalia — Praça Siqueira Campos; Posto n.º 13 — Serviço de Material Bélico — Largo de Cinco Pontas; Posto n.º 14 — Quartel do 14.º R. I. — Socorro; Posto n.º 15 — Grupo Escolar Alberto Torres — Av. José Rufino; Posto n.º 16 — Instituto Moderno — Largo da Paz; Posto n.º 17 — Grupo Escolar Landelino Rocha — Rua Cap. Rebelinho (Pina); Posto n.º 18 — Coletoria Federal — Varzea; Posto n.º 19 — Grupo Escolar Joaquim Tavora — Rua Carlos Gomes (Prado); Posto n.º 20 — Grupo Escolar José Bonifacio — Rua Conde Irajá (Torre); Posto n.º 21 — Fábrica de Tecidos da Torre — Rua José Bonifacio (Torre); Posto n.º 22 — Grupo Escolar Xavier de Brito — Casa Amarela; Posto n.º 23 — Fabrica de Macaxeira — Macaxeira — Apipucos; Posto n.º 24 — Club Nautico Capibaribe — Afitos; Posto n.º 25 — Grupo Escolar Maciel Pinheiro — Estrada de Belém; Posto n.º 26 — Grupo Escolar D. Sebastião Leme — Arruda; Posto n.º 27 — Fábrica de Tecidos Tacaruna — Sulandinho; Posto n.º 28 — Quartel do 7.º G. A. Dé — Olinda; Posto n.º 29 — Quartel do 3.º G. M. A. C. — Olinda"

Fala o general Mascarenhas, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

duvida uma autoridade em relação com seus esforços para solucionar os problemas europeus e da Africa central, que diretamente interessam seu futuro nacional".



OBEDIENTE COMO OS SEUS PRÓPRIOS DEDOS...

No momento em que o Sr. segura entre os dedos a bela Parker Vacumatic, pousando-a sôbre o papel, verifica que aí está, finalmente, a caneta que sempre desejou possuir.

À semelhança de um delicado instrumento musical, a Vacumatic foi criada para obedecer ao mais leve impulso da mão. A sua ponta de precioso osmirídio principia a escrever imediatamente. E desliza tão suavemente sôbre o papel que a escrita se torna um prazer de todos os dias.

Outra característica da Parker Vacumatic, que lhe proporcionará plena satisfação, é o seu grande depósito translúcido que permite verificar a qualquer momento o estoque de tinta. Assim, não há motivo para que esta caneta séque inesperadamente!

Peça hoje mesmo ao seu fornecedor para mostrar-lhe a notavel Parker Vacumatic. Há uma grande variedade de côres. E o Losango Azul, no segurador, representa nossa garantia por toda a vida!

Preços a partir de Cr$ 265,00

Unicos Distribuidores para todo o Brasil e Posto Central de Consêrto

COSTA, PORTELA & CIA.
Rua 1.º de Março, 9 - 1.º and
Rio de Janeiro

PARKER VACUMATIC

J.W.T. 6-43-P

Extensão dos trabalhos de Açudagem e de Irrigação até a zona do Agreste

OS SERVIÇOS PASSAM Á DEPENDENCIA DA SECRETARIA DA AGRICULTURA – REGULAMENTO APROVADO PELO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal assinou, ontem, o seguinte decreto-lei:

"O interventor federal no Estado de Pernambuco, na conformidade do disposto no art. 6.º n. IV do decreto-lei n. 1.202, de 8 de abril de 1939, decreta:

Artigo unico — Fica aprovado o Regulamento do Serviço de Açudagem e Irrigação que acompanha este decreto, revogando-se as disposições em contrario. (as.) **Agamenon Magalhães. Manuel Rodrigues Filho.**"

"Ato n. 1.621 de 14 de 12 de 1943. — O interventor federal no Estado, tendo em vista a proposta do secretario de Agricultura, Industria e Comercio e considerando a necessidade de estender os trabalhos de Açudagem e Irrigação até a zona do agreste e, ao mesmo tempo, ampliar a construção de açudes publicos; considerando a conveniencia de dar maior desembaraço, no ambito administrativo, á execução dos referidos serviços, resolve:

Art. 1.º — A partir de 1.º de janeiro de 1944, ficará diretamente subordinado á Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, o Serviço de Açudagem e Irrigação, então dependente do Departamento de Assistencia ás Cooperativas, revogando-se o ato n. 189, de 10 de fevereiro de 1941.

Art. 2.º — Fica autorizado o secretario de Agricultura, Industria e Comercio a baixar a respectiva regulamentação. — (as.) **Agamenon Magalhães.**"

SERVIÇO DE AÇUDAGEM E IRRIGAÇÃO

O governo do Estado acaba de dar, ao seu Serviço de Açudagem e Irrigação, um novo impulso, conforme se depreende do ato de ontem, que por este serviço, sob dependencia direta da Secretaria de Agricultura e da sua Regulamentação, tambem aprovada por decreto da mesma data.

Por força desta reforma, os serviços de açudagem do Estado, que até então beneficiavam tão só a zona sertaneja, tiveram os seus trabalhos abrangendo o agreste, tambem sujeito a longos periodos de estiagem. Fixa-se, nesse ponto, o alcance da providencia governamental, ora posta em pratica, com a simplicidade dada ao novo plano dos serviços de açudagem. Consignou-se, no seu traçado, tambem a construção de açudes publicos, de iniciativa direta do governo, visando maiores suprimentos dagua, para irrigação de terras publicas ou particulares, nas regiões aonde os lençois subterraneos são insuficientes e os rios secam periodicamente.

Nos açudes por cooperação, com altura superior a 5 metros e capacidade que ultrapasse 100.000 m3, a construção se procederá por financiamentos, pela Cooperativa local, a que fôr filiado o agricultor cooperado. Estes emprestimos sob o controle do Departamento de Assistencia ás Cooperativas, a serem mediante contratos de garantia hipotecaria e obedecendo as seguintes normas: Juros de 5% anuais com amortização em 5 anos, recebendo o mutuario parcela de 20% cada ano; O limite do emprestimo será função das garantias apresentadas, podendo cada interessado construir mais d uum serviço nesse caso, porém, procedendo autorização expressa do secretario de Agricultura.

Nos açudes publicos, os serviços de construção ou podem ser executados por administração direta do S. A. I., ou por meio de contrato, mediante concurrencia publica. Nestes açudes, que terão uma altura dagua, superior a 5 metros e uma capacidade igual ou superior a .... 500.000 m3, serão observadas rigorosas especificações na sua construção, designando um auxiliar do S. A. I. para acompanhar os trabalhos, quando o serviço fôr a ecutado por administração, designando ainda o S. A. I. um ou mais auxiliares, para a devida fiscalisação, no caso da construção ser executada por contratante.

Para maior facilidade de controle, entre as duas zonas ora beneficiadas, o Serviço de Açudagem e Irrigação, com o novo plano, passou a ter a sua sede na cidade de Caruaru.

COLARAM GRÁU ONTEM OS DENTISTAS DE 1943

Realizou-se o ato no edificio da antiga Camara dos Deputados – O baile no Clube Internacional

Realizou-se ontem a formatura dos odontolandos de 1943 da Faculdade de Medicina do Recife.

A's 7 horas foi celebrada missa de ação de graças, na matriz da Soledade. Oficiou o pe. Felix Barreto pregando ao Evangelho. Após a missa houve a cerimonia da benção dos aneis.

A's 15 horas, no edificio da antiga Camara dos Deputados teve lugar a colação de grau, presidida pelo prof. Oscar Coutinho, diretor da Faculdade de Medicina. Compareceram autoridades civis e militares, corpo consular, professores da Faculdade de Medicina e diretores dos demais estabelecimentos de ensino superior, familias, imprensa e outras pessoas gradas, especialmente convidadas.

Falaram o acadêmico Airon Reis, orador da turma e o paraninfo, prof. Galvão Kapcso.

A's 22 horas realizou-se o baile de rigor no Clube Internacional oferecido á sociedade pernambucana.

A's 24 horas houve um numero de valsa dedicado aos cirurgiões-dentistas.

CIRUEGIÃO-DENTISTA JOSE' WILSON DE MORAIS ANDRADE

Pela Faculdade de Medicina do Recife colou grau de cirurgião dentista, ontem, o odontolando José Wilson de Morais Andrade, que vem sendo muito felicitado pela impressão do grau.

O novo cirurgião-dentista exercerá a profissão nesta capital, onde abrira consultorio.



DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Orgão dos "Diarios Associados"
Diretor CARLOS RIZZINI
Fone: Gerencia 6027 Redação 6624
A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO
Para anuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo fone 6027
ASSINATURAS
No país — Ano Cr$ 120,00 Semestre, Cr$ 65,00. No exterior — Ano Cr$ 250,00 Semestre, Cr$ 130,00
Assinaturas pagas adiantadamente
SUCURSAIS
Serviços de Imprensa Ltd.
Rua 1 de Abril 230 — São Paulo
Serviços de Imprensa Ltd.
Ed. Odeon (Sala 302) Rio deJaneiro
Rua Senador Mendonça, 18 1.º Maceió — Alagôas
Avenida João Machado, 1075 João Pessôa — Paraiba
Avenida Rio Branco 515
Natal — Rio Grande do Norte
COBRADOR AUTORIZADO
JOSE' FLORIO

AVISO

As materias de texto que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade redacional e delas é o DIARIO DE PERNAMBUCO simples veiculo publicitario.

Monroismo e liberal-canibalismo

ASSIS CHATEAUBRIAND

No batismo do avião "James Monroe", doado pelo coronel Francisco Ribeiro de Vasconcelos ao Aero Clube de Santana do Livramento, o sr. Assis Chateaubriand disse as seguintes palavras:

Meus senhores:

O coronel Vasconcelos dir-se-ia um desses senhores de engenho de boas letras que se intoxicaram na leitura daquele livro venenoso de Thomaz Suincey, onde o saboroso poeta e humorista britanico estudou o perfil do assassinio como uma das belas artes. Achando interessante e pouco pesado á sua bolsa oferecer um avião á Campanha Nacional de Aviação, o coronel Vasconcellos alistou-se no corpo de voluntarios do nosso Serviço Etereo. Forneceu, sem rogos de quem quer que fosse, a sua maquina, mas logo pedindo que ela se denominasse Oswaldo Aranha. Fiz-lhe ver, uma tarde, na Avenida Rio Branco, que não fôra possivel inscrever o nome do nosso ministro das Relações Exteriores na carlinga de um avião desta Campanha, antes que ele transferisse deste planeta para o regaço do Senhor a sarça de fogo de sua alma tempestuosa. Deu de ombros o cel. Vasconcellos á nossa observação, e esperou paciente, durante dezoito meses, acredito, a transplantação do ministro Oswaldo Aranha, deste mundo, donde ele, ó, sim, profundamente, deste mundo, porque ardentemente humano, saborosamente humano, para o outro, divino do qual por certo quererá tambem ser, mas quando tiver gozado todas as delicias da vinha telurica do cel. Vasconcellos, do ministro Salgado Filho e de nós outros, suditos do Mundo, do Diabo e não direi tambem da Carne, porque este ultimo pecado, depois do jejum a que fomos condenados, anda meio vasqueiro.

Procuravamos saber na roda do cel. Vasconcellos porque demorava tanto a benção deste seu generoso presente aos rapazes de Santana do Livramento, e ele se fechava em impenetravel mutismo. Só o quebrava para insistir que não abria mão do nome do sr. Oswaldo Aranha na carlinga da sua celula. Continuando imprensados entre o principio da não designação de vivos como titulares do patronato dos nossos aeroplanos e a obstinação do doador, tivemos impeto de recorrer aos serviços de um paraibano da guarda negra do conego Olimpio de Mello ou a um tartaro de Santiago do Boqueirão, de Annibal Loureiro, para apressar o batismo. Com os principios de Quincey, e um vassalo do conego Olimpio, se fará um trecho palpitante das belas artes homicidas. Porque sem tais adjutorios naturalmente, o secreto e tenebroso augurio de Ribeiro de Vasconcellos não se poderia cumprir. "Les morts que vous tuez, cher M. Vasconcellos, se portent à merveille". Como veem, o nosso ministro está forte, robusto, desafiando as procelarias, a cabeleira acinzentada ao fogo das tempestades que ele varou para ajudar a levantar o Brasil mais alto, a este cimo de honra em que pairamos, no gremio das Nações Unidas, a nos bater pela civilização e pela lei.

Resolveu-se a controversia, pois que o tempo urgia, eximbindo outro defunto, que não seria o cadaver de Oswaldo Aranha, tratado segundo a tecnica homicida de uma bela arte quinceyana ou gaucha, dentro da gota do sangue venenoso do elixir da bondade do coronel Vasconcellos (pois nem a troco dessa moldura ele desencarna), mas a figura continental de James Monroe. Aí temos o patrono da maquina de Santana do Livramento que o senhor de engenho da varzea campista manda á juventude da galante cidade fronteiriça do Rio Grande do Sul.

E' motivo de honra e de gloria celebrarmos, hoje, aqui, com o paraninfado de Oswaldo Aranha o nome de James Monroe, cuja ação americanista os dias que passam lhe conferem um relevo á altura do sublime pensamento que animou o seu criador. Daqui a poucos dias se terá celebrado o 120.º aniversario da doutrina de Monroe (a 12 de dezembro de 1823 foi a declaração solenemente formulada) e cada ano que passa mais se fortifica na consciencia dos povos deste continente a importancia do principio tomado pelo notavel presidente, como lema da politica internacional da União. Se os Estados Unidos tivessem aplicado na propaganda politica os recursos hiperboreos que a sua imaginação emprega, em todo o universo, para vender as quinquilharias e os balangandãs da industria nacional, estou certo de que o monroismo e o premonroismo seriam muito melhor conhecidos e interpretados do que o teem sido, sobretudo no hemisferio sul. Não sei de gente mais avessa á propaganda de sua ação internacional do que o americano, e isto explica porque estando Ford e seus metodos de produzir e vender o automovel ao alcance de todos os povos da terra, palpaveis ao conhecimento integral de brancos, negros e amarelos, entretanto Monroe ainda agora é uma charada para milhões de ibero-americanos. E Monroe, é preciso que se diga, não é uma arvore solitaria, uma palmeira isolada, dentro do bosque dos principios colaboracionistas da grande democracia do Norte com os paises do hemisferio sul, nas batalhas que eles travaram pela emancipação. Poucos documentos oficiais assumem no mundo a eloquencia da mensagem enviada pelo presidente Madison ao Congresso, em 5 de novembro de 1911. Ali palpita o fecundo embrião do monroismo. A atitude de Madison diante da guerra que entra a fermentar e estalar nas possessões da peninsula iberica, deste lado do Atlantico, é um estimulo poderoso á rebelião. E o colaboracionismo americano não se exprime só através da palavra. Ele se fortalece ainda por atos, como aquela outorga de facilidades aos navios corsarios, que se armassem em portos americanos para atacar o comercio maritimo da Espanha, em luta com as suas colonias da America.

O pré-monroismo se traduz por esse vivo espirito de colaboração com as colonias recem-emancipadas ou por se emancipar. A sua iniciativa pratica se caracterizaria pelo armamento de corsarios em portos norte-americanos, para a guerra no mar contra o comercio espanhol. Estiveram os Estados Unidos mesmo a pique de ir á guerra contra a Espanha, já naquela epoca, e foram disso ameaçados pelo governo iberico, por motivo da assistencia direta trazida ás colonias insurgentes. Tão firme, porém, era a sua determinação nesse apoio, que, ao surgir em 1817, na Camara, um projeto mandando castigar os que armassem navios para atacar o comercio das nações vivendo em paz com os Estados Unidos, o "speaker" Henry Clay foi o primeiro a saltar em defesa dos povos oprimidos do mundo iberico no continente.

Meditação a respeito do Mausoléu

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO — Na quadra da Inteligencia, já aberta no cemitério de São João Batista, será inaugurado brevemente o Mausoléu do Jornalista.

Não seremos, nós outros, afanosos trabalhadores da pena, fabricantes cotidianos de noticias e comentarios, jogados, no fim da jornada, na tristeza da vala comum. Velhos ossos, tereis agora onde repousar confortavelmente, em monumento garboso, erguido na necropole ilustre numa quadra devotada aos que luziram no mundo pelas galas do cerebro.

• •

Sujeitos maliciósos espalhavam por aí que o mausoléu do jornalista era o arranha-céu pomposo levantado na Esplanada do Castelo. Não. Será mesmo no campo santo e isso deve constituir motivo de especial alegria para os que se preocupavam com o destino do proprio cadaver.

Todos nós iremos, um a um, carregados pela gentileza e dedicação dos colegas e amigos, celebrar o banquete de Yorick, sob a fronde dos castanheiros, na quadra da Inteligencia, com a boa vizinhança de Rui e Epitacio.

• •

Peço daqui que me reservem, por bondade, um lugar á distancia. Homem pouco multitudinário, gostaria de dar mais folga ao esqueleto, em sete palmos insulados na terra gregária, onde ficará a fina flôr do jornalismo.

Seria pretensioso desejar a morada eterna num jazigo destinado a consagrar o prestigio da inteligencia...

De mim preferirei um recanto sem relêvos nem maiores ornamentos, onde possa contemplar, na tranquilidade e no silencio, o esplendor da ilustre companhia funerária. Como Piron, não tendo sido nada, tambem não quero ser acadêmico na sepultura.

O dia do reservista

No dia de hoje, em todo o territorio nacional, se apresentarão ás autoridades militares os reservistas do exercito e da marinha, entre 18 e 44 anos. Porque o fazem? Em primeiro lugar, para dar uma demonstração do seu espirito de ordem e de disciplina. Apresentar-se quer dizer estar pronto a prestar qualquer serviço, desta ou daquela natureza.

Estando em guerra, precisamos saber os elementos de que dispomos. Cada qual deve dar o bom exemplo e preencher as formalidades, exigidas pelas leis. Fugir ao cumprimento desse dever seria contrariar o esforço de guerra nacional. No dia de hoje, portanto, todos devem contribuir: em primeiro lugar comparecendo á grande concentração de reservistas, que amanhã poderão estar prestando neste ou naquele setor, de defesa, relevantes serviços; depois, fazendo visar seus documentos.

Em cada capital brasileira, neste dia se poderá fazer um balanço de todas as atividades. Poder-se-á dizer si estamos ou não estamos preparados para a luta, avaliando assim todo o nosso potencial humano. Essa é a grande significação das cerimonias de hoje, que deverão revestir-se de uma solenidade especial, na hora em que todo o nosso empenho se concentra no esforço de guerra.

Na manhã de hoje, estará o Recife inteiro agrupado no jardim 13 de Maio, para uma cerimonia de alta expressão civica. Todos devem orgulhar-se do cumprimento desse dever. Devemos levar em conta que, para vencer o inimigo, faz-se preciso uma ação em conjunto, não se justificando os reticentes, os displicentes, os despreocupados, aqueles que dizem que esta guerra em nada lhes diz respeito, e sim os povos da Europa e da America do Norte.

Essa forma de sabotar o esforço de guerra é uma das expressões mais solertes do quinta-colunismo. O Brasil precisa sobretudo do entusiasmo de todos os seus filhos, que saibam avaliar muito bem o alcance da atitude que assumimos em circunstancias muito delicadas. Aproxima-se a hora em que as posições mais intensamente defendidas pelo adversario vão ser expugnadas. Esse será o golpe demolidor na estrutura nazista, na Europa.

E' com o auxilio de todos os brasileiros que nos aprestamos a organizar a nossa Primeira Força Expedicionaria. Com isso estaremos concorrendo para desmantelar o nazismo e arredar o perigo de um monstruoso sistema politico sobre as terras do Novo Mundo.

Parecerá a muitos um sacrificio ir á concentração civico-militar de hoje e ali permanecer algumas horas. O sacrificio será dos menores e o gesto será dos mais simpaticos.

Só os embuscados, os contaminados pela descrença e pelo desanimo poderão escusar-se ao belo e suave dever de hoje. Mas quantos amam o Brasil e desejam para ele melhores dias, esses estão convictos que é necessario não esmorecer na luta contra o nazismo; e um dos melhores meios de luta contra a perigosa doutrina é reforçar o elan ofensivo dos que o combatem.

ATACAR O COMBOIO! - A ORDEM DO COMANDO

A LANCHA-TORPEDEIRA TOMA POSIÇÃO — OS TORPEDOS SÃO LANÇADOS CONTRA O NAVIO

Por John STEINBECK

(Distribuido pela Agencia Meridional, exclusividade dos "Diarios Associados")

A lancha-torpedeira navegava na direção sul. A lua parecia dependurada no céu. Dava a impressão de estar num ocaso permanente.

De subito, ouve-se a voz do comandante: — Tenha os olhos bem abertos". A seguir o oficial desceu até á cabine das cartas de navegação. Examinou os papeis. Depois de pensar um pouco dirigiu-se ao contra-mestre.

— "Estamos muito proximos de um porto. Vamos até lá. Assim apanharemos um comboio". Mal terminara essas palavras, veiu de longe o ruido caracteristico dos motores de navios em movimento.

O contra-mestre diminuiu o ritmo das máquinas da lancha-torpedeira.

— "Serão as outras embarcações de nossa esquadrilha ?" — disse ele. O comandante comentou: — Há qualquer coisa estranha por aqui. Esse ruido não é dos nossos barcos. Não lhe parece a máquina de uma corveta ?", perguntou o comandante. — "Não distingo bem" — respondeu o contra-mestre.

— "Nem eu" — retrucou o comandante. "Mas esse barulho não me parece das máquinas dos PTs ou dos Mibs". O oficial olhava para frente da embarcação. O sinaleiro estava a postos, preparado para expedir as mensagens de identificação. O capitão do navio falou de mansinho: — "Pare os motores". Sob a luz clara do luar apareceram as embarcações com seus contornos muito vagos a principio. Depois suas prôas se destacavam nitidamente, sulcando as aguas. A "412" permanecia displicentemente sobre as aguas.

CERCADOS!

O comandante disse em voz baixa aos sinaleiros: — "Não faça nada, pelo amor de Deus". Fez-se silencio por uns momentos. Parecia que a lancha-torpedeira estava completamente cercada pelas belonaves inimigas.

— "Ouça — falou o comandante — é preciso que nos safemos daqui. Não sei quando mas é necessario". (Seguem-se 10 linhas cortadas pela censura de guerra).

As corvetas passavam á curta distancia da lancha. Deveriam ter notado a presença da lancha. Talvez pensassem que se tratava de um dos seus barcos, pois não iriam supor que um navio inimigo estivesse tão perto do litoral. As corvetas se aproximaram agora cada vez mais. O aparelho de sinalização piscou a bordo de uma delas. O sinal era dirigido para a lancha-torpedeira. Nesse momento os tripulantes tomaram seus postos de combate. A "412" agitou-se e pulou sobre as aguas em alta velocidade. Atrás, via-se a esteira de agua, brilhando sob a luz do luar. A lancha parecia uma gaivota quando este passaro vôa rente ao mar. Os navios inimigos não abriram fogo. Continuaram calmamente sua rota.

Cinco minutos depois a lancha-torpedeira detinha sua marcha. Parava um pouco. — "Deus Todo Poderoso!" exclamou o comandante. E falando consigo mesmo: — "Que situação!" (Três linhas foram cortadas aqui pela censura de guerra)—"Descanse um pouco aqui. Aquilo foi muito sério".

A lua, finalmente, mergulhava no mar. Dentro em pouco tudo estaria escuro. Bendita escuridão protetora. Os tripulantes refaziam-se dos momentos em que estiveram dominados pela tensão provocada durante os minutos vividos perigosamtne.

Na direção da lua viam-se os contornos das embarcações que se moviam. — "Deus meu — falou o capitão da lancha-torpedeira. E' um comboio. Agora se explica a atitude das corvetas. E' a nossa vez".

— "Devem estar bem escoltados" — falou o contra-mestre.

— Não, não estão" — foi a resposta do comandante. (Seguem três linhas cortadas pela censura de guerra).

ATACAR O COMBOIO

O comandante deu as ordens. Os homens encarregados dos tubos de torpedos assumiram seus postos. A lancha voltou-e silenciosamente na direção do comboio. Havia navios de todos os tamanhos. Podiam ser vistos contra os raios da lua, enquanto de seu bordo não podiam enxegar a lancha-torpedeira que ficava protegida pela sombra do comboio. — "Ataquemos aquele grande" — falou o comandante. "Deve ter umas cinco mil toneladas". Deu as ordens e tomou a roda do leme das mãos do contra-mestre.

Pôs a lancha em posição e gritou: — "Fogo!"

Um estalo, uma detonação, e o torpedo partiu célere. Novamente pôs a lancha em posição e outro torpedo partiu.

— "Vamos embora depressa. Vamos rapidamente" — foi a ordem do comandante.

A "412" sulcou velozmente o mar. Sua prôa abria um sulco n'agua e lançava espuma para o ar. Ouviu-se a explosão segundos depois. Os navios da escolta começaram a atirar.

Decorridos alguns momentos o comandante passava a roda do leme ao contra-mestre. Lá longe, enquanto a lua mergulhava totalmente nas aguas, as corvetas inimigas iam e vinham procurando a "412", um submarino ou a embarcação que atacara o comboio.

A "412" fizera-se ao largo. Completa escurdão caiu sobre o mar depois que a lua se foi.

Só a invasão pelo oeste poderá derrotar a Alemanha

Pelo Major George Fielding ELIOT

(Distribuido pela "Agencia Meridional", exclusividade dos "Diarios Associados")

Há uma regra de luta que todo pugilista e todo jogador de **foot-ball** conhece e aplica contra um inimigo que está enfraquecendo, nunca relaxar os esforços e sim redobrá-los, fazendo-se tudo o que se póde fazer, afim-de alcançar a vitória rapidamente, antes que o adversário tenha possibilidade de se reanimar.

Trata-se de uma regra que é perfeitamente aplicavel á guerra como ás outras formas de competição humana. E' particularmente aplicavel ao metodo de coisas que ora enfrentam os Estados Unidos e seus aliados. A Alemanha está enfraquecendo sob os golpes que têm chovido em cima dela de todos os lados. Não se acha, contudo, ainda tão fraca que se não pudesse revigorar um tanto, caso lhe fôsse dado um certo espaço de tempo para respirar Esta é ocasião para mais esforço e não para menos; para novos e mais fortes gólpes e não para que complacentemente se admita que a vitória já está ganha.

•••

Sem duvida, esta é a norma que a nossa estratégia se traçou e está seguindo. Os que a dirigem não precisam de lição para fazer a guerra, como têm amplamente provado. Mas os seus esforços podem ser embaraçados e diminuidos se o espirito com que agem não fôr reforçado com igual resolução e vigor na frente interna, a base e a principal fonte de todos os nossos esforços bélicos no exterior.

Escrevendo estas linhas em Chicago, depois de ter estado ontem em Detroit e em Cleveland ante-ontem, não oculto uma certa inquietação quanto á facilidade com que o povo dessas cidades parece aceitar o fato de a Alemanha já estar vencida e de que o regresso dos nossos vitoriosos exércitos e o afrouxamento das restrições e controles de tempo de guerra já se acham iminentes. A pergunta que mais usualmente me faziam era se eu não achava que a guerra terminaria ainda este ano, talvez pelo Natal. Sob todo este otimismo está a tendencia para relaxar os esforços e não se cansar.

Essa tendencia decorrente, da fé numa vitória certa é bastante compreensivel, mas não é o verdadeiro meio de se conseguir a vitória e, sobretudo, uma vitória pelo menor preço de sangue possivel.

Penso que fariamos bem se não esquecessemos de que hoje as melhores armas do inimigo, aquelas em que repousa a sua unica e real esperança, são as armas psicológicas, que ele estudou tão completamente e tão bem sabe como usá-las. Se ele nos puder fazer acreditar que está prestes a entrar em colápso, somente para nos desapontar de novo, com sangrenta e tenaz resistencia, novamente levar a guerra para diante, por não o termos ferido tão duro e continuamente, como de outro modo podemos, terá alcançado progresso no sentido de atingir o seu objetivo: uma paz sem rendição incondicional.

Espera o inimigo tornar-nos tão doentes nesta guerra; tão cheios de desconfiança em nossos chefes e tão voltados em virtude do crescente numero de mortos que, por fim, queiramos oferecer-lhe uma paz negociada a qual deixará aos atuais lideres da Alemanha pelo menos alguns restos de poder, ou no minimo aos militaristas prussianos.

Eis aí por que causa inquietação ver o povo aparentemente convencido de que a guerra com a Alemanha vai acabar pelo Natal. Naturalmente tudo é possivel. Toda a estrutura do poderio e da resistencia da Alemanha pode desintegrar-se subitamente. Mas não há sinal de que isso se verifique. Os russos estão avançando lentamente contra uma obstinada resistencia, mas se acham muito longe de pôr o pé no solo alemão. Já percorreram uma longa distancia lutando, mas até agora no seu próprio territorio. **Os ataques aereos contra os centros alemães estão logrando grandes efeitos. Contudo, informações de fontes neutras, merecedoras de crédito, indicam que a capacidade teuta de substituir e reparar o que as bombas estragam é ainda muito grande e eficiente.**

E' dificil de se acreditar que o colapso alemão possa ser causado pela limitada ofensiva que estamos levando a efeito na Italia.

•••

Todas essas coisas tendem a enfraquecer os alemães; são meios de esgotamento dos seus recursos. Estão absorvendo as reservas germânicas de força combatente. Mas isso não é o colapso da Alemanha; não o é de modo algum. O certo é que o golpe final e decisivo contra o Reich poderá ser desferido com uma invasão anglo-americana da Europa Ocidental e que esta operação será uma dura e sangrenta luta e terá que dominar uma desesperada oposição.

A ocasião é para esforços cada vez maiores e não menores. Temos uma possibilidade um incalculavel numero de vidas preciosas, tanto norte-americanas como aliadas, mas para isso precisamos redobrar os nossos esforços para esmagar a Alemanha. Mas nunca faremos isto; e além de tudo, perderemos vidas e tempo e daremos oportunidade ao inimigo de se reanimar, se continuarmos pensando que a guerra está terminada e a vitória prestes a chegar, trazendo os rapazes para o jantar do Natal.

O TREM LANÇOU-SE NO RIO

Ficou totalmente submerso

RIO, 15 (A. N.) — Um desastre de graves e funestas consequencias verificou-se com um trem leiteiro da Leopoldina Railway, entre as estações Furtado Campos e São João Nepomuceno, nas imediações do quilometro 237. O comboio leiteiro vinha em toda velocidade, com destino a esta capital. Subitamente ocorreu o descarrilamento de toda a composição. Inclusive a maquina, todo o comboio foi projetado fora da linha, rolando até o rio Novo, que margeia a estrada, ficando totalmente submerso, pois naquele local o rio é bastante profundo.

A composição constava de quatro carros leiteiros e da locomotiva. O maquinista José Mario da Silva está desaparecido. Presumem seus companheiros que seu corpo foi para o fundo do rio, devendo estar as ferragens da locomotiva. Mais cinco pessoas ficaram feridas entre todos os componentes da tripulação do comboio, os quais foram removidos para a Santa Casa de São João Nepomuceno, onde se encontram internados, alguns em estado grave. Até agora são ignoradas as causas determinantes do descarrilamento.

Atos do Govêrno Federal

Nomeações e outros atos nas pastas da Fazenda, Guerra, Marinha, Viação e Aeronáutica

RIO, 15 (Meridional) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Dispensando o oficial administrativo, classe 23, Jaime Severiano Ribeiro das funções de representante da 2.ª Camara do Conselho Superior de Tarifa e nomeando o para representante da 1.ª Camara e, o adjunto de procurador, padrão 26, João Domingues de Oliveira, das funções de representante da 1.ª Camara e nomeando o adjunto de procurador, padrão 26, Jorge Godoi, para substitui-lo.

Nomeando, interinamente, como substituto, adjunto de procurador, padrão 26 o bacharel José Sergio Majó de Oliveira.

Na pasta da Guerra:

Promovendo ao posto de 1.º tenente os segundos tenentes da Reserva de 2.ª classe, Paulo Amaro Cavalcanti de Caracas e Jorge Machado de Lima Brandão.

Na pasta da Marinha:

Aposentando Pedro Rodolfo José Rodrigues auditor de segunda entrancia, padrão P.

Na pasta da Viação:

Nomeando, interinamente, postalista, classe E, Paulina Doria e Raul Iguagara de Miranda.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou o escriturario, classe E, Guiomar Alcides de Castro, postalista, classe E.

Aposentando, no interesse do serviço publico, Leopoldo Gonçalves Bruno, carteiro, classe C.

Exonerando Humberto Bonetti, de servente, classe C.

Concedendo exoneração a Jorge Diniz de Lima, de agente de estrada de ferro, classe D e a Nilton Ferreira, de datilografo, classe E.

Demitindo Paulina Doria, postalista, classe E, e Enéas Morais e Silva, agente de estrada de ferro, classe E.

Na pasta da Aeronáutica:

Nomeando, interinamente, desenhista-auxiliar, classe E, Luiz Guimarães.

Transferindo a pedido para a reserva remunerada, o capitão aviador Coriolano Luiz Tenan.

Concedendo exoneração a Oscar Pinto, de operário de aviação, classe C.

Concedendo reforma ao sargento Gustavo da Fonseca Bastos.

Diploma de honra á sra. Julia Stimson

NEW YORK, 15 (U. P.) — Zaira Cintra Vidal, presidente da Associação Brasileira de Enfermeiras, entregou o diploma á sra. Julia Stimson, presidente da Associação Norte-Americanas de Enfermeiras. A enfermeira brasileira, durante o ato, destacou que esse diploma de honra representa a admiração e a satisfação das enfermeiras pelo alto nivel da educação e eficiencia das enfermeiras norte americanas.

Monumento a Caxias

RIO, 15 — (Meridional) — Uma comissão composta dos generais Mauricio Cardoso, Souza Docca, do coronel Paulo Figueredo e do tenente coronel Afonso de Carvalho, encarregado de erigir o monumento ao duque de Caxias, tomaram a decisão de erigir, quanto antes, a referida estátua. Nesse sentido, visitaram o prefeito com quem conferenciaram demoradamente.

Justificação sobre o deposito de ovos

PORTO ALEGRE, 15 (Meridional) — A secção de ordem economica reunirá, hoje, os comerciantes que possuem ovos depositados nos frigorificos do cáis do porto, os quais deverão apresentar documentos que justifiquem sua conduta. A policia, em vista da irregularidade dos depositos e das retiradas, não está disposta a aceitar a explicação de que os ovos se destinam a fins industriais.

Reeleito o sr. Eurico Penteado

NEW YORK — O sr. Eurico Penteado, delegado do Departamento Nacional do Café do Brasil, foi reeleito, por unanimidade, presidente do Bureau Panamericana do Café. A Junta elogiou destacadamente o sr. Eurico Penteado pela sua brilhante atuação no ano corrente, considerando o mais dificil para os cafeicultores.

Os senhores Mario Camargo, da Colombia, e Roberto Aguilar da republica de São Salvador, foram reeleito respectivamente primeiro e segundo vice presidente.

Intercambio peruano-brasileiro

S. PAULO, 15 (Meridional) — Regressando do Perú, chegou a esta capital o sr. André Siman, consul daquele país em S. Paulo. Interrogado pela reportagem, declarou que o intercambio cultural entre o Perú e o Brasil será consideravelmente melhorado em futuro proximo, havendo nesse sentido um projeto em estudo em lima, o qual se reveste do maior interesse para ambos os paises.

Confraternização anglo-brasileiro

PORTO ALEGRE, 15 (Meridional) — Convidado pela colonia inglesa, o interventor federal no Estado compareceu, hoje, a uma reunião, no Clube do Comercio onde houve uma solenidade de confraternização anglo-brasileira. O interventor se fez acompanhar do major Perais Barbosa.

Exposição de Equinos

PORTO ALEGRE, 15 (Meridional) — O secretario da Agricultura inaugurará, amanhã, a Primeira Exposição de Equinos de Rosario, embarcando, em seguida, para o Uruguai, onde visitará a exposição estadual de lã, no dia 19 do corrente.

3.ª turma de pilotos

PORTO ALEGRE, 15 (Meridional) O aereo clube do Rio Grande do Sul examinará, brevemente, a 3a. turma de pilotos, integrada por 14 jovens.

Nos Campos Eliseos o principe Kapurkala

SÃO PAULO, 15 (A. N.) — Em visita ao interventor federal, esteve no Palácio dos Campos Eliseos, o principe de Kapurkala, filho do marajá de Kapukala, que ora visita o Brasil para estudar as possibilidades comerciais de um futuro intercambio entre a India e o Brasil.

O Momento Internacional

De tudo o que se tem passado na zona de Kiev se percebe claramente que a recuperação da capital da Ukrania é para os alemães algo de vital importancia. E por isso lançam contra-ataques. Si fracassa uma ofensiva, renovam outra ofensiva. O principal para eles é não esmorecer nessa obstinada luta, em que vencerá o mais persistente, o que lograr dominar o derradeiro quarto de hora.

Perderam ante-ontem os russos a posição de Radozmil; e em Moscou não se subestima o insucesso. Mas, o inimigo ainda se acha a mais de 70 quilometros de Kiev e, por outro lado, o fato de terem eles perdido Cherkassy põe em perigo a posição nazista na zona setentrional da curva do Dnieper. Nos circulos militares espera-se que os russos estejam em condições de desencadear uma grande ofensiva de inverno, a qual marcará o colapso do inimigo e o desfecho de sua aventura na terra russa.

Prossegue a luta na Italia com as intermitencias de pequenos avanços. A guerra longa e estafante foi largamente explicada pelo sr. Anthony Eden, no seu memoravel discurso de ante-ontem. Desenrola-se a guerra na parte mais estreita da peninsula italiana; e os alemães exploram o mais que podem as defesas naturais dos Apeninos. As chuvas pesadas e persistentes continuam a cair, tornando assim as operações extremamente dificeis. Somente essa aparente estagnação não perdurará muito; e novas e importantes decisões serão tomadas em dias proximos.

Não foram confirmadas as noticias de que os bulgaros se aprestam para entrar em entendimentos com a Russia, mas em todo o caso os turcos devem ter recebido instruções para sondar os paises satelites e fazer-lhes ver que o melhor é pôr-se fóra da guerra, para não sofrer piores consequencias. A Bulgaria já sentiu as primeiras escaramuças e tudo indica que volte a sofrer novas incursões aéreas.

Sobre a atitude da Turquia, até hoje não há indicio de que o governo da Ankara se disponha a abandonar a neutralidade. Todavia, tem-se como certo que melhoraram as relações entre a Turquia e a Russia, o que já não foi pouco.

Todavia, si os russos liquidarem antes do fim do ano os exercitos alemães na Ukrania, é bem possivel que a Turquia seja levada a uma ação mais concreta. No ultimo ato do drama, todos os hesitantes definirão suas atitudes e adotarão as do vencedor: ao menos para salvar as aparencias.

Atos do Govêrno Estadual

Pessoas convidadas a comparecer á Prefeitura

PREFEITURA

DIRETORIA DA FAZENDA — IMPOSTOS E TAXAS EM CHAMADA — 2.º SEMESTRE DE 1943 — Imposto de industrias e profissões (parte fixa), etc., do bairro do Poço; terrenos do Recife, Santo Antonio, Boa Vista, São José, Graças, Arruda, Beberibe, Poço, Varzea, Afogados, Coqueiral, Tejipió, Pina e Boa Viagem.

Está sendo convidado a comparecer á secretaria da Prefeitura do Recife o sr. Valdemiro Rodrigues de Medeiros.

São chamadas a comparecer ao protocolo geral da Prefeitura as seguintes pessoas:

Petições: 14565|43 — Severino Vasconcelos & Cia.; 13829|43 — Oscar Alcantara; 15234|43 — Benedito Medeiros de Lima; 14023|43 — João Francisco de Oliveira; 14833|43 — Sociedade de Tintas Limitada; .... 14381|43 — Veiga & Uchôa; 14985|43 — João Gomes; 14854|43 — Alexandrina de Souza Castro; 15651|43 — Rex do Brasil Ltd.; 15652|43 — Odilio Costa e Irmãos; 14992|43 — Alvaro Pereira Maia.

— O prefeito do municipio do Recife, em data de ontem, exarou os seguintes despachos:

Deferido: Petições: 15441 — Iracema Nogueira Lima — 14656 — Nominando C. Ramos — Guia n.º .. 2204 — José Pardal Cavalcanti.

Pet. n.º 15466 — Angelo José dos Anjos — Deferido, de acôrdo com as informações.

Pet. n.º 14284 — Joaquim Gomes dos Santos — Procedo ao registro dos documentos e averbe a casa para o nome, depois do que, será atendido, conforme merece.

Pet. n.º 15552 — Sul America Capitalização S|A — De acôrdo com o § unico, art. 1.º, da lei n.º 43, estão excluidas da isenção as taxas de calçamento, limpeza e iluminação.

Pet. n.º 14829 — Manuel Pedro de Aquino — Concedo sessenta dias de licença nos termos do laudo medico.

Pet. n.º 14945 — Vicente Vanderlei — Concedo quinze (15) dias de licença, de acôrdo com o laudo medico.

Pets. n.ºs 15174 — João d'Azevedo e Silva — 14433 — Agricio José da Silva — Concedo quarenta e cinco (45) dias de licença nos termos do laudo medico.

Peas. n.ºs 14634 — Pedro Paulo de Aquino — 14976 — Pedro Ivo de Oliveira — Concedo vinte (20) dias de licença, nos termos do laudo medico.

Pets. n.ºs 15258 — Severino Alves dos Santos — 15257 — Salomão Bernardes da Silva — Concedo vinte e cinco (25) dias de licença nos termos do laudo medico.

Pets. n.ºs 13756 — Antonio Severino de Souza — 14984 — João Ferreira dos Santos — Concedo trinta dias de licença nos termos do laudo medico.

Petição n.º 14793 — Zuleide de Abreu e Lima — Concedo mais quarenta e cinco dias de licença, em face do laudo medico.

INQUERITOS ECONOMICOS

A Diretoria de Estatistica, Propaganda e Turismo está avisando que o prazo para a devolução dos questionários mensais dos Inqueritos Economicos, termina improrrogavelmente no dia 15 de cada mês, depois de que serão aplicadas as penalidades previstas pelo decreto-lei n.º 4.736.

DELEGACIA DE TRANSITO

Estão sendo convidados a comparecer ao Gabinete Médico desta Delegacia, hoje ás 14 horas, os seguintes motoristas, afim de serem submetidos a exame de sanidade:

Rodoval José O. Espinola, Roque Coelho, Francisco da Fonseca Magalhães, Valdemar Alves dos Anjos, Eduardo Gomes da Silva, Gaudioso Meira de Araujo, Carmelia Filizola, Milton Ferreira da Silva Neri, João Soares de Mendonça, Antonio Francisco da Silva, Jeronimo de Albuquerque, Daniel França dos Santos, José Brainer, João Antonio de Souza, Carlos Pereira Mendonça, Raimundo de Moura Filho, Manoel Ribeiro Nogueira, João Ferreira da Silva, João Pais B. Cavalcanti, Ismael Cardoso da Silva, José Amaro Saturnino Francisco Móta Acioli, Adolfo Mayer, Jocelin Rafael C. Silva e Horácio de Aquino F. Junior.

Impossivel concessão ou tolerancia

RIO 15 (A. N.) — O inspetor da Alfandega desta capital, ouvindo a proposito as queixas da Camara de Comercio do Chile que considera seriamente prejudicadas as exportações daquele país para o nosso, em virtude da exigência das aduanas brasileiras no sentido de serem as mercadorias marcadas com tinta indelevel, tinta cuja falta se faz sentir no Chile, declarou que é impossivel qualquer concessão ou tolerancia de vez que tal exigencia é feita a todo do mundo.

Para suspendê-la seria preciso que o presidente da republica baixasse uma lei especial.

Achado um salva-vidas do "Santos"

RIO, 15 (A. N.) — O estudante Wilson Veiga, quando se banhava na Praia do Icaraí, em Niterói, teve sua atenção despertada para algo que a cerca de 100 metros da praia vagava ao sabor das ondas. Nadando na direção do objeto, o banhista verificou que se tratava dum salva-vidas e o trouxe para terra. Os demais banhistas observaram com surpreza que o salva-vidas trazia a inscrição "Santos", meio apagada, mas ainda assim bem legivel. O "Santos" foi, como se sabe, uma das unidades brasileiras torpedeadas pelos submarinos do Eixo. O salva-vidas foi encaminhado á Delegacia de Ordem Politica e Social.

Cousas da Cidade

AS MEMORIAS DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

Medeiros e Albuquerque, cujas Memorias acabam de ser publicadas em edição postuma e definitiva, pela Livraria do Globo, nasceu no Recife quase por acaso. O seu pai era do Maranhão, mas ficou aqui, aqui formou-se em Direito, aqui foi regedor do velho Ginasio Pernambucano. Quando o pai foi para o Rio, como deputado pela sua provincia, ele acompanhou-o.

As Memorias de Medeiros compreendem o periodo da infancia, no Colegio Pedro 2.º até a fase que ele considera a mais feliz de sua vida, quando, "livre e só" esteve em Paris de 1914 a 1916.

Do livro desse pernambucano por acaso e desse recifense "per accidens" não ha muito que dizer. Medeiros passou pela vida como um gosador cinico e é essa a impressão mais nitida que se destaca do seu livro.

Triste confissão faz ele nas suas Memorias: de ter "desorganizado completamente a vida de Oliveira Lima", no que não vejo de que se possa envaidecer. Aliás, tudo o que ele diz de Oliveira Lima é absolutamente falso. Quantos conhecemos a esse homem generoso, simples, prestavel, capaz de grandes rasgos de bondade e desinteresse, sabemos que e Lima era precisamente o contrario do que ele diz.

Nesse livro arido e mesquinho não ha um só traço de bondade, de compreensão humana, de idealismo, de espiritualidade. Tristes memorias, que bom seria nunca fossem escritas. — Z.

ILEGÍVEL

A guerra e o comercio internacional

Irineu JOFFILY

(Extr. da obra do mesmo autor "O Comercio Internacional, a ser publicado brevemente)

..(Extr. da obra do mesmo autor "O Comercio Internacional", a ser publicada brevemente).

Em Setembro de 1939, o mundo oferecia um panorama constrangedor; os países dominados por altíssimas barreiras alfandegarias, formando verdadeiras muralhas chinesas que os transformavam em compartimentos estanques.

Inevitavel era a destruição de riquezas decorrente de semelhante estado de coisas que, por demais, veio agravar os males oriundos da ultima guerra, retardando a reconstrução economica da Europa e ocasionando crises em todas as nações.

Quão diferente era a situação há vinte e cinco anos atrás! Porem, qual a causa dessa diversidade chocante entre duas épocas que se encontram muito distantes uma da outra? Desçamos aos fatos, e mediante uma ligeira síntese históricas encontraremos logo uma precisa explicação nesse duro contraste.

No decorrer do século 19, o progresso alcançado pela técnica industrial e agricola, favorecendo a produção em grande escala e a baixos preços, a facilidade de comunicações, o barateamento dos transportes, afora outros fatores, concorreram para que surgisse uma fase de extraordinaria prosperidade. Esta bem se reflete na evidente expansão do comercio exterior que no início desse século atingira cifras impressionantes.

Ao mesmo tempo que as diversas regiões do globo se beneficiavam com o crescente aumento de riquezas, os laços de solidariedade entre as várias economias nacionais se tornavam mais estreitos.

Esforçavam-se os governos para auferir a maior soma de benefícios e vantagens desse intercambio, porém, dada essa interdependencia econômica, havia um certo senso de medida e prudencia, exercendo uma ação frenadora sobre as exageradas reações aduaneiras.

Os principios diretores da politica comercial dos Estados revelavam certa fixidez e parecia que cada um fizera uma escolha duravel dentre as diversas soluções aconselhadas pelos economistas, colhendo os melhores frutos das vantagens peculiares de suas forças produtivas.

A situação apresentava-se relativamente estavel e não era do dia para a noite, intempestivamente, que os governos tomavam decisões, alterando, de maneira radical, as condições existentes, mudando, assim, de orientação a respeito da politica comercial.

Cada Estado seguia uma linha de conduta sem ruptura demasiada, e, mesmo nos países de tendencias protecionistas a lei da divisão internacional do trabalho era mais ou menos observada. O uso quasi frequente da clausula da nação mais favorecida e a estabilidade das moedas, de base fixada no padrão ouro, facilitavam sobremodo o intercambio entre os povos.

Não há exagero em se dizer que o obstáculo decorrente de fronteiras se reduzira ao minimo.

Nesse extraordinario periodo de progresso da humanidade e aumento de riqueza fora, em verdade, espetacular.

A atmosfera de ordem e segurança, então existente, o direito que tinham os homens de cruzar os mares e os oceanos, demandando novas terras, onde melhor pudessem exercer a sua atividade, tornaram possivel que o excesso de população da Europa e suas enormes reservas de capitais se encaminhassem para outros continentes.

Regiões imensas foram então desbravadas, povoaram-se lugares inhospitos, e países que outrora eram imensas desertos se transformaram, em grandes centros de civilização, mercê dessas exportações maciças de capitais e de correntes imigratórias que, em quantidades crescentes, provinham da velha Europa.

Tudo isso concorreu, de maneira poderosa, para o engrandecimento do comercio internacional. Este encontrava clima propicio a uma expansão sem precedentes.

Em fins de 1914, porém, a guerra ocasionou uma modificação radical nesse estado de franca prosperidade.

As urgentes necessidades da luta fizeram com que aparecessem logo nos Estados beligerantes uma industria de guerra, com prejuizo para os outros sectores da economia nacional.

O desequilibrio foi então manifesto e é facil imaginar as grandes repercussões que tiveram êsses fatos, desviando tão bruscamente os fatores da produção do seu emprego normal.

Nos países neutros transformações tambem ocorreram, com maior ou menor intensidade, conforme a influencia dessas forças perturbadoras. E, privados como ficaram êsses países de inumeras fontes de suprimento, fundaram industrias similares, quasi sempre pouco viáveis, imprimindo, ainda, a certas explorações agricolas e a determinadas empresas um desenvolvimento desmesurado.

Tal situação de anarquia, refletindo o panorama desolador de uma economia de guerra, não podia deixar de influir desfavoravelmente no comercio exterior que então sofreu um verdadeiro colapso.

Na Europa, em fins de 1918, a destruição de riqueza atingira proporções colossais, os sistemas monetários estavam desorganizados, as dividas publicas acrescem em proporções enormes e a acumulação de capitais se viu entravada pela inflação que provocou a miséria e a ruina do povo.

Esse quadro sombrio, embora ligeiramente esboçado, bem retrata, em seus traços fundamentais, a grande alteração por que passara a economia mundial e revela, com nitidez, os laços de interdependencia que existem entre as nações.

Cessadas as hostilidades, a principio muitos acreditaram que, no decorrer de algum tempo e vencidos certos obstáculos, se voltaria á fase anterior, aquela época de prosperidade que terminara em Agosto de 1914.

Vã esperança! Esqueciam-se de que fôra demasiado intenso o abalo experimentado pela estrutura economica do mundo.

Transformações radicais afetaram o continente europeu, concorrendo o largo periodo de guerra para que essas fases anormais criassem raizes profundas. Tornara-se dificil agora debela-los.

O problema das reparações e a formação de novos Estados vieram piorar um estado de coisas já de si mesmo tão sério. E vastas extensões territoriais na Europa, onde outrora os bens circulavam livremente, se erriçaram de barreiras alfandegarias.

A instabilidade e a alta vertiginosa dos preços, a desorganização do crédito, as consequências perniciosas da inflação, dizimando fortunas, encarecendo assustadoramente a vida e tornando inuteis hábitos de economia e poupança, todos êsses fatos aliados a uma carência de segurança geral, causaram serios entraves ao comercio internacional, entorpecendo-o, impossibilitando-o de preencher a sua finalidade.

Não é tudo. A guerra provocara um nacionalismo exaltado e preocupações de independencia economica. Uma onda de protecionismo se espalhou, então, por todos os países.

Como já salientámos, durante a conflagração mundial foram organizadas inumeras industrias que não poderiam surgir em condições normais, motivo pelo qual essas industrias precarias, de circunstancias, estranhas ao programa da politica comercial vigorante antes da guerra, apelaram para os governos, no sentido de ficar protegidas por altas tarifas.

Toda essa produção artificial, incapaz de enfrentar com vantagens concorrentes mais bem aparelhados, na luta implacavel em busca de mercados consumidores, constituiu um dos serios obstáculos entravando o reajustamento economico do mundo.

Por sua vez, os poderes publicos pouca ou nenhuma dificuldade opunham aos apelos protecionistas porque viam no acréscimo dos direitos aduaneiros um meio facil de melhorar as finanças arruinadas.

Esse processo de readaptação, maximé nos países altamente industrializados, encontrava grandes dificuldades, pela rigidez de suas estruturas economicas, resultante não só de condições especiais de uma organização destinada a produzir em larga escala, como principalmente por causa de resistencia que ofereciam as classes operarias a quaisquer reduções de salários.

Os fatores produtivos tinham perdido, destarte, muito daquela flexibilidade, daquela fluidez de outrora. Não se acomodavam, com relativa presteza, ao ambiente economico de após-guerra.

O problema do "chomage", dos milhões dos sem-trabalho, tomou um aspecto grave, bastante inquietador. Foi a consequencial logica dessa anormalidade.

Em um mundo assim, com tamanha rigidez de mecanismo e de formulas, era extremamente dificil o reajustar dos preços e dos salarios ás condições novas de uma economia de paz, razão pela qual os assuntos aluisivos ás tarifas se revestiam de evidente complexidade.

Todavia, á proporção que se foi operando a estabilidade das moedas e que certas questões fundamentais recebiam solução adequada, melhorava gradualmente o comercio exterior.

Houve um esforço continuo de reconstituição e consolidação. O centro de gravidade da vida economica mundial como que se deslocava para leste, dada a preponderancia dos Estados-Unidos, cada vez mais acentuada.

A Europa ainda se não refizera dos graves danos consolidados ao seu aparelhamento industrial nem das perdas imensas de milhões de vidas humanas sacrificadas nos campos de batalha.

Mas, seja como for, os negócios se tornaram mais vultosos e a reajustamento que vinha sendo realizado culminante no curso do pesado lançara os alicerces de um progresso notavel, alcançando o seu periodo de 1925 a 1929. A situação era francamente animadora.

Com a grande crise de 1929 tudo isso se modificou.

Um sentimento de isolacionismo perpassou pelo mundo e medidas de auto-suficiência, de autarquia, de independencia economica tiveram franca acolhida entre as nações, tornando infrutifero qualquer esforço tendente a melhorar um estado de coisas assaz alarmante.

Já não eram as tarifas que punham entraves ao comércio internacional. O contrôle do cambio, as proibições drásticas das importações, o sistema de quotas, de licenças e várias outros expedientes administrativos estorvavam, restringiam, estrangulavam o comércio entre os países.

Ironia das coisas! Uma a uma ressurgiam as bolorentas praticas dos mercantilistas. As mesmas idéias erroneas e rançosas, a mesma argumentação falha e capciosa daqueles tempos tão recuados ressuscitavam, se corporificavam em severos textos de lei e se tornavam de uso corrente.

Ainda mais. Os fatos revelavam um aspecto de suma gravidade: o comercio internacional deixara de ser uma simples troca de mercadorias, um intercambio de bens e valores efetuado por intermédio de particulares. Desvirtuava-se. Tomava uma feição singular, transformando-se agressivamente de um método de natureza politica, sob as aparencia enganadoras de visar á defesa dos interesses nacionais.

Nunca se deve perder de vista que, em regra, no comercio exterior não são os Estados, os poderes publicos que realizam as transações, direta ou indiretamente, e sim os negociantes, as empresas etc. A politicalização desse comercio representa uma aberração, constitue um sistema que provoca antagonismos e conflitos perigosos.

Em verdade, um excesso de nacionalismo dissolvente, de xinofobia extremada vem envenenando as relações entre os Estados. Exaltação nacionalista, diga-se a verdade, que é muitas vezes um expediente grosseiro, uma manobra de partido, procurando, por esse meio, obter a aprovação do povo, no tocante a certos fins inconfessáveis de prepotencia, de absolutismo e conquista. Falso nacionalismo que, a cada passo, invoca os interesses publicos como sendo a justificativa de atos absurdos, francamente prejudiciais ao bem-estar da coletividade.

O que tem acontecido, nestes ultimos anos, principalmente na Alemanha e na Italia, é assaz expressivo. Concorreu para que as nações, mesmo as de indole pacifica e tendencias liberais, procurassem se tornar independentes a respeito de certas industrias consideradas como essenciais á sua defesa, ante o receio da guerra que dia a dia apresentava aspecto mais aterrador.

Desgraçadamente, não eram sem fundamento aqueles temores, aquela inquietação geral, a confranger todos os corações, num pressentimento sombrio de que a tempestade de ferro e fogo se avizinhava com o seu cortejo de horrores e sofrimentos.

Desde a conquista da Mandchuria e da Abissinia pelo Japão e pela Italia que a situação mundial se foi agravando, em virtude da politica agressiva realizada em larga escala por aqueles países e a Alemanha. E iniciadas as hostilidades na Europa em 1939, com a invasão da Polônia, afinal todos os continentes se viram envolvidos na luta.

***

Em um mundo onde as guerras formam um instrumento habitual de conquista, sendo a preocupação constante dos povos que, a qualquer momento, poderão se envolver em lutas cruentas, com risco dos proprios destinos, é impossivel vigorar em toda a plenitude a lei da divisão internacional do trabalho.

O comercio internacional precisa de um ambiente de paz de estabilidade, de confiança mutua entre os países, a-fim-de que possa florescer, preenchendo a sua alta missão civilizadora, e atender ao interesses multiplos e complexos dos habitantes das diversas regiões da terra.

Qualquer trabalho será debalde, no sentido de se atenuarem as restrições impostas á circulação dos bens, si, antes de tudo não se puser termo a essas guerras constantes, a este ambiente de receio, de temores e incertezas.

São ilusorias as preocupações de independencia economica e constituem uma idolatria insensata, em franco desacordo com a realidade.

Si todos os grandes Estados adotassem semelhante orientação, os atritos, os choques de interesses, visando á conquista dos tais espaços vitais necessarios á sua objetivo seriam tamanhos que a paz armada no campo comercial se tornaria um meio caminho andado para se chegar á brutalidade dos choques sangrentos.

Quanto mais variados forem as utilidades que possa o homem criar e mais avançado se apresente o progresso da técnica, maior será o alcance da especialização internacional, revelando-se mais intima a interdependencia economica dos povos.

Terminada que seja a conflagração atual, que os tratados de paz contenham clausulas tendentes a garantir a soberania dos países, colocando-os a salvo de ambições e conquistas, mas tambem normas rigorosas relativas ao comercio internacional, a-fim-de que se opere uma redução geral dos direitos aduaneiros.

Sabemos, todavia, que obstáculos sem conta surgirão, dificultando a análise percuciente de assuntos tão complexos e delicados como êsse.

Um plano de desarmamento aduaneiro imediato ofereceria grandes dificuldades. Seria mesmo inexequivel e não deve ser sequer preconizado. Entretanto, cessadas as hostilidades, certa diminuição de tarifas poderia logo ser feita. Depois, mediante concessões reciprocas, as muralhas aduaneiras irão paulatinamente sendo rebaixadas até que, pelo menos, cheguem a atingir um nivel razoavel, tal como acontecia em 1914.

Destarte, com o restabelecimento da ordem e da segurança, requisitos imprescindiveis á expansão do comercio exterior, este irá readquirindo aquela estabilidade que bem o caracterizava em 1914, para se tornar um elemento ativo de progresso, de congraçamento e riqueza entre os homens. Poderá assim exercer amplamente a sua função civilizadora.

Como um elemento indispensavel á reconstrução economica do mundo, por demais empobrecido por duas guerras de proporções devastadoras jamais vistas e que irromperam em pouco espaço de tempo uma da outra, se faz preciso que um ambiente de confiança vivifique as relações mercantis entre os países.

Urge que desapareça esta atmosfera de extremada rivalidade, de xenofobia, de guerra tarifaria, em verdade, prejudicial a todos os povos, em virtude da interdependencia economica que vincula as regiões da terra.

Situação que é deploravel sob todos os aspectos, visto como provoca e alimenta as dissenções politicas entre as nações, formando um terreno propicio ás lutas, um caldo de cultura favoravel á eclosão dos grandes conflitos, de tão funestas consequencias ao progresso da humanidade.

Nenhuma paz será duradoura se não for construida sobre a base solida de uma larga cooperação economica.

Para serem resolvidos os graves problemas da hora presente tornase necessario que novos fundamentos sejam dados á construção de um mundo melhor, onde, além de reformas de natureza politica e social, os laços de solidariedade possam exercer uma influencia benéfica entre os povos.

Tudo está a mostrar que os homens estão se compenetrando dessa verdade, dos seus corações, como um clarão de vida, já brota a chama ardente de tão nobre ideal.

Como bem acentua Wendell Willkie, uma das liberdades por que hoje tanto se luta, de armas na mão, é a liberdade de comercio, não menos importante que a liberdade politica. E a "Carta do Atlantico", que podemos denominar a "Magna Carta da Democracia", considera essencial, para se conseguir um futuro mais auspicioso para o mundo, a ampla colaboração dos países no campo da economia, de modo a que todos tenham direito, em igualdade de condições, ao comercio e ás materias primas.

Nada mais significativo. Que essa esperança dentro em breve se torne uma realidade. Então, poderse-á dizer, com a consciencia tranquila, que não foi em vão que tanto se sofreu e que tanto sangue, suor e lágrimas se derramaram.

SIFILIS! PURITONICO

Assistencia da Secretaria da Viação aos municipios

(Continuação)

19 — MUNICIPIO D OBONITO — Receita prevista para 1943 — Cr.$ 148.000,00.

a) Obras rodoviarias

Construção da estrada Bonito — Catende — 8,131 Kms. — Cr.$ ... 4.769,10; Construção da estrada Bonito — Itapecó — 10.317 Kms. — Cr.$ 14.273,36; Conservação da estrada Bonito — Palmares — 1.210 Kms. Cr.$ 284,50; Reconstrução da estrada Bonito — Rio Bonito — 3,410 Kms. — Cr.$ 1.186,00; Reconstrução de 8 boeiros de 0,50 x 0,60 na est. acima — Cr.$ 1.021,00; Conservação da estrada Bonito — Ultaporã — 1.587 Kms. — Cr.$ 1.269,00; Conservação da estrada Araticú — Bonito — 0,531 Kms. — Cr. 372,00; Conservação da estrada Bonito — Quilongá — 1,037 Kms. — Cr.$ ... 829,70; Conservação da estrada Bonito — Cabeiras — 0,925 Kms. — Cr.$ 832,50; Conservação da estrada Bonito — São Joaquim — 1,026 Kms. Cr.$ 487,80. Total — Cr.$ ... 25.418,90.

a) Obras Publicas

Remodelação do Açougue da Cidade — Cr.$ 13.127,10; Remodelação do Edificio do Forum — Cr.$ 1.723,90; Conservação do Edificio do Mercado da Cidade — Cr.$ 226,00. — Total — Cr.$ 15.077,00; Total Geral — Cr.$ 40.495,90; Percentagem sobre a receita prevista para 1943 — 27,36.

20 — MUNICIPIO DO BUIQUE — Receita prevista para 1943 — Cr.$ 125.000,00.

a) Obras rodoviarias.

Construção da estrada Buique — Aguas Belas — 5,800 Kms. Cr.$ .... 3.961,20; Construção da estrada Pilões — Fazenda Grilos — 2,000 Kms. Cr.$ 400,00; Conservação da estrada Buique — Rio Branco — 27,000 Kms. Cr.$ 3.435,50; Conservação da estrada Buique — Santa Clara — 12.000 Kms. Cr.$ 986,00. Total Cr.$ 10.783,70.

b) Obras Publicas

Conclusão da Cadeia Publica da Cidade — Cr.$ 12.304,30; Conclusão do Mercado Publico da Cidade — Cr.$ 12.304,30; Conclusão do Mercado Publico da Cidade — Cr.$ ..... 4.775,80; Assentamento de 638 mts. de meio-fio em ruas da cidade — Cr.$ 4.460,50; Construção de um boeiro na Rua Major França — Cr.$ 112,00; Construção de um boeiro na Praça João Pessôa — Cr.$ 176,50; Construção de um Boeiro na Travessa da Praça João Pessôa — Cr.$ 225,00; Aquisição de Predio para Usina Eletrica da Cidade — Cr.$ ... 5.762,00. Total — 27.937,10; Total Geral — Cr.$ 38.720,80; Percentagem sobre a receita prevista para 1943 — 30,97.

21 — MUNICIPIO DO CABO — Receita prevista para 1943 — Cr.$ 250.000,00.

a) Obras rodoviarias

Construção da estrada para Santo Agostinho — 4,000 ms. Cr.$ 6.430,60; Construção da estrada Cabo — Jussaral — 18,891 Kms. Cr.$ 9.990,50; Conservação da estrada Cabo — Santo Agostinho — 9.478 Kms. Cr.$ 4.746,80. Total — Cr.$ 21.168,30

b) Obras Publicas

Terraplenagem em terreno do Mercado de Cereais — Cr.$ 2.292,90; Construção de calçadas em ruas da Cidade — Cr.$ 2.534,70; Construção de muro de pedras á Rua Visconde de Pelotas — Cr.$ 5.738,40; Construção de galerias em ruas da Cidade — Cr.$ 2.300,40; Melhoramentos no Cemiterio da Cidade — Cr.$ 1.980,60; Conservação do Calçamento da Cidade — 2.205,20. Total — Cr.$ 18.053,70; Total Geral — Cr.$ 39.220,90; Percentagem sobre a receita prevista para 1943 — 15,69.

22 — MUNICIPIO DO CANHOTINHO — Receita prevista para 1943 — Cr.$ 265.000,00.

a) Obras rodoviarias

Construção da estrada para a Bomba — 4.680 Kms. Cr.$ 1.723,80; Construção da estrada para Mulungú — 2.560 Kms Cr.$ 1.576,40; Conservação da estrada Caiado — Jupi — 6.980 Kms. Cr.$ 1.381,50; Conservação da estrada Olho D'água — Jurema — 3.986 Kms. Cr.$ 3.230,70; Conservação da estrada Rio da Chata — Jurema — 6.800 Kms. Cr.$ 2.028,70; Conservação da estrada Rebaca — Caiçado — 7.500 Kms. — Cr.$ 1.505,90; Conservação da estrada Caiçado — Lagedo — 2.900 Kms. Cr. 1.241,30; Conservação da estrada Sitio da Lua — Caiçado — 9.800 Kms. — Cr.$ .... 2.563,10; Conservação da estrada

(Continua)

BATISMO DO AVIÃO JOAQUIM NABUCO

Doado pelos israelitas do Recife — Domingo, no Encanta-Moça

O Aero Clube de Pernambuco realizará, domingo, mais uma festividade, durante a qual será batizado o JOAQUIM NABUCO, aparelho do tipo PT, com 65 hp, doado pela comunidade israelita desta capital.

O ato se realizará ás 15 horas, e contará com a presença de autoridades e familias, especialmente convidadas.

Pela comunidade israelita falarão o dr. José Bancovsky e o sr. Manoel Mackman. O aparelho será paraninfado pelo prefeito Novais Filho, que atendeu ao convite que lhe foi dirigido. Para servir de madrinha do JOAQUIM NABUCO, foi convidada a escritora Carolina Nabuco, filha do ilustre pernambucano.

Para o Rio foram enviados os seguintes telegramas:

"Dr. Antonio Novais Filho — Senador Vergueiro, 40 — apartamento 601 — Rio. Comunidade israelita Pernambuco em cooperação aero clube desejando emprestar maior brilho solenidade tem a honra de convidar V. Excia. para paraninfo avião que tomará nome eminente brasileiro Joaquim Nabuco a realizarse domingo 19 corrente no campo Encanta Moça. Respeitosas saudações — A Comissão".

"D. Carolina Nabuco — Barão do Flamengo, 32 — Rio. Comunidade israelita Pernambuco em cooperação aero clube tem a honra de convidar vossencia e exma. familia sentido participarem das solenidades batismo avião Joaquim Nabuco a realizar-se 19 corrente campo Encanta Moça nesta capital. Respeitosas saudações. A Comissão".

Construção de Boeiro na estrada para Lagedo — Cr.$ 7.681,10; Construção da estrada para o Bumba — 4.680 Kms. Cr.$ 1.723,80; Construção da estrada para Mulungú — 2.560 Kms Cr.$ 1.576,40; Conservação da estrada Caiçado — Jupi — 6.980 Kms. Cr.$ 1.381,50; Conservação da estrada Olho D'água — Jurema — 3.986 Kms. Cr.$ 3.230,70; Conservação da estrada Rio da Chata — Jurema — 6.800 Kms. Cr.$ 2.028,70; Conservação da estrada Rebaca — Caiçado — 7.500 Kms. — Cr.$ 1.505,90; Conservação da estrada Caiçado — Lagedo — 2.900 Kms. Cr. 1.241,30; Conservação da estrada Sitio da Lua — Caiçado — 9.800 Kms. — Cr.$ .... 2.563,10; Conservação da estrada

(Continua)



FILIAIS

PERNAMBUCO — RUA NOVA, 191

RIO DE JANEIRO — NITERÓI — SÃO PAULO — SANTOS — CAMPINAS — RIBEIRÃO PRETO — BAIA — FORTALEZA — BELO HORIZONTE — JUIZ DE FÓRA — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PELOTAS — RIO GRANDE



EDITAL

Chamada de sorteados convocados

Classe de 1921 e 1922

(Continuação)

lo, 1922; Antonio Pereira Neto fº de José Pereira Neto e Maria Rosa Neto, 1921; Antonio Rosa de Oliveira fº de José Rosa de Oliveira e Albertina Rosa de Oliveira, 1922; Antonio Rodrigues da Silva fº de Francisca Rodrigues da Silva e Regina Maciel da Silva, 1922; Antonio Rodrigues da Silva fº de Manoel Rodrigues da Silva e Salvina Rodrigues da Silva, 1921; Antonio Ruis F. Lopes fº de Armando F. Lopes e Maria Celorio Ruis Lopes, 1922; Antonio Severino de Oliveira fº de Domingos Jorge de Oliveira e Antonia Severina de Oliveira, 1922; Antonio fº de Antonio José Soares e Joana Maria Soares, 1921; Antonio fº de Juvenal de Sousa e Maria Gomes de Sousa, 1921; Antonio fº de Francisco Borges Falconiere e Raimunda dos Santos Falconiere, 1921; Antonio fº de João Noberto de Araujo e Maria José de Araujo, 1922; Antonio fº de José Faustino de Queiros Fonseca e Quitrolina de Queiros Fonseca, 1921; Antonio fº de Ipolito Gomes de Castro e Elvira Gomes de Castro, 1922; Antonio fº de Belarmino Daniel de Souza e Maria Antonia de Souza, 1921; Antonio fº de Antonio Macario de Araujo e Alice Rodrigues de Araujo, 1921; Antonio fº de José Joaquim Santana e Paulina Cordeiro Santana, 1922; Aoel fº de José Vicente Borges e Maria Alexandrina Borges, 1922; Abilio José de Oliveira fº de José Olimpio de Oliveira e Maria Olimpia de Oliveira, 1921; Abdias José do Nascimento fº de Manoel José do Nascimento e Julia Celestina do Nascimento, 1922; Abdon Bonfinon fº de João Luiz Bernardino e Almerinda Bernardina, 1922; Abdon José do Amaral fº de Severino José do Amaral e Apolonia Maria do Amaral, 1921; Ozanam fº de Manoel Carneiro dos Santos e Izabel dos Santos, 1922; Adjar Barros Lima fº de Lupicino de Barros Lima e Josefa Carlos Duarte, 1922; Adalberto Ferreira da Silva fº de Vicente Ferreira da Silva e Francisca Ferreira da Silva, 1921; Adalberto Jacinto de Melo fº de Maria Jacinta de Melo, 1922; Adalberto fº de Manoel do Nascimento e Clotilde do Nascimento, 1922; Ademar Alves do Amaral fº de Severino Ribeiro do Amaral e Maria Alves do Amaral, 1922; Ademar Correia Lessa fº de Henrique Correia Lessa e Rosa Olindina de Andrade, 1922; Ademir Marques de Menezes fº de Antonio Clemente Rodrigues de Menezes e Otilia Marques de Menezes, 1921; Aderaldo Francisco da Silva fº de Miguel Francisco da Silva e Maria Amelia da Silva, 1921; Ademyr fº de Joaquim Braga e Joana Françia Braga, 1921; Adolfo Augusto da Silva Galo fº de Adolfo A. da Silva Galo e Otilia da Silva Galo, 1921; Afranio Carneiro de Oliveira fº de Aprigio Carneiro de Oliveira e Ericina Carneiro Oliveira, 1921; Alberto Francisco de Melo fº de José Francisco de Melo e Doralice da Cunha Melo, 1921; Alberto fº de Rocho Antonio Grilo e Rosa Xavier Grilo, 1921; Albino Pedro do Nascimento fº de Manoel do Nascimento da Silva e Francelina Justina dos Santos, 1922; Albino de Souza Gonçalves fº de Delfina Teresa de Souza, 1922; Alcides Clarindo da Silva fº de Clarindo Germano da Silva e Rosa Maria da Conceição Silva, 1922; Alcides Galdino Alves fº de Galdino José Alves e Zulmira Maria Alves, 1922; Alcides fº de Antonio Carneiro da Silva e Angelinor Marques dos Santos, 1921; Alcides fº de José Tiburcio de Araujo e Joana Maria de Araujo, 1921; Alderite fº de José Correia de Barros e Maria do Carmo Duarte de Barros, 1921; Alexandre fº de Alexandre de Holanda Cavalcanti e Hilda Ferreira de Holanda, 1921; Afonso Bento Francisco fº de Constantino Francisco e Teresa Borges Rodrigues, 1921; Afonso Celso Farias Acioli fº de Abelaido Andrade Acioli e Dala Farias Acioli, 1922; Agenor fº de Maria Candida dos Santos, 1922; Agonauto fº de José Monteiro da Costa e Dorce Lins da Costa, 1921; Agripino Barbosa da Silva fº de Virgilio Barbosa da Silva e Joana Maria da Conceição, 1921; Argemiro Ferreira da Silva fº de Joaquim Ferreira da Silva e Maria Tertuliana Ferreira, 1922; Alonso Alves da Silva fº de Francisco Alves da Silva e Teresa Alves da Silva, 1923; Alonso fº de José Dias da Hora e Angelina Sigismundo da Silva, 1921; Alvito fº de Joaquim de Santana e Vitalina de Souto José de Santana, 1921; Alvaro de Carvalho fº de Cirzanto de Carvalho e Izabel Martins de Carvalho, 1921; Aluisio Moreira Domingos fº de Luiz Hemeterio de O. Silva e Ana A. O. Silva, 1921; Aluizio Ramos Azevedo fº de Afonso Augusto Azevedo e Felicidade de Azevedo, 1921; Aloisio fº de Rita de Souza Rabelo, 1921; Andrelino Xavier dos Santos fº de Braz Xavier dos Santos e Emilia Maria da Conceição, 1921; Aprigio Pergentino de Oliveira fº de Pergentino Inácio de Oliveira e Alexandrina de Oliveira, 1922; Apolonio Godinha da Silva fº de Maria Godinha da Silva, 1921; Arlindo Francisco Dias fº de José Francisco Dias Sobrinho e Maria Silva Dias, 1921; Arlindo fº de José Armando Interaminense e Ernesta Interaminense, 1921; Argemiro Carneiro da Cunha fº de Durval Carneiro da Cunha e Laura Carneiro da Cunha, 1922; Arminio Pinho Rodrigues fº de Elicio Ferreira Rodrigues e Maria Ascenção de Pinho, 1921; Arnaldo Gonçalves da Silva fº de Manoel Gonçalves da Silva e Joan Batista d Silva, 1922; Asdrubal José fº de Mariano Lido da Silva e Maria Luiza Silva, 1921; Asise fº de Wady Pedro Carlito e Labebe José, 1921; Antenor da Silva Guarabo fº de Aquilino da Silva Guarabo e Odilha Leite de Guarabo, 1921; Augusto Antonio Pires fº de Augusto Antonio Pires e Petronila dos Santos Pires, 1921; Augusto fº de Adelino Fruttuoso de Az vedo e Maria José, 1922; Aluiz José da Silva fº de Jose Cipriano da Silva e Maria do Amparo da Silva, 1922; Bartolomeu fº de Manoel Caetano de Azevedo e Leonidia Felipe de Azevdo, 1921; Barnabé Chagas de Oliveira fº de Manoel Chagas de Oliveira e Amelia Maria Branca, 1922; Bianor Alves Freire fº de Servulo Avelino Freire e Antonia Alves Freire, 1922; Boa Soares da Silva fº de José Soares da Silva e Joaquina Maria do Carmo, 1921; Braulio de Barros Oliveira fº de Francisco Estevam de Oliveira e Heliodora Alaide de Barros Oliveira, 9121; Bueno José Vieira de Melo fº de José Vieira de Melo e Luiza Vieira de Melo, 1922; Candido Henrique Miranda e Maria Gomes Miranda, 1921; Ganslo Gonçalves Bezerra fº de Alfredo Gonçalves e Angela Filomena da Silva, 1921; Carlindo Antonio da Silva fº de Francisco Antonio da Silva e Ana Miguita da Silva, 1922; Carlos Batista do Nascimento fº de João Francisco do Nascimento e Teodora Batista do Nascimento, 1922; Carlos Borges fº de Joaquim Gavellano Borges e Antonio da Silva Borges, 1922; Carlos Gonçalves dos Santos fº de Manoel Gonçalves dos Santos e Josefina Ferreira dos Santos, 1922; Carlos José da Silva fº de Manoel José da Silva e Alice Rosa da Silva, 1921; Carlos Salvino de Lima, fº de João Salvino de Lima e Emilia Genuina de Lima, 1922; Carlos fº da Carlos Pereira de Mendonça e Noemia Botelho de Mendonça, 1921; Carlos fº de Manoel Gonçalves dos Santos e Joana Ferreira dos Santos, 1922; Celso fº de Severino Ferreira da Silva e Maria Francisca da Silva, 1922; Cicero de Oliveira fº de José Francisco da Silva e Eudocia de Oliveira, 1922; Claudio fº de Francisco de Souza e Virginia de Barros Souza, 1921; Claudio Faria fº de Manoel Faria e Georgina Pereira Farias, 1921; Claudio fº de Maria Menezes de Amorim, 1921; Clodoaldo Conrado Portela fº de Eduardo Xavier Portela e Severina Conrado Portela, 1922; Clovis Borges da Silva fº de Vulmar Borges da Silva e Josiana Batista C. de Souza, 1922; Clovis fº de João Pereira Braz e Guiomar Urbana de Braz, 1921; Clovis fº de Cristiano Cardeiro Coutinho e Celina Cardeiro Coutinho, 1922; Clovis fº de Otacilio da Costa Alecrim e Benedita Augusta da Fonseca, 1922; Daniel Antonio dos Santos fº de José A. dos Santos e Maria F. Lima, 1922; Dario Correia de Melo fº de Claudino C. de e Profina C. de Melo, 1922; Dionisio Soares Cardoso, fº de Manoel Francisco Cardoso e Ana Soares Albuquerque, 1921; Dieder Farias de Almeida e Maria José Farias, 1922; Disima Maia Gregorio Chaves, fº de Rafael Maia Gregorio Chaves e Olivia Maia Chaves, 1922; Edison Gomes Cruz fº de Cicero Dias Cruz e Antonia Gomes Cruz, 1922; Edson Neves Ferreira, fº de João das Neves Ferreira e Josefa Vieira Leite, 1922; Edson fº de Amaro Bonifacio Pessoa Carvalho e Clotilde Ferreira de Carvalho, 1921; Edgar Leite, fº de Benjamim de Melo e Maria Emilia Leite, 1921; Edgar Xavier Cavalcanti, fº de Edgar Xavier C. Albuquerque e Adelaide C. da C. Albuquerque, 1921; Edgar fº de Eliceu Portela e Quitéria Alves de Moura, 1921; Edmundo João Helkel Canas fº de João Canas e Hanelinna Helker Canas, 1922; Edilio, fº de Maria Francisca do Regis, 1922; Elmo Moreira Oliveira, fº de Antonio Moreira Oliveira e Antonia Moreira de Oliveira, 1922; Filequim Monteiro da Silva, fº de Severino Monteiro da Silva e Maria Monteiro

(continua)

JOSÉ GANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Sala 3 — Jornal do Comercio



Irresistível!

...feito com composto "A Patrôa"

E como êste, irresistíveis ficam os bolos feitos com o inigualável Composto «A Patrôa» — produto da Swift do Brasil!

O Composto «A Patrôa» não contém umidade — porisso a massa fica sempre uniforme e macia, evitando o «desastre» das bôlhas e dos bolos mirrados. E por ser inteiramente uniforme, o bolo assa completamente, cresce mais e córa sempre por igual.



★ O Composto «A Patrôa» acha-se à venda, agora, em caixetas de 1 quilo — embalagem de emergência adotada pela Swift do Brasil, no sentido de substituir a fôlha de Flandres, material tão necessário ao nosso esfôrço de guerra.

COMPOSTO A Patrôa

UM PRODUTO DA Swift do Brasil

HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

Comercio e Finanças

Mercado do açucar na Praça

(Cotação Oficial)

Mercado sem alteração, regulando as seguintes cotações:

Refinado, 1º (saco)	Cr$ 75.00
Usina de 1º (saco)	Cr$ 78.00
Cristal (saco)	Cr$ 68.00
Demerara (saco)	Cr$ 62.00
3º jato (saco	Cr$ 54.00
Somenos (arroba)	Cr$ 18.00
Mascavo (arroba)	Cr$ 15.00

Mercado do algodão

(Cotação Oficial)

Sertão (tipo 5)	Cr$ 85.00
Sertão (tipo 4)	Cr$ 95.00
Mata (tipo 5)	Cr$ 77.00
Mata (tipo 4)	Cr$ 80.00

Cotação de diversos produtos

As cotações oficiais para as outras mercadorias foram as seguintes:

Alcool puro, 46.º, litro	Cr$ 1,40
Alcool puro, 42º, litro	Cr$ 1,50
Alcool desnaturado, litro	Cr$ 1,70
Aguardente, litro	Cr$ 0,85
Bagas de Mamona, 15 quilos	Cr$ 15,50
Café em caroço, 15 quilos, Cr$ 38.75 a	Cr$ 41,30
Caroço de algodão, 15 quilos	Cr$ 7,50
Couros secos espichados, quilo	Cr$ 8,50
Couros secos salgados quilo	Cr$ 4,50
Couros verdes salmourados, quilo	Cr$ 2,30
Farinha de mandioca, saco de 50 quilos Cr$ 30.00 a	Cr$ 40.00
Fecula de mandioca saco de 50 quilos	Cr$ 49,00
Feijão preto saco de 60 quilos Cr$ 58,00 a	Cr$ 60,00
Feijão mulatinho, saco de 60 quilos Cr$ 83.00 a	Cr$ 84.00
Fibra de Caroá, quilo	Cr$ 3,50
Milho saco de 60 quilos Cr$ 38.00 a	Cr$ 39.00
Peles de cabra, quilo Cr$ 8.00 a	Cr$ 9,00
Peles de carneiro, quilo Cr$ 7.00 a	Cr$ 8,00

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUÇÃO E MANUFATURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 13 a 18 de dezembro de 1943:

Aguardente de cachaça litro	Cr$ 1,10
Alcool puro, litro	Cr$ 1,80
Alcool desnaturado, litro	Cr$ 1,70
Algodão em pluma ou em rama (Sertão), quilo	Cr$ 6,10
Algodão em pluma (Mata), quilo	Cr$ 5,70
Açucar refinado primeira, quilo	Cr$ 1,23
Açucar cristal, quilo	Cr$ 1,13
Açucar usina, quilo	Cr$ 1,33
Açucar demerara, quilo	Cr$ 1,03
Açucar branco, quilo	Cr$ 0,80
Açucar somenos, quilo	Cr$ 1,20
Açucar 3.º jato, quilo	Cr$ 0,90
Açucar mascavado, quilo	Cr$ 1,00
Arroz pilado, quilo	Cr$ 1,80
Bagas de mamona, quilo	Cr$ 1,03
Borracha de mangabeira, quilo	Cr$ 6,00
Borracha de maniçoba, quilo	Cr$ 8,00
Cacau, quilo	Cr$ 2,70
Café em caroço, quilo	Cr$ 2,80
Caroço de algodão, quilo	Cr$ 0,50
Cêra de Carnaúba, quilo	Cr$ 15,00
Côcos descascados	Cr$ 0,50
Couros secos espichados, quilo	Cr$ 8,50
Couros secos salgados, quilo	Cr$ 4,50
Couros verdes salmourados, quilo	Cr$ 2,30
Farinha de mandioca, quilo	Cr$ 0,80
Fecula de mandioca, quilo	Cr$ 1,00
Feijão quilo	Cr$ 1,40
Fibra de caroá, quilo	Cr$ 1,10
Milho, quilo	Cr$ 0,70
Oleo de caroço de algodão refinado, quilo	Cr$ 2,00
Oleo de caroço de algodão crú, quilo	Cr$ 1,30
Oleo de mamona, quilo	Cr$ 1,40
Peles de cabra, quilo	Cr$ 11,00
Peles de carneiro, quilo	Cr$ 12,00

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

Bolsa de Fundos Publicos

Ultimas cotações:

Apolices Federais:

Uniformizadas, 5 % (comprador)	920.00
Diversas Emissões, 5 % (comprador)	920.00
Ao Portador, 5 % (comprador)	900,00
Reajustamento do vin Cr$ 1.000,00 (comprador)	900.00
Apolices Estaduais:	
Nominativas, 7 % (comprador) 920.00 (vendedor)	970,00
Nominativas, 5 % (comprador)	750.00
Ao Portador, 7 % (comprador)	950.00
Ao Portador, 5 % (comprador)	750.00
Premiaveis vin Cr.$ 100.000 (comprador 5 % 90.00 (vendedor)	100.00
Apolices Municipais:	
Consolidadas, 5 % (comprador	430.00
Emprestimo Popular 4 % (comprador)	23.00
Ações de Bancos:	
Banco Auxiliar do Comercio vin Cr.$ 100,00 (comprador)	150.00
Banco do Povo vin Cr.$ 150.00 (comprador)	150.00
Banco Central de Pernambuco vin Cr.$ 100,00 (comprador)	100,00
Banco Mercantil de Pernambuco vin de Cr.$ 40.00 (comprador)	40,00
Banco Industrial de Pernambuco vin de Cr.$ 1.000,00 (comprador)	1.000,00
Banco Nacional do Norte vin de Cr$ 500.000 comprador)	600,00
Varios:	
Letras Hipotecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros de 6 % vin Cr$... 100.00 (comprador)	80.00

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

16 DE DEZEMBRO — No dia de hoje se comemora São Eusebio.

EPISTOLA (2 Cor. 1. 3-7) — Irmãos caríssimos, bendito seja o Deus e o Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, O Pai das misericordias e Deus de toda a consolação, o qual nos consola em todas as nossas tribulações, para que tambem nós possamos, pelo conforto qu ecle nos dá, consolar igualmente aqueles que estão oprimidos com toda a sorte de males; porquanto assim como abundam em nós os sofrimentos de Cristo, assim tambem por Cristo abunda a nossa consolação. Porque se somos atribulados, é para vosso conforto e salvação; se estamos confortados é para vosso conforto e salvação, que se efetua pela vossa paciencia em suportar as mesmas aflições que nós tambem sofremos; e que nos dá uma firme esperança por vós, sabendo que, assim como sois companheiros nas aflições, assim o sereis tambem na consolação.

EVANGELHO (Mat. 16, 24-27) — Naquele tempo disse Jesus a seus discipulos: Se alguem quer vir após de mim, negue-se a si mesmo e tome a sua cruz e siga-me. Porque o que quiser salvar a sua alma a perderá; mas o que perder a sua alma por amor de mim a encontrará. E que aproveita ao homem ganhar todo o mundo, se vier a perder a sua alma? Ou que cousa poderá dar em troca para recobrar a sua alma? Porque o Filho do homem ha de vir na gloria de seu Pai com os seus anjos, e então retribuirá cada um segundo as suas obras.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na matriz da Bôa Vista.

DE OLINDA

Natal — Futebol — Mercado

Na Cantina do Combatente haverá missa do natal, ás 24 horas do dia 24 do corrente, por iniciativa do nucleo municipal de Legião Brasileira de Assistencia. Aos soldados das unidades sediadas nesta cidade, será oferecido, após esse ato, uma ceia.

PRAÇA JOÃO LAPA

Continua em preparativos a solenizado de natal e ano-novo na praça João Lapa, a cargo de uma comissão de comerciantes e moradores locais do Varadouro, composta dos srs. Pedro Nelsaco, Manuel Neves, João Mendonça e Candido Silva.

SITIO NOVO

Tambem nesse distrito as festividades natalinas prometem alcançar a maior animação. Na vespera de natal, funcionará o parque de diversões. Será celebrada uma missa na parte principal da igreja do Sagrado Coração de Jesus, oficiando fr. Julio Thielen, OFM.

FUTEBOL

Para disputa dos jogos do proximo domingo, no campo do Pirangi, as esquadrões do Centro Atletico e Guararapes estão sendo supervisionados a intimo treinamento, prevendo-se uma boa exibição desses quadros frente ao Santa Cruz e ao Esso.

A renda dessas partidas revertera em favor da Escola Dom Bosco, "reininhos".

PROCLAMAS

No cartorio do escrivão de casamentos acham-se fixadas proclamas dos seguintes contraentes: José Montenegro e Izabel Xavier da Cruz; Marcelo Mina Barreto Falcão e Jesita Ana de Oliveira Azevedo, todos residentes nesta cidade; e de Emilio Carlos do Nascimento e Gildalice Correia Camelo, (este ultimo, religioso com efeito civil).

CARTAZ

Olinda — "E as luzes brilharão outra vez", com Michelle Morgan e Paul Heinred.

TELEGRAMAS RETIDOS

Na agencia postal telegrafica desta cidade acha-se retido um telegrama para Moisés — rua de S. Miguel, 31.

POLICIAMENTO

De permanencia, hoje, na delegacia de policia os comissarios Amaro Mota e Alvaro Carneiro.

JARDIM DE S. PEDRO

Varios descocupados, entre eles muitos meninos, estão procurando o Jardim de S. Pedro, principalmente á noite, para correrias. Além disso, pisam os canteiros e fazem uma algazarra insuportavel. Pede-se para o caso a atenção do poder competente, principalmente dos comissarios de menores.

GENEROS ALIMENTICIOS

No mercado da Ribeira haverá hoje, vendagem de carne de porco e verde e pescado.

A Cooprativa de Pescadores acha-se em entendimento com a emprêza concessionaria do serviço de carne verde desta cidade, para dispôr do acogue existente á avenida rua Joaquim Nabuco, 89, e fechado ha 2 anos, afim de instalar ali o seu entreposto n. 2.

— Continuar sendo solicitadas providencias no sentido de se assegurar a boa ordem entre os frequentadores da Ribeira. O funcionamento desse mercado não se faz sem que diariamente estejam ocorrendo atritos e incidentes resultantes da falta de policiamento e do estabelecimento de "filas".

O HOMEM

EM FUNÇÃO DOS HORMONIOS

A causa do envelhecimento do organismo reside na deficiencia funcional das glandulas endócrinas. A depressão fisica, abatimento, tristeza, falta de memoria e anafrodisia genesica, são molestias de fundo genital. O hormonio masculino, extraído das glandulas de touros selecionados, pelos modernos processos dos cientistas Stern e Bateli, constitue a base da formula Glantona, restauradora das energias moças. Glantona normalisa as funções glandulares, imprime novas energias ao organismo, transformando em mocidade vidas angustiadas pela perda de vitalidade. Expansão Científica S/A.: Caixa Postal, 396 — São Paulo.

FATOS DIVERSOS

O soldado espancou barbaramente uma indefesa mulher — Matou o irmão á faca — Crime de morte em Bom Conselho

Deu entrada no arquivo da Secretaria da Segurança o laudo medico do exame procedido em Escada, na domestica Franciaca Pereira da Silva, vitima de barbaro espancamento.

Relatando a ocorrencia, disse em oficio a autoridade, que, há mezes, apareceu na morada da vitima, o individuo João Sebastião da Silva, acompanhado de uma menor que dizia ser sua esposa, solicitando-lhe hospitalidade.

Compadecida da situação do casal, a dona da casa atendeu-lhe, permitindo que os mesmos ali se instalassem.

Passados alguns dias, o hospede tentou matar com uma facada, a filha da dona da casa, menor de 13 anos, por ter esta se negado a cosinhar para os mesmos.

Com o tempo ficou apurado que João Sebastião que demonstrava mau caarter, havia raptado a moça que se chama Isabel, da casa de seus pais, em Carnaubá.

Prosseguindo a acusação, disse a autoridade que, em setembro, Isabel fôra internada num hospital da cidade, vitima de molestias venerea.

Resolvido a abandonar a hospedagem, depois de insistentes pedidos, além de não pagar o debito contraido pela alimentação que lhe fôra fornecida até aquela data, entendeu João Sebastião de conduzir consigo algumas peças de roupas que não lhe pertenciam, o que determinou a dona da casa ir á estação afim de rehavê-las.

Nessa ocasião, o larapio, irritado com a atitude da vitima, jurou que, de regresso tomaria brutal vingança.

Efetivamente, no dia 8 do corrente, chegou a criminoso envergando uma farda e dirigiu-se á residencia de sua vitima, submetendo-a cruel espancamento.

Depois de muito bater na indefesa mulher, o criminoso arrastou-a para a rua e continuou a espancá-la, deixando-a por fim prostrada. A seguir sob as maiores invectivas, o perverso individuo afastou-se do local.

No dia 12 do corrente, no engenho "Jaboatão", o individuo Antonio Severino Mendes, por questões de aguardente, matou a faca ao seu irmão, José Severino Mendes.

O criminoso foi preso.

Pelo delegado de policia de Amaragi, foi remetido ao juiz de Direito da comarca, inquerito instaurado contra Manuel Estevão, acusado do furto de um cavalo, ocorrido no lugar denominado Ladeira do Padre.

Os irmãos José e Paulo Vidal de Oliveira, no dia 8 do corrente, á tarde, no lugar "Legôa do Compadre", municipio de Bom Conselho, por motivo frivolo, agrediram e mataram, a faca peixeira, ao popular Salustiano Soares Galvão, que, acompanhado de sua esposa, regressava do municipio de Quebrangulo.

Consumado o delito, os criminosos se evadiram, tomando direção ignorada.

O delegado de policia do municipio, inteirado do fato, seguiu imediatamente para o local afim de tomar as providencias como de direito, não só quanto ao levantamento e sepultamento do cadaver, como perseguição dos homicidas.

De regresso, o automovel em que viajava, de propriedade da Prefeitura, guiado pelo motorista José Gomes da Silva, caiu numa grota, saindo ferido o medico Sebastião Amaral, do posto de higiene municipal.

O auto ficou bastante danificado.

O delegado de policia de Limoeiro remeteu ao juiz de Direito da comarca, inquerito instaurado em torno da morte do oleiro, José Francisco de Sousa, verificada na madrugada do dia 20 de agosto do corrente ano, quando o mesmo ia recomeçar o trabalho.

(Conclue na 7.ª página)

REUMATISMO! PURITONICO

MUNDO DE LUZ E SOM

FRANK LLOYD

FLAMA DA LIBERDADE

(The Howard Of Virginia)

O filme historico de Frank Lloyd, sobre a figura de um agrimensor da Virginia que foi cama-e-mesa com o Jefferson dos Direitos dos Homens e tomou parte ativa no movimento de independencia dos Estados Unidos.

Cenas de rebelião, conspiração e de batalhas entremeiam-se ás relacionadas com os problemas do amor do lar e dos filhos.

A historia começa com Howard, o heroi da historia, levando pancada no colegio e termina com ele á frente de uma unidade do exercito libertador, ás ordens de Washington e ás boas com a santa e paciente esposa. — L.

PAPAISINHO SOLTEIRAO

Baby Sand que era um fenomeno de precocidade ha cinco anos, fazendo, agora, diabruras proprias da idade, perdendo com isso as oportunidades de continuar sendo "cria rara". As melhores situações da comedia pertencem ás situações em que Baby deixa os solteirões que se tomam de ternura caseira pela sua carinha de anjo. As travessuras de Baby são da especie que todas as meninas, na sua idade fazem. Mas como ela é uma gostosura de menina sempre resta a satisfação de vê-la mesmo que se tenha de pagar para isso. — L.

CARTAZ DO DIA

ART — "A flama da liberdade", com Cary Grant.

PARQUE — "Almas torturadas", com Veronica Lake.

ROIAL — "Papaizinho solteiro", com Baby Sandy.

BOA VISTA — "Tudo por um beijo", com Dorothy Lamour.

ENCRUZILHADA — "Clube Branco", com Arnaldo Amaral, e a 2a. serie de "Os perturbadores do prado".

S. JOSÉ — "Ardil perigoso", com os 6 Bambas, e a 3a. serie de "Guerra no ar".

CENTRAL — "O braço da lei", com Bruce Cabot, e a 3a. serie de "Guerra no ar".

CASA AMARELA — "Robinson Suiço", com Freddie Bartholomew.

TORRE — "Hotel do Norte", com Annabella e Louis Jouvet.

REAL — "A amazona de Tucson", com Jean Arthur.

IDEAL — "O ultimo dos Duanes", com George Montgomery.

ELDORADO — "Uma voz nas trevas", com Clive Brook.

ESPINHEIRENSE — "Mulher fatidica", com Brenda Marshall, e "Mr. Sombra", com Melburn Stone.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Programa para hoje: Quinta-feira 16; 12.43, 8.00 — Bom dia da Pra-8, 8.04 — Transmissão das solenidades sobre o Dia do Reservista a realisar-se no Parque 13 de Maio, 9.25 — Leitura da programação do dia, 9.30 — Reporter Esso, 9.35 — Os grandes autores, 10.00 — Almoço musicado — gravações da Casa Parlophon, 12.00 — Jornal do meio dia — Oferta de Alberto Fonseca & Cia. Ltda., 12.15 — Almoço musicado, 12.30 — Reporter Esso, 12.35 — Album sonoro — Oferta de Fratelli Vita, 12.40 — Almoço musicado, 14.00 — Intervalo, 16.00 — Hora azul das senhorinhas, com o grande Show, Dialogos sem fim, Posta Restante, Conte a historia de seu amor, Relicario azul e Cortina azul, 17.00 — Musica popular, 17.40 — Radio teatro Palmolive apresenta "O Vingador", 18.00 — Ave Maria, 18.04 — Boletim de informações oficiais, 18.10 — Esforço de guerra, 18.15 — Scrabs do Fagundeiro, 18.40 — Orquestra Musical Ashley's, 18.55 — Radiolete — Dupla do barulho, 19.03 — Cronica da noite, 19.05 — Gildo Moreno, 19.15 — Maria Paraizo, 19.30 — Reminiscencias de Operetas — Oferta de TSAP, 19.45 — Flavio Moreira, 19.55 — Reporter Esso, 20.00 — Hora do Brasil, 21.00 — Retransmissão de Bôa Vizinhança, 21.15 — Gildo Moreno, 21.30 — A Nota do dia, 21.35 — Orquestra de Teatro, 22.00 — Reporter Esso 22.05 — Maria Paraizo, 22.15 — Flavio Moreira, 22.30 — Cronica da atualidade, 22.38 — Gravações selecionadas, 23.00 — Despedida.

VICTOR DO ESPIRITO SANTO
BENEDITO CALHEIROS
BONFIM
FERNANDO GOMES
Advogados
Rua Araujo Pinto Alegre, 78
s/ 39 Rio Fone 43-5071

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, em 15|12|943:

1.º	31550 — Corumbá	Cr$ 400.000,00
2.º	24809 S. Paulo	40.000,00
3.º	27572 Bahia	20.000,00
4.º	16139 Rio	10.000,00
5.º	05868 Porto Alegre	5.000,00

Cinco premios de Cr$ 2.000,00, com os numeros seguintes: 30223, 11272, 33579, 15114 e 21479. Todos os numeros terminados em 0, estão premiados com Cr$ 60,00.

DR. GALILEU FIGUEREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 — 1.º andar, das 15 ás 18 horas
Fone: 2572

ABRIGO DO CRISTO REDENTOR

Um anonimo enviou, ontem, para o Abrigo do Cristo Redentor, a importancia de Cr$ 500,00, que foi encaminhada á tesouraria.

COMISSAO ESTADUAL DE TABELAMENTO

O diretor de Estatistica, Propaganda e Turismo e presidente da Comissão de Tabelamento, exarou os seguintes despachos nas petições que se seguem: João Firmino da Silva, 14937 — Reduzo ao minimo; Artur Rodrigues & Cia., 14423 — Reduzo á metade; José Cambôa dos Santos, 14687 — Indeferido; Barber Latof Taub, 14695 — Indeferido; A. B. Cavalcanti & Cia., 14676 — Indeferido em face das informações; Antonio Correia Neves, 14913 — Indeferido em face das informações; Luiz de Sousa, 14873 — Reduzo a um terço; Augusto Rodrigues & Cia., 14297 — Reduzo á metade; Elisabete de Lima, 12668 — Compareça a DEPT para esclarecimentos.

—As firmas que receberam as ultimas partidas de charque, nesta praça, ficam avisadas de que não podem fazer vendas a grossistas, senão a preços de agente. Qualquer venda a grossista, por preço ao vendedor, será considerada infração, ficando responsavel perante essa Comissão, tanto comprador como o vendedor.

DR. GONÇALVES FERNANDES
Docente-livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio.
Angustia, Obsessões, Fobias, Disturbios nervosos e da sexualidade. Desajustamentos da criança e do adulto. Tratamento Analitico.
R. Conde da Bôa Vista 829 das 15 ás 18 hs. — Recife.

O gado zebú em São Paulo

S. PAULO 15 (Meridonal) — Em reunião da Sociedade Rural allentou-se que nos negocios do gado zebú têm sido registradas otimas transações, tendo um reprodutor Cr. obtido o maior preço já verificado, ou seja a quantia de 2 milhões de cruzeiros.

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria Barbosa Xavier, esposa do sr. José Barbosa Xavier; Arlinda Cunha de Carvalho.

As senhoritas: Neva, filha do sr. Francisco Casado Lima e de sua esposa, sra. Maria Casado Lima; Zuleida Carneiro Barbosa, filha do sr. Manuel Carneiro Barbosa; Nadir Araujo de Lacerda; Darci Carneiro Lopes, filha do sr. Francisco Lopes e de sua esposa, sra. Adalgisa Camara Lopes; Regina Barbosa da Silva, filha do sr. Severino Barbosa da Silva e de sua esposa, sra. Isabel Barbosa da Silva.

Os senhores: dr. Cunha Melo; Manuel Batista de Albuquerque; José Ferreira de Sousa.

A menina: Ana Maria, filha do sr. Vicente José Vieira e de sua esposa, sra. Izabel Francisca Vieira.

Os meninos: Carlos, filho do sr. Adalberto Peregrino e de sua esposa, sra. Lita Peregrino Rego Barros; Alcides, filho do sr. Francisco Quirino da Silva Cabral e de sua esposa, sra. Maria da Silva Cabral.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje o casamento do sr. Sebastião Faustino Duarte com a srta. Nair de Uzedo Luna, filha do sr. João Luiz de Uzedo Luna e de sua esposa, sra. Anita Uzedo Luna.

O ato civil terá lugar na residencia dos pais da noiva, á avenida Beberibe 2306, e a cerimonia religiosa na matriz d eSanto Antonio. Serão padrinhos, por parte do noivo, o dr. José Almeida e Silva e sua filha, srta. Nair Almeida e Silva e por parte da noiva o dr. Leão Diniz de Souza Leão e sua esposa, sra. Alice de Souza Leão. Serão testemunhas no ato civil, por parte do noivo, o dr. Severino Gonçalves dos Santos e sua esposa, sra. Mariana Gonçalves dos Santos, e por parte da noiva o dr. João Luiz Uzedo Luna e esposa.

— O sr. Euclides de Melo Beltrão, 3.º oficial de Casamentos, afixou edital de proclamas dos contraentes:

Policarpo de Freitas Ribeiro e Abigail Guedes da Silva, viuvos, naturais deste Estado e residentes no Arruda.

NASCIMENTOS

Nasceu ontem, na residencia de seus pais, o menino Claudio Antonio, filho do sr. José Gomes da Silva e de sua esposa, sra. Antonia Ferreira da Silva.

VIAJANTES

Pelo avião da Panair, chegaram, ontem, ao Recife, as seguintes pessoas que estão hospedadas no Grande Hotel: Henry Davids, Elmer Anthony Duffy, Franck Avannel, Thomas Moses, Maria Isabel Moreira Leão, Maria Augusta Moreira Leão, Anido Collen Mc Donald, James B. Forbes, Roderick Heffron, E. Kostov Dennis, Ernest Tobler, Francisco Leite Neto, Luiz Tirelli e Ernesto Sgliagyi.

DIVERSAS

Colou grau em farmacia pela Faculdade de Medicina do Recife, a sra. Miriam Marques Campos, esposa do sr. Edson Campos, funcionario postal e filha do dr. João Marques de Santana, medico nesta capital.

ASTRAL DO DIA

Quinta-feira 16 de dezembro de 1943

Ha esplendida radiação á tarde.

Fluidos lunares protegem a familia, alimentação e viagens.

Solares garantem otimos resultados em propaganda e noticiario.

Saturno rege terras, culturas, imoveis e minas.

OS NASCIDOS HOJE — Devem reagir contra a tendencia ao exagero na alimentação, para conservar a saude e conseguir felicidade.

HAGA SWAMI

COMISSAO DE ESTUDO DAS CALDAS

Realizou-se, ontem, á hora regimental, a decima quinta sessão ordinaria da Comissão de Estudo das Caldas, sob a presidencia do sr. Manuel Leão, tendo comparecido os srs. José Pinheiro de Brito Peixoto, Beserra Coutinho, Osvaldo Gonçalves Lima e Antonio de Figueiredo Lima. Faltaram os srs. Antonio Vitor de Araujo e João de Lucena Neiva.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

O expediente constou do seguinte: oficio da firma Servix Engenharia Ltda., remetendo copia da relação do pedido de material para laboratorio; telegrama do dr. Eduardo Borgero, informando que a compra do referido material se eleva a cerca de Cr$ 17.500,00.

O sr. Antonio Figueiredo Lima comunicou que a construção da Estação Experimental já se iniciou, estando esta em pleno andamento. Após leu uma minuta do contrato a ser firmado com o eng. Edgar dos Anjos.

E como nada mais houve a tratar o presidente encerrou a sessão.

OBJETOS ACHADOS NOS BONDES

Dia 7|12|43 — Chapas 235 — um porta niquels com Cr$ 0,90 — Dois Irmãos, viagem de 18,43; 72116 — dois rolos de cordão — Circular Rio Branco.

Dia 8|12|43 — Chapa 2311 — um guarda chuva — Beberibe, viagem de 14,13.

Dia 9|12|43 — Chapas: 363 — varias flores artificiais — Beberibe, viagem de 6.41; 2589 — um chapéu de feltro, usado — Santo Amaro, viagem de 14.02.

Dia 10|12|43 — Chapas: 108 — um livro "musica" — Dois Irmãos, viagem de 16.00; 2190 — uma bolsa de senhora com Cr$ 21,90 — Varzea, viagem de 16.45; 3002 — troco em Cr$ 4,40 — Torre, viagem de 13.09; 2581 — uma sombrinha — Agua Fria, viagem de 16.00.

Dia 11|12|43 — Chapas: 168 — uma caixa com injeções — Casa Amarela, viagem de 9.25; 248 — uma sombrinha — Tegipió, viagem de 16,32; uma pasta de couro — Casa Amarela, viagem de 11.11.

Dia 13|12|43 — Chapas: 101 — um embrulho com roupa usada — Porto da Madeira, viagem de 4.34; 261 — um par de calças (fardamento) — Santo Amaro, viagem de 13.00; 2180 — uma bolsa de palhinha — Varzea, viagem de 7.53.

Dia 14|12|43 — Chapas: 373 — uma sombrinha — Torre, viagem de 10,02; 2435 — um embrulho com brim — Porto da Madeira, viagem de 5.58; 614 — uma bolsinha de criança — Espinheiro, viagem de 17,35; 2109 — troco em Cr$ 0,70 — Iputinga, viagem de 6.43.

— Os objetos acima acham-se á disposição de seus donos no Despacho de Santa Isabel, Escritorio Central da P. T. & P. Co., na rua da Aurora, 427.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 16 de dezembro de 1843, sabado:

VENDAS

Vende-se farinha para escravos, porcos e galinhas a 640 rs., medida nova, e pela velha a 1600 rs.; na rua da Cadeia de S. Antonio, deposito de farinha n. 19.

AVISOS DIVERSOS

Na Rua-nova n. 32, em casa de madama Theard, modista, se acha sempre um grande sortimento de chapéos de seda para senhora, de muito bom gosto e por modico preço; madama Theard tambem tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que acaba de receber pelo Camella um rico sortimento de pentes de todas as qualidades, tanto de baleia como de tartaruga; pentes de tartaruga para atar os cabellos, porém de modelo novo, mui ricos, e como se usa agora em Pariz; ditos de marrafas de tartaruga muito finos, delicados, e bem feitos; pentinhos e escovinhas com espelho para bigodes e suissas, para os gamenhos; perfumaria de todas as qualidades mui ricas, finas e galantes, que se possão ver. Tambem chegarão cabellos de todas as qualidades, para crescentes e marrafas, chinós e cabelleiras de homem e de senhora.

DR. SYLVIO CALDAS
Clinica de Ouvido, Nariz e Garganta
Cons. Rua do Imperatriz n. 218, de 10 ás 12 e de 15 as 18 h.
Res: Rua Joaq. Nabuco n. 279

Associações

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECANICOS E LIBERAES

Reune-se hoje em sessão de Assembléa Geral, essa associação, para empossar a diretoria que tem de administra-la durante o ano de 1944.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS EMPREGADOS NOS HOSPITAIS

O orgão de classe do sprofissionais de enfermagem associando-se ás comemorações que assinalarão a passagem do Dia do Reservista no Recife, realisará uma sessão solene em sua sede social, ás 18 horas, para a qual convida as autoridades, presidentes de sindicatos de empregados e empregadores e especialmente os que trabalham nos hospitais, clinicas e casas de saude.

Para brilhantismo da solenidade, foi organisado um programa civico e patriotico.

Comparecerão ao ato os elementos da Legião dos enfermeiros profissionais voluntarios de guerra, devidamente uniformisados, bem como, as alunas do curso de preparatorios para enfermeiros-praticos.

SANATORIO RECIFE
Doenças Nervosas e Mentais. Regimens. Repouso. Rua Padre Inglês 357. Fone 2072. Recife.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DE FORTALEZA

Exames medicos

Os exames medicos dos candidatos á Escola Preparatoria de Cadetes de Fortaleza, residentes nas 6.ª e 7.ª Regiões Militares, devem ser realizados em Recife, entre a segunda quinzena de dezembro e 5 de janeiro proximo.



Porisso, não permita que a AXILOSE destrua a sua felicidade! Confie ao Sabonete SALUS a sua higiene pessoal. SALUS dá uma deliciosa sensação de asseio e bem estar. Mesmo quando seu odor saudável desaparece, perdura, longamente, seu efeito desodorante. Experimente-o!

— Novo Produto Gessy

DESODORANTE ★ HIGIENIZANTE ★ ECONÔMICO



SEGUNDA-FEIRA, NA TELA DO

ART-PALACIO

AUTENTICO SHOW DAS CANTINAS DE HOLLYWOOD, COM UM DESFILAR CONTINUO DE CURIOSIDADES COMICO-MUSICAL!

(RKO-RADIO PICTURES)

SETE DIAS DE LICENÇA

com VICTOR MATURE e LUCILE BALL — Grande sucesso!

HOJE E ATE' DOMINGO — GARY GRANT e MARTHA SCOTT, em

FLAMA DA LIBERDADE

Notavel realização de FRANK LLOYD para a "COLUMBIA"

O Santa Cruz jogará contra o Dolaporte, domingo

Novamente derrotados os cariocas

JOGARÁ O QUADRO QUE VAI LUTAR CONTRA O S. CRISTOVÃO

ILO, PIXE, BADÚ, JULINHO E RUBENS REQUISITADOS PELO GREMIO CORAL — O CLUBE PARAIBANO PREPARA-SE PARA O DIFICIL COMPROMISSO

O Santa Cruz acaba de receber interessante proposta do **Clube Atlético** Dolaporte da Paraíba, afim de jogar no proximo domingo, em João Pessoa, contra o conjunto do clube da fabrica de cimento. O presidente do tricolor — sr. Gonçalo de Melo — aceitou imediatamente a proposta do clube paraibano, devendo seguir, no proximo sábado, levando um esquadrão reforçado e capaz de representar o verdadeiro valor do futebol pernambucano.

Esta noticia vem confirmar as declarações do sr. José Versiane, presidente do Dolaporte, que, em palestra com o redator esportivo do DIARIO, afirmou que constava do programa que está mantendo, acima de outra coisa, o intercambio entre Pernambuco e Paraíba.

Depois de levar o **America** a João Pessoa, cujo encontro com o **Dolaporte**, constituiu o inicio do soerguimento do futebol paraibano o dr. Versiane conseguiu a adesão do Santa Cruz que deverá reproduzir o espetaculo em que o campeão do Centenario foi principal personagem no ultimo domingo.

DOIS JOGOS DE RESPONSABILIDADE

Ressurgindo de um revés escandaloso, frente ao **Flamengo**, o **Santa Cruz** prepara-se para enfrentar dois serios adversarios em dois compromissos de honra para o soccer pernambucano. Em dois domingos seguidos, o "clube das multidões" jogará contra o **Dolaporte** e o **São Cristóvão**, respectivamente em João Pessoa e no Recife. Para o gremio coral, tal responsabilidade vem requerer o empenho desinteressado de todos os seus diretores e atletas.

Dir-se-ia que a luta contra o esquadrão paraibano seria relativamente facil para o Santa Cruz, desde que o nosso futebol marcha em plano indiscutivelmente superior. Entretanto, justamente por este motivo, os tricolores terão mais responsabilidade e deverão jogar com mais interesse. Todos estão lembrados do que foi a luta com o **America** e poderão fazer um juizo da ansia do **Dolaporte** em vencer a segunda parada.

BASTANTE REFORÇADO O S. CRUZ

O team do **Santa Cruz** receberá alguns reforços para os jogos que vai disputar. Logo contra o **Dolaporte** deverá experimentar um quadro novo, possivelmente o que vai enfrentar o **São Cristóvão**. Assim, foram requisitados Ilo, Rubens, Pixe, Badú, Julinho e outros elementos que poderão formar um quadro excelente. O goleiro Ilo, ex-defensor do **Flamengo**, encontrava-se assediado por varios clubes da cidade. Aceitou o convite do **Santa Cruz**, devendo jogar nos proximos interestaduais.

Ainda não **é sabido** a constituição do **onze coral** que enfrentará o **Dolaporte**. Entretanto, afirma-se que será o seguinte: Ilo — Sidinho — Pedrinho — Rui — Amaro — Cuaberinha — Galego (Badu') — Julinho — Pixe — Carapanã e Siduca.

PRONTO O "DOLAPORTE"

Noticias que nos chegam da capital paraibana, informam que a direção técnica do **Dolaporte** não se tem descuidado do preparo do conjunto de profissionais. Os diretores e jogadores do clube da fabrica de cimento, ficaram entusiasmados com a situação frente ao **America** e estão dispostos a fazer uma surpreza ao **Santa Cruz**.

Para tal, estão aprontando eficientemente o quadro, fisica e técnicamente, corrigindo os pequenos defeitos que ainda existem.

Entre os elementos destacados do quadro paraibano, merece salientar o meia-direita Antonio Berto, apontado como o melhor atacante do Estado. Ainda bastante jovem, Berto nos deu um jogo vistoso, aparecendo destacadamente como um emerito construtor.

O quadro do **Dolaporte** deverá formar assim: — Paredão — Waldemar — Durval — Rubinho — Marcial — Sabino — Gordinho — Antonio Berto — Djalma — Pedrinho — Odilon.



Quando você comer demais — apressadamente... tome

By So Dó

PARA PRONTO ALIVIO

O DINAMISMO da vida atual não raro faz necessário comer "às carreiras". Daí ocorrerem frequentemente súbitos ataques de gazes, azia, e ficar o estômago embotado devido à hiperacidez. Mas não deixe que estes males perturbem seus afazeres! Ao contrário, tome BySoDó!

BySoDó é uma combinação de 4 ingredientes provados e aprovados pela terapêutica, que agem com notavel rapidez na eliminação da causa dêste mal — o excesso da acidez gástrica.

Agradavel de tomar — BySoDó tem um refrescante sabor de hortelã, de que você gostará. Fará com que se sinta melhor rapidamente

Cola, hoje, o grau de professora, no Colegio Santa Margarida, a srta. Diva Bezerra, filha do sr. Braz Bezerra da Silva, tabelião em Vertentes, no Estado.

A novel professora obteve, durante todo o curso, notas distintas, tornando-se, assim, elemento de realce no seio de suas colegas e mestras.



Em sua residencia, em Vertentes, a jovem professora oferecerá, no proximo dia 19, recepção as pessoas de suas relações de amizade.

MINISTERIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA DO RECIFE

EDITAL DE CONCORRENCIA

De ordem do sr. major chefe deste Estabelecimento, faço ciente aos interessados que acha-se aberta, desde 10 do corrente, a concorrencia administrativa, para o fornecimento ao E. M. I. de Recife, á rua Imperial n. 1135, nesta cidade, do material abaixo:

GRUPO IG — 05

Materia prima, produtos manufaturados e semi-manufaturados para Oficina de Alfaiate.

GRUPO IG — 07

Materia prima, produtos manufaturados e semi-manufaturados para a Oficina de seleiro-correeiro.

GRUPO IG — 011

Materia prima, produtos manufaturados e semi-manufaturados para a Oficina de Carpinteiro.

GRUPO IG — 13

Materia prima, produtos manufaturados e semi-manufaturados para a Oficina de Sapateiro.

GRUPO IG — 15

Material de Estacionamento.

As relações discriminativas do material pertencente aos grupos acima são encontradas na Secretaria do Estabelecimento, a disposição dos interessados, diariamente, das 7 ás 11 e das 13 ás 15 horas, com exceção dos sabados que serão atendidos das 7 ás 11,30 horas.

As inscrições serão encerradas ás 14 horas do dia 23 do corrente e as propostas serão abertas ás 14 horas do dia 27-XII-1943.

I — DAS INSCRIÇÕES

1 — As inscrições serão feitas mediante requerimento dirigido ao Chefe do Estabelecimento. O requerimento deverá ser acompanhado dos documentos exigidos para a comprovação da idoneidade ou da certidão respectiva ou conter a declaração de que a idoneidade ser comunicada por meio de radiograma.

2 — Ainda que munido de procuração legal, não poderá cada licitante representar duas ou mais firmas para o fornecimento de um mesmo artigo.

Homenagem do Joquei Clube aos seus funcionarios

Organizado o programa de domingo próximo — Será corrido o "Grande Premio Valfrido Bastos" — Aguarda-se novo sucesso

Reunida, na noite de ante-ontem, a diretoria do Joquei Clube de Pernambuco tomou conhecimento do resultado da corrida oficial de domingo ultimo, tomando as devidas providencias para a organização do proximo programa. Numa atitude louvavel e digna do nosso acatamento, os dirigentes da importante sociedade deliberaram dedicar a corrida do proximo domingo aos empregados do hipodromo. A diretoria do Joquei Clube sentiu a necessidade de amparar os seus modestos funcionarios, gente pacata e trabalhadora que vem empregando o melhor de seus esforços para os grandes sucessos que temos visto.

PROGRAMA EQUILIBRADO

A 50.ª corrida oficial de 1943 apresenta seis equilibrados pareos, denominados Alfredo Miranda, João Meira, Eduardo Melo, Samuel Brito, Valfrido Bastos e Orlando Gomes, numa homenagem sincera aos empregados do Joquei, patrocinadores do programa. Destaca-se, no "meeting" de domingo, a disputa do 5.º pareo, ou seja o "Grande Premio Valfrido Bastos". Serão concorrentes Pescadora, Campina, A Suma, Aloma e Apache, cujo equilibrio não deixa margem a qualquer favoritismo. Apesar da superioridade de Campina, que já correu com Bougainville e outros cracks valorosos, A Suma correrá com oito quilos a menos, o que significa um certo sensacionalismo para a disputa.

ORGANIZAÇÃO DOS PAREOS

Damos abaixo a organização gral dos seis pareos para a corrida oficial do proximo domingo:

1.º PAREO — 1.200 metros — PREMIO ALFREDO MIRANDA — Premios: Cr.$ 1.000,00 e 50,00.

	ks.
1—Debutante	50
2—Santarem	52
3—Revide	50
4—Rumba	49

2.º PAREO — 1.400 metros — PREMIO JOÃO MEIRA — Premios: Cr.$ 1.200,00 e 60,00.

	ks.
1—A Suma	54
2—Aramajá	54
3—Condessita	54
4—Foguete	50

3.º PAREO — 1.200 metros — PREMIO EDUARDO MELO — Premios: Cr.$ 1.000,00 e 50,00.

	ks.
1—Peca	50
2—Aripuru'	52
3—Sussari	52
4—Farrista	48
5—Miraruita	48

4.º PAREO — 1.600 metros — PREMIO SAMUEL BRITO — Premios: Cr.$ 1.000,00 e 50,00.

	ks.
1—Mandarim	52
2—Inhanduhy	52
3—Monarca	50
4—Macuxy	50

5.º PAREO — 1.700 metros — "GRANDE PREMIO VALFRIDO BASTOS" — Premios: Cr.$ 2.000,00 e 90,00.

	ks.
1—Pescadora	52
2—Campina	54
3—Apache	52
4—Aloma	54
5—A Suma	46

6.º PAREO — 1.300 metros — PREMIO ORLANDO GOMES — Premios: Cr.$ 1.000,00 e 50,00.

	ks.
1—Raw	52
2—Bargas	52
3—Binçá	50
4—Santarem	48

DR. SILVIO PAIS BARRETO

Clinica de Olhos

Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Imperatriz, 1/4 — 1.º andar

CURSO de QUIMICA

Prof. Dr. Ernesto Silva

Especialmente para os candidatos ao concurso de habilitação.

HOSPICIO, 103

TELEGRAMAS RETIDOS

Estão retidos no Telegrafo Nacional os seguintes telegramas: Clora — Prof. André, Manuel Borba 270 — Dr. Antonio Clodoaldo, av. Conda Portella, Encruzilhada — Urgente Malbida — Bivar — Produx — Gurjão — Palha — Topasio — Armando Brasil, Kenel Club — Ivanise, Gouveia de Barros 113 — Oriebir — Robay — Castilho, Hotel Pernambucano — Herminio Inacio, rua José Bonifacio 375 — Sargento Julio, Brum — Rita, Amaral Carvalho 120 Espinheiro — Anibal Simões, rua Joaquim Felipe 77 — Dr. Arthur, rua da Trindade 94 1.º andar — Prefeito Bodocó, travessa Marquês Herval 57 — Jair Batista, rua Moeda 170 — Souza, rua Jasmin 44 — Agamenon Lafaiete, Conde B. Vista 193 — Manuel Gomes, av. Beberibe — Carlos Oenhe — Savo — Hazin — Alba — Alfredo Figueiredo — Assis Coimbra, rua Aurora 63 — Caetano Costa, Princesa Isabel 99 1.º — Dr. Dionisio Costa, Pres. Especial — Milton Bismara, Duque Caxias 240 — Ivan Silva, rua 4 Outubro 15.

Fôro

CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO

Visitou, ontem, o Conselho Regional do Trabalho, da 6.ª Região, assistindo á sessão que então se realizava, o sr. Agripino Nazareth, procurador da Justiça do Trabalho.

Foi saudado pelo sr. Eurico de Castro Chaves Filho, presidente do Conselho Regional, agradecendo em seguida. Terminada a sessão, percorreu as instalações da Justiça do Trabalho neste Estado, demorando-se em palestra com os membros do Conselho Regional e demais orgãos da Justiça do Trabalho.

CONCURSOS DO D. A. S. P.

Escala das proximas provas — Recomendações aos candidatos

A comissão executiva dos concursos do D. A. S. P. ora em realização nesta capital, está avisando aos candidatos inscritos nos varios concursos que será obedecida a seguinte escala de provas:

GUARDA LIVROS — Hoje, dia 16, prova de Português.

ALMOXARIFE — Hoje, dia 16, provas de Merceologia e Estatistica e de Matematica e Ciencias.

DATILOGRAFO — Amanhã, dia 17, prova de Nivel Mental e de Conhecimentos Gerais.

CONTADOR — Hoje, dia 16, prova de Contabilidade Geral e Publica; amanhã, 17, Escrituração e Pericia Contabil; dia 20, segunda-feira, Matematica e Estatistica; dia 21, terça-feira, Português e Legislação.

ESCRITURARIO — Dia 19, domingo, todas as provas, isto é, Português, Noções de Direito e Conhecimentos Gerais.

LOCAL E HORA DAS PROVAS

As provas acima serão realizadas no Colegio Estadual de Pernambuco, antigo Ginasio Pernambucano, sito á rua da Aurora, ás 19 horas, com exceção das provas de Escriturario quanto á hora, pois terão inicio ás 7 horas da manhã.

RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO

A comissão executiva está reiterando o aviso feito aos candidatos para comparecerem ás provas munidos de caneta-tinteiro ou lapis-tinta, além de qualquer outro material que julgarem necessario. Não será premitido, entretanto, que os candidatos tenham em seu poder, durante a realização das provas, livros, cadernos ou anotações de qualquer natureza, não sendo igualmente permitido consultar a legislação, mesmo não comentada.

Vendes FERIDAS ESPINHAS MANCHAS ECZEMAS, REUMATISMO — Use — ELIXIR de NOGUEIRA

LIVROS E FOLHETOS

FRANCISCA — Johanna Spyri — Tradução de Pepita de Leão — Edição da Livraria do Globo, Porto Alegre.

A Livraria do Globo, de Porto Alegre, em prosseguimento ao seu programa de proporcionar ás crianças brasileiras a oportunidade de ler os grandes livros da literatura universal, acaba de publicar a famosa obra **Francisca**, de Johanna Spyri.

A tradução de Francisca para o vernaculo foi realizada pela prof. Pepita de Leão, que soube tambem adaptar o livro ao espirito das crianças brasileiras.

O volume, fartamente ilustrado a cores e em preto, faz parte da Coleção Burrinho Azul.

SIFILIS ou REUMATISMO? JAPECAROBA DEPURATIVO MODERNO

FATOS DIVERSOS

(Conclusão da 6.ª página)

O fato verificou-se proximo da cidade, em consequencia da queda de um fio eletrico da iluminação publica.

Foi preso em dias da semana passada, no lugar Serra dos Cavalos, municipio de Caruarú, o individuo José Elias de Souza, acusado do assassinato de João Clemente da Silva, vulgo **João Amargoso**, ocorrido em Caldeirão, municipio de São Bento, no dia 30 de julho do corrente.

O delegado de policia de Olinda já remeteu ao juiz, inquerito instaurado contra Guilhermina Maria Flora da Silva, autora do ferimento a martelo de que foi vitima, a domestica Severina Izidia da Costa, fato ocorrido na rua do Sol n. 490.

Mario Gomes da Silva, residente em Correntes, está respondendo por crime de ferimentos e de tentativa de morte de que foi vitima Severino Sabino da Silva, fato verificado na vila Poço Comprido, do referido municipio.

TUDO SÔBRE ESPORTES

Diariamente, pela Rádio Educadora do Rio de Janeiro, ás 12,30 horas, em ondas longas e curtas, na palavra de Mário Provenzano.

Ondas longas 900 klcs. P R B 7

" curtas 15.370 klcs. Z Y C — 9

"RÁDIO EDUCADORA DO BRASIL"

NEUROSAN COMBATE A FALTA DE APETITE E A FRAQUEZA MUSCULAR E NERVOSA

Grande Reconstituinte DOS MUSCULOS, DO CEREBRO E DOS NERVOS.

PRODUTO DO LABORATORIO HILDEBERTO

Os Paulistas tranformaram em 3x2, o escore de 2x0 que lhes era adverso

ADEMIR MARCOU OS TENTOS DOS METROPOLITANOS — O JOGO QUASE SE DEGENERAVA EM CONFLITO — PESSIMA ATUAÇÃO DE TEJADA — INDECISÃO NA MARCAÇÃO DO TENTO DA VITORIA — BIGUÁ EXPULSO DE CAMPO — 361.342 CRUZEIROS

S. PAULO, 15 (Meridional) — A grande assistencia que compareceu ao estadio de Pacaembú', na noite de ontem, para assistir ao segundo encontro da serie "melhor de oito pontos" entre paulistas e cariocas, deixou nas bilheterias da famosa praça de esportes a elevada soma de 361.342 cruzeiros, ultrapassando a propria renda do primeiro encontro. Ainda uma vez os paulistas confirmaram a supremacia do futebol nacional, assinalando o **placard de 3x2**.

O jogo iniciou-se num ambiente de sensação, principalmente quando os cariocas venciam por 2x0 e revidaram a impressionante reanão dos paulistas. Ainda nos primeiros minutos do segundo tempo, a luta desenrolava-se numa movimentação incomum, embora com algum dominio dos paulistas. Entretanto, fez-se sentir a deficiencia da atuação do arbitro Tejada, cujo desempenho empanou o brilho da peleja em seus derradeiros minutos, transformando-a quase num conflito. Finalmente, o pessimo juiz marcou o tento da vitoria sem ter convicção de que o mesmo tenha sido conquistado legitimamente.

PROCOPIO — OG — DINO

A atuação impressionante da linha media dos paulistas constituiu o maior espetaculo da noite. Zézé Procopio, Og e Dino formaram uma barreira intransponivel, quando resolveram reagir contra a pressão e a vitoria parcial do scarioca. O trio final atuou eficientemente, apesar de Oberdan não ter se empregado a fundo. Finalmente, a ofensiva bandeirante envolveu completamente a defensiva contraria, destacando-se o trabalho de Luizinho secundado por Leonidas. Os meias trabalharam bastante, enquanto Hercules foi o mais fraco.

CAIRAM OS CARIOCAS NO SEGUNDO TEMPO

Como aconteceu no primeiro encontro, os cariocas cairam no segundo tempo. Iniciaram o jogo magnificamente, culminando aos 7 minutos, quando Ademir marcou dois tentos. Daí por diante, a ofensiva quase desapareceu, figurando o ponteiro Vevé como um elemento nulo, enquanto Djalma, reconhecidamente superior, continua na cerca. A defensiva jogou muito, embora não possa conter o arrojo dos atacantes paulistas. Batatais obrou milagres na meta, defendendo até com os pés.

OS QUADROS

Precisamente ás 21,30, os quadros formam assim constituidos:

Paulistas: Oberdan — Junqueira — Osvaldo — Zézé Procopio — Og — Dino — Luizinho — Servilho — Leonidas — Lima — Hercules.

Cariocas: Batatais — Domingos — Norival — Biguá — Rui — Jaime — Pedro Amorim — Ademir — Pirilo — Tim — Vevé.

Ao apito de Tejada, **Pirilo** movimenta o balão e leva os seus ao ataque.

"GOAL" DOS CARIOCAS

Decorridos 5 minutos de luta, Pirilo foge deslocado para a esquerda e proximo á grande area, centra sobre a meta, indo a pelota a Ademir. O magnifico atacante pernambucano atira no canto do arco, assinalando com magnifica precisão o primeiro tento da noite.

ADEMIR MARCA NOVO TENTO

Eram decorridos apenas dois minutos da marcação do primeiro goal. Tim vai buscar a pelota e finta quatro adversarios, servindo em otimas condições a Pedro Amorim. O ponteiro tricolor oferece a Ademir que de fóra da area atira de maneira fulminante, marcando inapelavelmente o segundo tento dos cariocas.

SERVILHO DIMINUE A CONTAGEM

Os paulistas estavam inteiramente dominados e resolvem reagir. Aos 11 minutos, Servilho recebe de Og e controla a pelota depois de magnifica combinação com Lima, atirando com incrivel violencia para marcar o primeiro tento dos paulistas. Continuam vencendo os cariocas por 2x1. Este foi o resultado da primeira fase.

HERCULES EMPATA — 2x2

Somente aos 38 minutos da segunda fase, o placard sofre nova alteração. Os paulistas vinham lutando com alguma supremacia no tempo final, dispostos a empatar a peleja. Numa investida fulminante, Luizinho centra e Leonidas, num salto espetacular serve a Hercules, que dinamita fulminante, empatando a peleja.

"GOAL" DE LUIZINHO

Aos 42 minutos, a assistencia delira freneticamente, exigindo a vitoria dos paulistas. Biguá faz falta em Hercules e o juiz marca. Cobra Og em direção á direita, onde Luizinho atira com segurança, marcando o tento da vitoria. Neste momento, os cariocas reclamam a validade do tento. O juiz vai ao local da area. Houve certa indecisão. Marca e desmarca o tento. Finalmente a policia entra em campo e os animos serenados. Estava validado o goal dos paulistas.

BIGUA' EXPULSO

O jogo é reiniciado sob intensa vaia da assistencia. A pelota desloca-se para a extrema esquerda dos paulistas, onde Hercules controla e recebe bruscamente violenta falta de Biguá. Imediatamente, o arbitro Tejada expulsa de campo o medio-direito dos cariocas. É com esta cena tragica, termina o classico do futebol nacional, registrando-se a segunda vitoria dos paulistas pelo escore de 3x2.



QUEM LÊ MUITO precisa de LAVOLHO

A leitura prolongada irrita, muitas vezes, a vista. Lavolho, inofensivo, delicado e refrescante, descongestiona os olhos. É de inteira confiança.

LAVOLHO BENEFICIA OS OLHOS

Louvavel atitude do presidente da Federação do Rio Grande

DEMITIU-SE EM SINAL DE PROTESTO PELA ESCOLHA DE ÁRBITROS ESTRANGEIROS PARA JOGOS BRASILEIROS — O SÃO PAULO DESEJA COMPRAR O PASSE DE SASTRE

PORTO ALEGRE, 15 (Meridional) — O presidente em exercicio da Federação Riograndense de Futebol, o jornalista João Freire, enviou ao Conselho Diretor da entidade o seguinte oficio:

"São de vosso amplo conhecimento as recentes atitudes das Federações carioca e paulista, com o beneplacito da C.B.D., no que diz respeito á escalação de juizes para as partidas terminais do Campeonato Brasileiro do esporte bretão. Essa atitude — tal escolha de juizes estrangeiros, para dirigirem as mais importantes pugnas do nosso futebol, com evidente detrimento não só material como moral dos elementos nacionais, de capacidade reconhecida, não se coaduna com os nossos sentimentos de esportista, integrado no progresso do esporte brasileiro e desejo de prestigiar tudo o que é seu, para sua maior projeção. Negar situação dos nossos juizes nas partidas finais dos campeonatos brasileiros é passar-lhes atestado de incompetencia, é negar-lhes os seus proprios direitos, é pôr duvida em sua propria honestidade. Em vista disso, apresento-vos a minha demissão, em carater irrevogavel".

INTELIGENCIA DE DOCE NO CASO SASTRE x S. PAULO

S. PAULO, 15 (Meridional) — Os srs. Decio Pedroso e Paulo de Carvalho avistaram-se esta tarde com o sr. Alfonso Doce, na qualidade de dirigentes do S. Paulo, numa tentativa para resolver a situação de Sastre. Querem o passe definitivo do destacado atacante argentino.

Alfonso Doce fez ver, entretanto, aos parceiros sampaulinos, que "é ainda muito cedo para tratar desse assunto". Depois de recordar que o contrato de Sastre vigorará até abril de 1944, declarou que, "cinco dias antes da data marcada para conclusão do compromisso, a questão será aberta, para que se procure uma solução satisfatoria".

Considera o empresario argentino "inteiramente desnecessario" discutir o assunto no momento, "pois ninguem poderá saber se, até abril de 44, Sastre estará livre, por exemplo, de partir uma perna".

Ficou nesse pé, portanto, o caso da situação de Sastre, que tanto preocupa os circulos do S. Paulo F. C.

FUTEBOL QUE TERMINA EM CONFLITO

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Domingo passado, por ocasião de um jogo de futebol entre clubes populares não filiados a qualquer organização esportiva, um diretor de um deles matou a tiros de revolver um jovem de 17 anos que invadira o campo, juntamente com outros torcedores do clube adversario.

O match estava decorrendo com desusada violencia entre os jogadores, e no momento em que se deu a cena de sangue, não havia ninguem funcionando como arbitro da partida, pois o juiz escolhido abandonara o jogo e fugira, sob ameaças dos assistentes.

Na semana passada, em outro jogo semelhante, um diretor de um clube feriu a tiros um espectador que ameaçara o arbitro.

GODOY SONHA EM DERROTAR LOUIS

BOGOTA', 15 (U. P.) — O pugilista chileno Arturo Godoy, entrevistado pela imprensa, declarou que seguirá segunda-feira para Cali, e logo depois para o Chile, onde repousará. Em seguida, viajará para Buenos Aires, onde tem contratos assinados para enfrentar Paco Bueno, espanhol, e Antonio Soares, português.

Adiantou ainda que "após lutar em Buenos Aires seguirá para os Estados Unidos, onde vencerá Joe Louis".

PROSSEGUE O CAMPEONATO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 15 (Meridional) — Reinicia-se domingo proximo o campeonato mineiro, interrompido desde a primeira quinzena de outubro para preparo do selecionado de Minas e participação do mesmo no certame dirigido pela C.B.D. A rodada consta de 2 jogos: Sete de Setembro contra o Vila na capital e Siderurgica contra Cruzeiro em Sabará. O empate ou derrota do Clube Cruzeiro dará oportunidade ao Atletico e America candidatar-se ao titulo maximo que nesse caso será decidido em "melhor de três". O Atletico está a um ponto do Cruzeiro e o America a dois.

O PALMEIRAS PAGARA' 120 MIL CRUZEIROS POR LUIZ VIANA

CIDADE DO SALVADOR, 15 (M.) — Um dos jogadores baianos que mais se destacaram na luta contra gauchos, foi, sem duvida, Luiz Viana. Ouvido, a respeito, o popular atacante confirmou os rumores de sua ida para a capital bandeirante:

— "Espero voltar em janeiro para S. Paulo, tudo a depender da minha transferencia no C. P. O. R., onde me matriculo agora. De passagem, no Rio, já consegui minha transferencia nos Serviços Hollerith.

Terei, assim, que deixar a Bahia, o que farei com muita pena.

O CONTRATO

Falamos a Luiz sobre seu contrato e nos declarou:

— Não assinei propriamente um contrato, mesmo porque está tudo a depender da minha transferencia do C.P.O.R. Tenho, porém, um compromisso com o Palmeiras, que se comprometeu em me dar 120 mil cruzeiros por três anos, fóra ordenados e "bichos". O clube paulista pagará ainda ao Vitoria o meu liberatorio

A' DISPOSIÇÃO

Luiz faz uma pausa e depois diz:

— Já se encontram em um Banco, na Bahia, 60 mil cruzeiros, que receberei logo que assine aqui o contrato. Os 60 restantes receberei em 36 prestações mensais, juntamente com meu ordenado.

Perguntámos, porém, ao **crack** bahiano se o Vitoria não criaria impecilhos. E respondeu:

— Creio que não. Em primeiro lugar, o rubro-negro é um clube de homens de bem, justos, á cuja frente está um esportista honesto que é o sr. Luiz Lago. Em segundo lugar, de acordo com meu contrato, o Vitoria só terá direito a dez mil cruzeiros.

Estavamos satisfeitos e deixámos o **crack** vitorioso

Srs. DENTISTAS Comprem pelo REEMBOLSO POSTAL

PREÇOS MODICOS SORTIMENTO INCOMPARAVEL

Solicitem LISTA de PREÇOS

DEPOSITO DENTARIO MASETTI

O melhor em artigos dentarios

SEMINARIO IBIAPINA — CAIXA POSTAL — S. PAULO

Hemorroides

A Pomada Man Zan lhe dará o alivio desejado, combatendo as dôres e os pruridos, descongestionando as dilatações. Graças ás substancias de real efeito antiséptico-bactericida que entram em sua fórmula, a Pomada Man Zan previne as infecções e o aparecimento de outros males ainda mais graves, decorrentes das hemorroides. A venda em todas as Farmacias este produto De Witt.

Coadjuvante para Hemorroides

POMADA MAN ZAN



Aprovado pela Censura D. N. S. sob o N.º 77 em 12/2/41

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

RELATORIO A SER APRESENTADO NA SESSÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, CONVOCADA PARA ÁS 15 HORAS DE HOJE, NA SÉDE DA COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNMMBUCO -- PARECER DA COMISSÃO FISCAL -- DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO EM 31 DE AGOSTO DE 1943

ELEIÇÃO DA COMISSÃO FISCAL PARA O PROXIMO EXERCICIO

Na séde da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, á rua da Alfandega n. 35, terá lugar hoje, ás 15 horas, importante sessão de Assembléia Geral Ordinaria, para leitura do Relatorio, prestação de contas referentes á safra 1942/43, e eleição do Conselho Fiscal para o proximo exercicio.

Tratando-se de uma reunião do mais alto interesse para a classe, espera-se o comparecimento dos srs. industriais açucareiros do Estado.

A sessão será dividida em duas partes, a saber:

1.ª — Leitura do Relatorio referente á safra 1942/43; leitura do parecer da Comissão Fiscal.

2.ª — Eleição da Comissão Fiscal para o exercicio de 1943/44.

Prezados consócios:

Em cumprimento aos dispositivos legais e aos estatutos desta Cooperativa, temos o prazer de submeter á esclarecida apreciação e divido julgamento dos associados, as contas e balanço encerrado em 31 de Agosto de 1943 e o relatorio referente ás nossas atividades durante a safra 1942/1943.

SITUAÇAO GERAL

Arrastado ao conflito mundial por imperativos de honra nacional e pela nitida compreensão da necessidade de defesa dos justos principios por que pelejam as nações aliadas, o nosso pais, tradicionalmente pacifista, se achava envolvido em uma guerra de proporções jamais igualadas na Historia. Embora o nosso sólo não tenha sido teatro de batalhas militares, a sanha do inimigo já o impulsionou até os nossos mares territoriais, numa insidiosa campanha submarina de que resultou grave prejuizo para a nossa navegação e a perda de muitos dos nossos patricios.

Tinhamos fatalmente de sofrer consequencias deploraveis dessa guerra na qual entrámos com a plena consciência dos nossos deveres e das nossas responsabilidades pelo destino da nossa civilização. E nenhum país, mesmo os que se mantiveram á margem do conflito, poude furtar-se aos efeitos desastrosos dêsse grande cataclismo.

Todavia não se póde deixar passar sem registro especial a ação decidida e enérgica do nosso governo que, cumprindo integralmente os compromissos assumidos com os seus aliados, sem medir sacrificios, conservando intactas a honra e a dignidade nacionais, conseguiu manter o equilibrio politico e econômico do nosso país, reduzindo, na medida do possivel, os efeitos perniciósos da guerra sobre a vida nacional.

Enfrentando resolutamente os árduos problemas criados pela sua posição de país beligerante, o governo brasileiro, com o auxilio dos seus aliados, soube preservar-nos de desorganização ilimitada, consequência normal das grandes crises, assegurando ao Brasil a continuidade da sua trajetória pela larga estrada do progresso que ele vem percorrendo.

Graças á atitude patriótica e capacidade administrativa do nosso governo, á frente do qual temos a figura inconfundivel do grande Presidente Getulio Vargas, a indústria açucareira, que é o esteio básico da economia pernambucana, se manteve em equilibrio apesar dos obstáculos que teve de vencer e que ainda não foram de todo afastados. Folgamos, assim, em poder comunicar resultados animadores da situação do principal produto do Estado, principalmente na época anormal que atravessamos.

PRODUÇAO DA SAFRA

Superando todas as previsões, a safra do ano agricola 1942/43, foi das maiores do Estado, atingindo ao expressivo volume de 5.087.720 sacos que só foi excedido pela safra de 1939/40, com 5.232.461 sacos, a qual marca o limite máximo a que alcançou a nossa produção anual. A safra anterior de 1941/42 produziu.... 4.546.337 sacos, verificando-se, assim, uma diferença em favor da safra 1942/43, de 541.383 sacos. Os mapas anexos a este relatorio esclarecem todos os detalhes dessa produção.

VENDAS

As vendas de açucar nesta safra, como nas anteriores, se processaram com ótimos resultados, não havendo quaisquer prejuizos a registrar. Contando com a colaboração dos produtores e do ilustre representante dos fornecedors de cana, a administração desta Cooperativa poude desincumbir-se da sua delicada missão, orientando-se sempre pela preocupação de servir aos interesses da classe, na medida máxima das suas possibilidades. A situação anormal que tivemos de enfrentar, trouxe sérias dificuldades á distribuição do produto e especialmente a falta de transporte para os nossos principais mercados consumidores, teve intensa repercussão no nosso regime de vendas. Todavia, êsses obstáculos foram satisfatoriamente transpostos, tanto quanto se podia desejar, num periodo de guerra.

O volume total de vendas, compreendendo todo o açúcar exportado e as transações efetuadas localmente, atingiu ao valor bruto de Cr.$ 336.604.184,10. Da produção da safra, 214.600 sacos foram vendidos para o estrangeiro, sendo 140.100 sacos por intermédio do Instituto do Açúcar e do Alcool e o saldo diretamente pela Cooperativa.

Devemos ainda mencionar aqui a entrega por autorização do IAA, de 100.272 sacos de demerara, açúcar intra-limite, á Distilaria Presidente Vargas. Atendendo aos reiterados apelos do Instituto e á conveniencia de obter por todos os meios o escoamento da safra, conseguimos, vencendo algumas relutâncias iniciais, entregar á referida Distilaria a quantidade de açúcar demerara acima mencionada. Quando se procedeu a essa transação, já algumas usinas haviam terminado a sua moagem. Tratando-se de açúcar intra-limite não seria razoavel que os restantes industriais que ainda estavam com as suas fábricas trabalhando, tivessem qualquer prejuizo numa operação de ordem coletiva e assim foi deliberado que o demerara produzido obtivesse o mesmo preço que o cristal (na média final do ano) sofrendo porém a redução de Cr.$ 4,00 em saco em quanto foi estimada a diferença a menos pela qualidade do açúcar. Este deságio foi imediatamente debitado na conta dos fabricantes, ficando assim êstes devidamente equiparados aos demais colegas, para os efeitos de recebimentos de retrovendas, etc.

Apesar da nossa insistência o I. A. A. não fixou o preço dêsse açúcar na ocasião da entrega limitando-se apenas a conceder-me o adiantamento inicial. Aproveitando a sua permanencia no Rio, em Agosto dêste ano, o Presidente desta Cooperativa dirigiu um memorial ao Instituto pleiteando que o preço fôsse então fixado com base ao novo preço legal o que daria o equivalente para açúcar demerara de Cr.$ 75,00 fob por saco. Embóra se tratasse de açúcar da safra finda, em sessão de 30 de agosto deste ano a Comissão Executiva do IAA resolveu que se pagasse á Cooperativa 38.551 sacos quantidade que já tinha sido diluida para transformação em alcool a razão de Cr.$ 63,00 fob, mas que se restituisse aos produtores os restantes 61.718 sacos que constituiriam um remanescente da safra e que os produtores poderiam negociar aproveitando-se assim das novas cotações. Este remanescente foi então vendido pela Presidencia deste Conselho, depois de ouvir telegraficamente os seus colegas de Diretoria em Recife, á Companhia Usinas Nacionais ao preço de Cr.$ 75.00 fob, beneficiando-se, com esta transação a média dos preços da safra.

PREÇOS DA SAFRA

Em consequencia da feliz campanha que esta Cooperativa levou a efeito no ano de 1942, através do detalhado memorial anexo ao relatorio do exercicio findo, o preço do açúcar foi elevado para Cr.$ 67,20 fob Recife, que vigorou em toda a safra finda. Até Dezembro de 1942 êsse preço que equivalia a Cr.$ 64,00 em terra, se elevou para Cr.$ 64,80 a partir de Janeiro deste ano em virtude da extinção do imposto de exportação. Infelizmente, o preço para o Distrito Federal permaneceu inalteravel, máu grado os esforços que realizámos no sentido de conseguir que ele fôsse equiparado ao dos outros mercados ou, pelo menos, elevado em proporção á alta geral verificada. Tivemos, assim, de entregar nesta safra 559.800 sacos para o Distrito Federal, ao preço de Cr.$ 52,00 fob Recife ou sejam Cr.$ 49,50 em terra, o que prejudicou sensivelmente a média geral dos preços, sendo de notar que o Instituto do Açúcar e do Alcool não nos concedeu no presente exercicio bonificação alguma, sôbre esta entrega para o Distrito, ao contrário do que vinha fazendo nos anos anteriores. Ponderando essas circunstancias, a média geral que logramos alcançar, de Cr.$ 63,04 por saco, representa um resultado bem satisfatorio.

Já depois de terminada a safra em revista, e atendendo á valorisação crescente da mão de obra, ao aumento consideravel dos instrumentos agricolas e dos materiais utilisados pela industria açucareira, á alta verificada no custo geral da vida em nosso país, foi autorizada a elevação do preço do açúcar para Cr.$ 70,00 fob Recife. Este novo preço, oficialmente autorizado pelo plano de defesa elaborado pelo IAA para a safra 1943/44 em 30 de Junho de 1943, não beneficiou a nossa produção da safra finda, salvo em 61.718 sacos de demerara como já foi dito, uma vez que só foi considerado em vigor para o norte do país, a partir de 1.º de Setembro deste ano. Infelizmente o novo preço fixado para a safra vindoura — como compensação indispensavel á elevação das despesas que oneram a produção açucareira — não se estendeu até agora ao mercado do Distrito Federal, onde o preço continúa sem alteração. Esta situação excepcional que se cria para a capital do país, determinando-se que o preço permaneça ali na base de Cr.$ 52,00 fob Recife, importa, na realidade, em reduzir o preço da nossa produção para uma média bruta de cerca de Cr.$ 71,00 em terra, desde que somos agora obrigados a fornecer 63.000 sacos para o Distrito Federal. Evidentemente essa média não está em correspondência com as reais necessidades da lavoura e da indústria açucareiras em nosso Estado, que tem se movimentado empregando todos os seus esforços no sentido de obter a justa equiparação de preço para todo o país. Basta que se registre que a entrega deste açúcar abaixo do preço do custo resulta num prejuizo de Cr.$ 27,00 por saco ou sejam Cr.$ 17.091.000,00 para a economia pernambucana. Após prolongadas discussões e estudos sobre o assunto, realizados pelo presidente desta Cooperativa quando da sua última viagem ao Rio, em conjunto com vários associados tambem ali de passagem, foi elaborado um sucinto memorial pleiteando através do IAA a equiparação do preço do Distrito, o qual vai anexo a este relatorio e foi assinado pelos representantes da industria açucareira e lavoura canavieira, esta última representada pelo Dr. José Vieira de Mélo.

EXPORTAÇOES PARA O ESTRANGEIRO

Em cumprimento ao convênio realizado com o Uruguai para a venda de açúcar áquele país, coube a Pernambuco fornecer ..... 214.500 sacos sendo que 74.500 sacos foram vendidos diretamente por esta Cooperativa ao preço de cerca de Cr.$ 67,00 em terra e os restantes 140.100 pelo IAA ao preço de Cr.$ 64,00.

Ainda em Abril deste ano por proposta do Instituto e considerando a conveniência do escoamento do nosso produto, concordámos com a venda de 128 000 sacos de cristal tambem para o Uruguai. Por falta de transporte, o qual estava a cargo dos compradores, êsse açúcar não chegou a ser embarcado até Agosto deste ano, nem tendo sido pago seu valôr nem tão pouco as despesas com a sua retenção. Diante destas circunstâncias, intentámos um pleito junto ao IAA com a colaboração pessoal do Presidente desta Cooperativa, para nos eximir da obrigação da entrega do açúcar pelo preço da safra passada de Cr.$ 64,00 por saco, estipulado pelo IAA. O nosso memorial sobre o assunto obteve solução favoravel, determinando o Instituto, depois de entendimentos com os compradores, que a obrigação de entrega do referido lote de açúcar ficasse transferida para a safra de 1943/44 ao preço de Cr.$ 76,00 em terra por saco, liberando-nos assim de uma obrigação que decerto nos seria prejudicial.

Tentámos realizar outras exportações para o estrangeiro afim de facilitar a distribuição do nosso produto seriamente dificultada pela dificiência de transportes. Todas as nossas tentativas foram infrutiferas pela impossibilidade manifestada pelos países importadores de conseguirem vapôres para carregar a nossa mercadoria, pois a crise de transporte maritimo como todos sabem, é mundial.

ESCOAMENTO DA SAFRA

O escoamento da produção do ano agricola 1942/43 foi o problema crucial que tivemos de enfrentar nêsse periodo de nossa gestão. A escassês de transportes maritimos determinada pela ameaça da guerra submarina pela perda de várias unidades da nossa marinha mercante e pelas novas tarefas impostas á nossa frota em decorrência da nossa situação de país beligerante, perturbou seriamente a marcha normal da distribuição da safra. A redução do trafego marítimo e a natural preferência imposta aos poucos navios que realizavam o nosso serviço de cabotagem para o transporte de materiais necessários ao nosso esforço de guerra, impediu o abastecimento normal dos nossos mercados consumidores. O racionamento do açúcar chegou a se processar em algumas regiões do país, e momento houve de terriveis apreensões quanto ao resultado da distribuição da nossa safra. Percebendo cedo a gravidade do problema encetámos uma campanha tenaz junto a todas as autoridades administrativas que podiam auxiliar-nos nessa emergência. Apelámos para S. Excia. o Presidente da República em diversas ocasiões e agimos repetida e incansavelmente junto á Comissão de Marinha Mercante ora diretamente ora por intermédio do IAA, dos Interventores de vários Estados importadores do nosso produto, e especialmente do Interventor Agamenon Magalhães que teve uma ação destacada em

(Conclúe na 2.ª página)

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

Balanço Geral em 31 de Agôsto de 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILISADO —			
Diversos — ao prêço de custo ou de transferência, menos vendas —			
Imóveis		406.904,20	
Maquinismos		227.189,30	
Móveis e Utensilios		568.837,00	
	Cr$	1.202.930,50	
Menos: —			
Depreciação sobre —			
Imóveis	40.690,40		
Maquinismos	68.461,60		
Móveis e Utensilios	155.701,20	264.873,20	
	Cr$	938.057,30	
Cauções		3.580,00	941.637,30
REALISAVEL —			
Inversões — ao preço de custo ou de transferência —			
Cia. Siderúrgica Nacional —			
1.500 ações do valor nominal de Cr$ 200,00 cada uma		300.000,00	
Banco do Nordeste —			
905 quótas-partes de Cr$ 25,00 cada uma		22.625,00	322.625,00
Estoques —			
Açúcar —			
No Recife, no Cabo e em consignação — Ao prêço de vendas		27.062.346,80	
Mercadorias para fornecimentos —			
Aos prêços médios de custo		296.150,50	27.358.497,30
Contas Correntes e Diversos			
Saldos Devedôres —			
Devedôres Associados —			
Integralisação de Capital		2.176.800,00	
Contas Correntes		703.138,00	
	Cr$	2.879.938,00	
Distilaria dos Podutôres de Pernambuco S. A		1.160.932,90	
Devedores por	Cr$		
Duplicatas	16.771.904,06		
Menos: —			
Duplicatas descontadas	16.576.579,90	195.324,10	
Devedôres diversos		460.932,20	
Sêlos e Estampilhas		40.984,20	
Imposto de Consumo		1.251.417,60	
Imposto de Industria e Profissão		17.397,70	
Juros a recebêr		28.297,00	33.716.346,00
DISPONIVEL —			
Bancos		1.639.891,70	
Dinheiro em cofre		38.245,30	1.677.837,00
		Cr$	36.235.820,30
CONTAS DE COMPENSAÇAO —			
Instituto do Açúcar e do Alcool —			
Conta de Financiamento		9.553.442,00	
Açúcar vendido a entregar		7.119.200,00	
Devedôres por titulos endossados		3.275.000,00	
Devedôres por titulos em cobrança		5.775,80	19.953.417,80
		Cr$	56.189.238,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL —			
Capital		4.996.800,00	
Fundo de Reserva (Artigo 15-A dos Estatutos)		350.729,00	
Reserva Especial		1.160.932,90	6.508.461,90
EXIGIVEL —			
Associados —			
Contas Correntes	10.776.947,20		
Retornos	2.118.320,90	12.895.268,10	
Retenções autorisadas		1.318.895,20	
Instituto do Açúcar e do Alcool —			
Conta warrantagem	9.553.442,09		
Menos: —			
Outras contas	831.982,30	8.721.459,70	
Duplicatas a pagar		115.425,00	
Contas correntes e Diversos saldos credôres —			
Agentes	879.952,40		
Corretôres	453.131,90		
Companhias de Seguros	292.719,20		
Credôres diversos	3.915.471,60		
Juros a pagar	4.206,60	5.245.481,70	
Fundo para Atestos		91.485,30	28.326.015,00
CONTAS DE REGULARISAÇAO —			
Reserva para despezas com açúcar a entregar			1.399.343,40
		Cr$	36.235.820,30
CONTAS DE COMPENSAÇAO —			
Açúcar financiado		9.553.442,00	
Compradôres de Açúcar a entregar		7.119.200,00	
Titulos endossados		3.275.000,00	
Duplicatas em cobrança		5.775,80	19.953.417,80
		Cr$	56.189.238,10

AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO DA
COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO
RECIFE

aa) Luis Dubeux Junior — Presidente
aa) Carlos Selva — Contador
aa) Saul Antunes — Gerente
aa) Antonio Tenorio Valença — Guarda-Livros

Confrontámos o Balanço Geral supra com os livros da Cooperativa e todas as informações e explicações que pedimos nos foram fornecidas.

O dito Balanço segundo nosso critério e sujeito á confirmação da distribuição para o Fundo de Reserva, acha-se levantado de modo a exibir a verdadeira situação financeira da Cooperativa em 31 de agôsto de 1943, conforme as referidas informações e explicações e de acôrdo com os saldos que constam dos livros mencionados.

Recife, 30 de novembro de 1943.

DELOITTE, PLENDER, GRIFFITHS & C.º
Peritos em Contabilidade

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

(Conclusão da 8.ª página)

nosso favôr, comunicando-se sempre com as altas autoridades do país no sentido de resolver este nosso gravissimo problema. A Coordenação da Mobilização Econômica constantemente estavamos telegrafando expondo a nossa situação. Em consequencia dessa campanha foram em grande parte removidas as dificuldades, pois atentas às condições desfavoraveis do momento, o nosso estoque, no dia 31 de Agosto era de 638.116 sacos, o que, considerando o vulto da safra de 1942/43 foi um resultado muito satisfatorio. O problema do escoamento da nossa produção não foi entretanto, ainda resolvido a contento, e dificilmente se chegará a uma situação de absoluta regularidade durante o periodo de guerra. Teremos muitas dificuldades a vencer nesse setôr na proxima safra. Contamos, porém, com a boa vontade e o apoio das altas autoridades administrativas para transpor os obstaculos à nossa marcha.

Uma das providências solicitadas pela Coóperativa para facilitar o escoamento da safra, consistiu no pedido de autorização para que os navios estrangeiros que aqui eventualmente aportassem, fossem autorizados a transportar açucar com destino a portos brasileiros, realizando o serviço de cabotagem que é privativo da nossa marinha mercante. Obtida a necessaria autorização, nos mefados deste ano, conseguimos praça em alguns navios estrangeiros que levaram o nosso açúcar a varios portos brasileiros, colaborando nêsse magno problema de transporte da nossa produção. O quadro abaixo reproduzido esclarece detalhes dessa distribuição:

Para os portos do Rio Grande do Sul:			
Vapor SUD	49.159 scs		
" OCEANIA	52.723 "	102.907 scs.	
Para Santos:			
Vapor EMPIRE HAVEN		33.100	"
Para Rio de Janeiro:			
Vapor PENELOPI		17.867	"
Para portos do Norte:			
Vapor BANADEROS	5.000 scs.		
" RIO VERDE	42.330 "		
" RIO BRANCO	32.985 "	80.315	"
Para Montevidéu:			
Vapor PARANA'		114.500	"
Total		348.689	"

(mencionámos o vapor PARANA' (estrangeiro) pois embarques anteriores para Montevidéu vinham sendo feitos em vapores nacionais contra o que nos insurgimos pois que estes devem se limitar ao trafego para os portos nacionais tão necessitados de açúcar pelas razões conhecidas).

Os navios estrangeiros acima, cujo auxilio nos foi muito eficaz exigiram, no entanto, pagamento de fretes muito superiores aos cobrados pela nossa navegação de cabotagem. Sendo os mesmos essenciais para o escoamento da nossa produção, concordámos com ditos fretes excepcionais. E' natural, porém, que o nosso produto chegasse a alguns Estados importadores por preços muito variaveis em função da diferença de fretes entre vapores nacionais e estrangeiros como ocorreu de modo sensivel com o Estado do Rio Grande do Sul que recebeu mais de 100.000 sacos com a ajuda de navios estrangeiros. Aconteceu porém que em virtude do tabelamento existente naquele Estado, o comprador não podia suportar êsse excesso de frete que no caso em fóco atingia a Cr.$ 13,00 por saco a mais do que o frete da cabotagem. Buscando uma solução para o assunto a Cooperativa convencionou com os importadores gaúchos, após o assentimento do Instituto do Açúcar e do Alcool, o estabelecimento da cobrança de uma taxa uniforme de Cr.$ 4,00 por saco tanto nos embarques nos navios brasileiros como nos estrangeiros para cobertura da diferença de frete para conforme esclarecido acima. A resolução foi muito bem recebida e assim neste caso como em outros foi obtida essa importante ajuda no setôr do escoamento maritimo.

DESPESAS DA SAFRA

As despesas da safra 1942/43 montaram a Cr.$ 5.702.600,60. Essas despesas foram ratendas na base de Cr.$ 1,22 por saco de açúcar. E' um resultado muito satisfatorio se considerarmos que tivemos de fazer frente ao aumento das verbas que são estabelecidas em função do preço do açúcar que foi superior nesta safra em Cr.$ 8,00 ao do ano anterior, despesas de juros com o financiamento feito pela Cooperativa aos seus associados com recursos obtidos nos Bancos locais para suprir a deficiência do financiamento concedido pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, às grandes despesas que tivemos com retenção prolongada do nosso produto em consequencia das dificuldades de transporte e finalmente aos justos aumentos de salarios e gratificações aos nossos esforçados funcionarios, para que pudessem enfrentar a elevação geral do custo da vida.

LIQUIDAÇAO DA SAFRA

Apesar de não haver sido possivel exportar todo o açúcar vendido na safra de 1942/43 até o encerramento deste exercicio, pela falta de transporte maritimo já mencionada, tivemos oportunidade de liquidar as contas dos nossos associados, na costumeira época de Setembro, tendo para isto promovido junto aos compradores o recebimento dos valôres das nossas mercadorias já vendidas e que se achavam apenas aguardando transporte em nossos armazens. Esta nossa iniciativa mereceu bôa acolhida por parte dos nossos clientes que demonstraram assim um espirito de perfeita colaboração com os interesses da coletividade açucareira. Conforme já foi afirmado em tópico anterior, a média geral dos preços da safra para base cristal foi de Cr.$ 63,04. Deduzindo-se a despesa de Cr.$ 1,22 coube aos usineiros o resultado liquido de Cr.$ 61,82 por saco.

BONIFICAÇAO DO I. A. A.

A bonificação anual concedida pelo Instituto do Açúcar e do Alcool para auxilio das nossas despesas com a retenção do produto (compreendendo aluguel de armazens, pessoal, armazenagem a terceiros, seguros e juros sobre o adiantamento feito pelo Instituto) montou a Cr.$ 2.473.178,00. A taxa permaneceu a mesma do ano anterior, seja Cr.$ 1,00 por saco de açúcar entregue em warrantagem e constituiu uma grande ajuda para a lavoura canavieira e indústria açucareira. Deixamos aqui consignados os agradecimentôs da nossa classe. A verba acima foi creditada à conta de Despesas de Retenção, ficando portanto beneficiada com o importante auxilio referido.

FINANCIAMENTO

O financiamento feito pelo I. A. A. ascendeu à quantia de Cr.$ 77.232.843,00 abrangendo apenas 1.839.711 sacos. Em consequência das dificuldades no escoamento da nossa produção, chegámos a ter em estoque nesta safra 2.329.959 sacos, obrigando a Cooperativa a retardar as distribuições de retrovendas e a recorrer ao seu crédito nos Bancos locais para financiamento da diferença de 490.248 sacos que excederam do limite máximo do financiamento do I. A. A.. Tivemos, assim, de realizar operações bancárias no valôr de Cr.$ 23.335.804,80 para adiantamento aos usineiros da quantia de Cr.$ 47,60 por saco (compreendendo o financiamento e o valôr do imposto de consumo) — sobre aquele volume de 490.248 sacos. Além disso, a Cooperativa ainda adiantou Cr.$ 4,00 por saco sobre toda a quantidade financiada pelo Instituto, por ter sido julgado insuficiente o financiamento estabelecido pela Autarquia.

Considerando o grande aumento de despesas imposto aos produtores pela elevação do custo de produção, a Cooperativa dirigiu um memorial ao Instituto pleiteando que o financiamento para a nova safra fôsse aumentado para Cr.$ 58,60 inclusive imposto de consumo e sobre um limite de 2.000.000 de sacos. E' evidente que isto facilitaria tambem um melhor financiamento para os plantadores de cana. Este assunto foi tratado pelo Presidente desta organização em companhia do Sr. Representante dos Plantadores de Cana desta Cooperativa, ambos presentes na ocasião, no Rio. O Instituto do Açúcar e do Alcool resolveu aumentar o financiamento somente para Cr.$ 53,60 e fazendo o financiamento de inicio até 1.400.000 sacos, ficando entretanto, de oportunamente alterar êsse limite que certamente não será suficiente para a nova safra.

IMPOSTO DE CONSUMO

Instituido pelo decreto nº 4.878 de 27 de Outubro de 1942 o imposto de consumo sobre o açúcar, a Cooperativa facilitando a situação dos seus associados e liberando-os do onus de efetuar o pagamento dêsse tributo, resolveu adiantar aos usineiros em conjunto com o financiamento a importancia necessaria para atender a esse encargo. Por esse motivo, não consta da média de preços da safra, calculada em Cr.$ 63,04, o imposto de consumo que é pago pela Cooperativa e por esta incluido no preço das suas faturas.

DESPESAS DA ORGANIZAÇAO

Em obediência às disposições estatutarias que estabelecem o pagamento pelos associados de uma taxa para atender as despesas da sociedade, até o limite máximo de Cr.$ 2,00 por saco de açúcar, o Conselho de Administração fixou em Cr.$ 1,60 a taxa a ser descontada no exercicio findo. O produto desta taxa atingiu à importancia de Cr.$ 8.139.574,40. Verificando-se saldo apreciavel nêsse orçamento, fizemos retornar aos nossos associados, ainda de acôrdo com os estatutos sociais, a quantia de Cr.$ 1.929.818,50.

CAPITAL

O nosso capital subscrito foi elevado neste exercicio para Cr.$ 4.996.800,00 em consequencia dos aumentos de limitação de produção autorizados pelo Instituto do Açúcar e do Alcool. Foram realizados nesta safra mais Cr.$ 1.016.900,00 atingindo assim o total do capital realizado, a soma de Cr.$ 2.820.000,00 até agora como se verifica em nosso balanço.

OPERAÇOES COM USINEIROS

Dentro do espirito que presidiu a sua organização e desempenhando tambem as suas funções de Cooperativa de crédito, esta sociedade realizou operações em favor dos usineiros num total de Cr.$ 17.465.000,00 as quais foram pontualmente liquidadas nos seus vencimentos.

FISCALIZAÇAO

Continuamos mantendo, a par da fiscalização oficial efetuada pelo Departamento de Assistência às Cooperativas do Estado, os serviços de contabilidade contratados com os conceituados peritos Deloitte, Plender Griffiths & Co., que exercem contrôle permanente em nossa escrita, examinando todos os documentos e tambem o Caixa no momento que julgam oportuno. A nossa contabilidade tem sido encontrada sempre na mais perfeita ordem em todas as conferências que foram procedidas, conforme documentos em nosso poder fornecidos pelos contabilistas mencionados.

COMPRAS DE MERCADORIAS PARA ASSOCIADOS

No periodo de 1 de Setembro de 1942 a 31 de Agosto de 1943 realizamos compra coletiva para os nossos associados no valor de Cr.$ 2.904.605,20. Destas constam enxôfre e salitre respectivamente com as verbas de Cr.$ 398.403,00 e 1.037.241,70 e tambem Cr.$ 1.468.960,50 referente a charque que comprámos diretamente no Rio Grande do Sul para os nossos associados em carater excepcional por ocasião da grande falta havida deste artigo, em nosso Estado, artigo aliás de grande necessidade para os trabalhadores das Usinas.

A COOPERATIVA E O GOVERNO DO ESTADO

Apresentamos de público os nossos mais calorosos agradecimentos ao Exmo. Sr. Dr. Agamenon Magalhães, m. d. Interventor do nosso Estado, pela continuada e eficiente assistência prestada à Administração desta Cooperativa, prestigiando-a e auxiliando-a a solucionar os dificeis problemas na presente safra. S. Excia., sob cuja inspiração e orientação se deve a fundação desta Cooperativa mantendo-se em contacto permanente com a nossa Diretoria, pugnou incessantemente junto às autoridades federais afim de obter as soluções necessarias ao escoamento da produção e dos outros problemas criados com a situação de guerra.

NOSSAS RELAÇÕES COM O I. A. A.

A autarquia que dirige a economia açucareira em nosso país continuou prestando a sua valiosa ajuda à solução dos nossos problemas. O seu digno Presidente, Dr. Barbosa Lima Sobrinho, vem orientando com senso de equilibrio e justiça os magnos problemas da coletividade açucareira do Brasil nessa dificil conjuntura que atravessa o país, facilitando o desenvolvimento da produção sempre que necessario sem prejuiso dos superiores interesses que norteiam a sã politica açucareira nacional em bôa hora inaugurada pelo grande Presidente Vargas.

Para ocupar importante posição numa poderosa organização industrial associada desta Cooperativa, deixou Dr. Francisco Vera o cargo de Delegado Regional do Instituto do Açúcar e do Alcool em Pernambuco, onde prestou relevantes serviços pela sua notavel operosidade, pela sua dedicação e capacidade intelectual, tendo-lhe prestado esta Cooperativa por essa ocasião, as justas homenagens de que se fizera credor. Foi substituido pelo Dr. Miguel Arrais de Alencar, nos fins da safra em revista, e que veio animado de um sadio espirito de colaboração.

Devemos tambem destacar a atuação do digno Delegado dos usineiros pernambucanos na Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool, Dr. Bezerra Filho, a quem prestamos a nossa gratidão pelo interesse com que acompanhou naquela Comissão os assuntos referentes à economia açucareira do nosso Estado.

RELAÇOES COM OS PLANTADORES DE CANA

Estivemos sempre em contacto com os srs. plantadores de cana resolvendo em conjunto os nossos mutuos interesses. De acôrdo com os nossos Estatutos, o Sindicato dos Plantadores de cana mantém um representante permanente junto ao nosso Conselho de Administração, acompanhando todas as transações que efetuamos e que são de interesse direto da prestigiosa classe da lavoura canavieira deste Estado. Continuou a exercer essas funções o Dr. José Vieira de Melo Filho, que prestou a sua valiosa colaboração à nossa tarefa.

HOMENAGEM POSTUMA

Durante o periodo a que se refere o atual Relatorio, registrámos com pesar o falecimento dos Srs. José Hardman, José Cisneiros Cavalcanti e Antonio Martins de Albuquerque, nomes destacados na indústria açucareira deste Estado, associados desta Cooperativa, e aqui rendemos-lhes as nossas homenagens e o preito de nossa saudade.

CIA. SIDERURGICA NACIONAL

No corrente exercicio financeiro pagámos a quantia de Cr.$ .. 120.000,00 correspondente ao saldo da nossa subscrição de ações dessa empresa no valôr de Cr.$ 300.000,00.

LIGA SOCIAL CONTRA O MUCAMBO

Por conta do donativo que fizemos com a colaboração da lavoura canavieira à notavel instituição acima, de grande alcance social, pagámos nesta safra a quantia de Cr.$ 350.000,00. Ficou o saldo da doação para ser liquidado na proxima safra, mesmo porque em 31 de Agosto não estava embarcado todo o nosso disponivel e o donativo foi feito em função dos embarques.

FUNDO DE RESERVA

Conforme demonstração no mapa de Lucros e Perdas, fizemos, de acôrdo com o artigo 15.º dos nossos Estatutos, uma reserva de Cr.$ 214.424,30. Esta verba somada à do exercicio anterior, antige o total de Cr.$ 350.729,00.

CONCLUSAO

Terminando o presente Relatorio, congratulamo-nos com os nossos associados pelos resultados alcançados, apresentando os nossos agradecimentos a todos os que conôsco colaboraram para o êxito da nossa missão fazendo uma referência especial à Gerência, e aos nossos funcionarios que nos auxiliaram com o melhor dos seus esforços. Ficamos à disposição dos nossos associados para qualquer outros esclarecimentos sobre nossas atividades na safra de 1942/43.

Recife, 27 de Novembro de 1943.

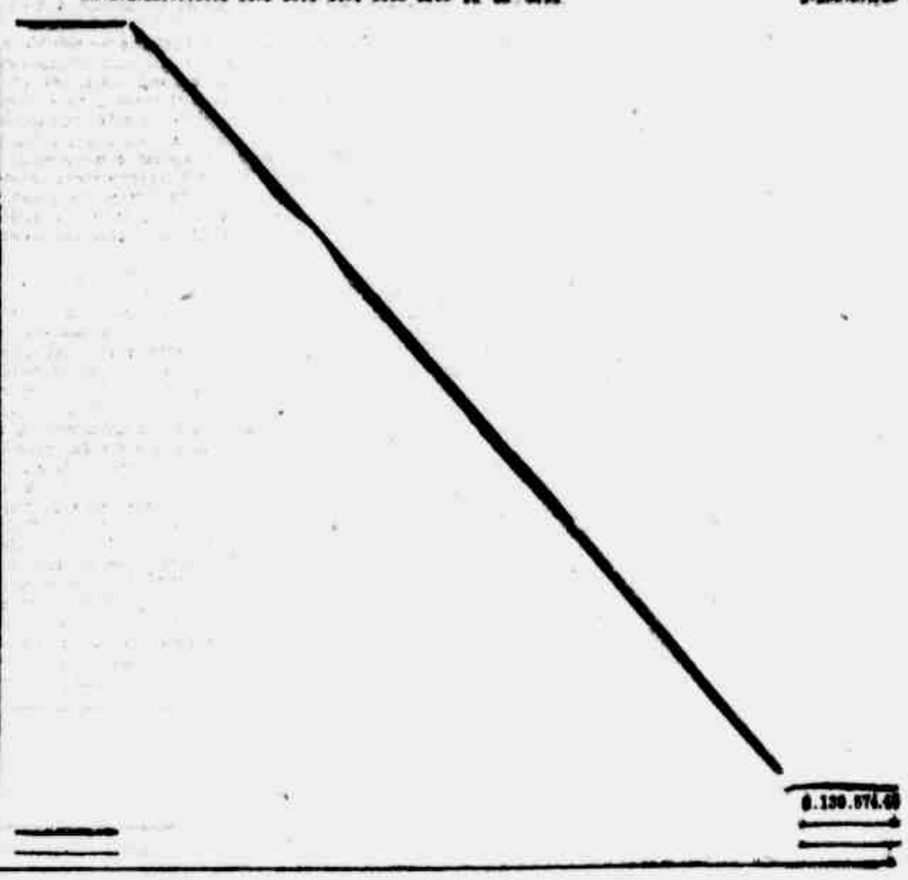
a) Luiz Dubeux Junior
Presidente do Conselho de Administração

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

Demonstração da Conta: Lucros & Perdas

EM 31 DE AGOSTO DE 1943

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPEZAS GERAIS			
Valor dispendido nesta safra			5.166.926,90
DESPEZAS DE RETENÇAO			
Idem idem			3.835.671,70
IMÓVEIS			
Depreciação de 10% sobre o valor dos mesmos			20.000,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS			
Idem idem			96.708,80
MÓVEIS E UTENSÍLIOS — AGENCIA RIO			
Idem idem			800,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS-AGENCIA SÃO PAULO			
Idem idem			200,00
MAQUINISMOS			
Idem idem			97.634,20
FUNDO DE RESERVA			
Valor transferido para esta conta de acordo com o artigo 15.º dos nossos Estatutos			214.424,30
RETORNO AOS ASSOCIADOS			
Valor creditado aos produtôres de refinado não financiado por estarem isentos das "Despezas de Retenção"	188.502,40		
Valor creditado aos nossos associados, correspondente às sobras liquidas verificadas na aplicação da taxa cobrada sobre a produção, nesta safra	1.929.818,50	8.118.320,90	
		8.139.574,40	
TAXA S/ PRODUÇAO			
Valor da taxa cobrada aos nossos associados de acôrdo com o artigo 12.º dos nossos Estatutos			8.139.574,40



a) Luiz Dubeux Junior — Presidente
a) Raul Antunes — Gerente
a) Carlos Seixas — Contador
a) Antonio Tenorio Valença — Guarda-Livros

MINISTERIO DA GUERRA

Diretoria de Material de Intendencia

SUB-DIRETORIA DE MATERIAL
DE INTENDENCIA
Estabelecimento de Material de Intendencia de Recife
OFICINA DE ALFAIATES

EDITAL

De ordem do sr. major chefe do E. M. I., são chamadas a comparecerem no referido Estabelecimento, afim de receberem costuras as seguintes costureiras:

Para 5.ª feira, 16 de dezembro de 1943 — De numero 401 a 500 das 8 ás 10 horas; De numero 501 a 630 das 13 ás 15 horas.

As costuras só serão entregues as proprias costureiras que deverão apresentar-se com as suas cadernetas de matriculas.

Luiz Lobo d'Avila
2.º ten. I. E. Gestôr da Of. de Alfaiates



Agora sim, suas notas são ótimas — graças ao

IOFOSCAL

O Fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TEATRO

TEATRO DE AMADORES

Em ultima representação, o Teatro de eAmadores levará á cena, no Santa Isabel, em a noite de 23 do corrente, a peça O leque de lady Windermere, 3 atos de Oscar Wilde, já encenada três vezes com sucesso.

Como das vezes anteriores, a renda liquida será destinada ao Preventorio para o Filho Sadio do Lazaro.

Os ingressos restantes, se acham á venda na Perfumaria Oriental e na secretaria do Teatro Santa Isabel, a preços reduzidos.

NO RECREIO DA ESCOLA — As merendas que as crianças levam para a escola devem ser cuidadosamente escolhidas. De preferencia devemos dar-lhes pão com carne, manteiga ou queijo e uma folha de alface, leite, bolo e uma fruta. — S. N. E. S.

Ministerio da Guerra
7.ª Região Militar
Serviço de Intendencia Regional
EDITAL
Concurrencia administrativa

De ordem do Exmo. Sr. Gal. Cmt. da 7.ª R. M., faço publico que se acha aberta, até o dia 23 do corrente, a inscrição para habilitação ao fornecimento dos artigos dos diversos grupos deste Edital, para as unidades desta Região, mediante concurrencia administrativa que será realizada no Serviço de Intendencia Regional, no dia 27 do corrente ás 14 horas.

Inscrição (condições) 1) — A inscrição será feita mediante requerimento do interessado ao Chefe do S. J. R., acompanhados dos documentos a que se refere o Aviso n. 2905 de 29-11-943, publicado no Diário Oficial n. 278, de 1-12-943.

Propostas — 2) — As propostas deverão ser entregues devidamente lacradas ao S. J. R., até ás 11 horas do dia 26 de dezembro, com os preços de cada artigo em algarismo e por extenso e serão aberta na presença dos licitantes na hora e dia da realização da concorrencia.

3) — Os fornecedores adjudicados ficarão obrigados ao fornecimento dos artigos propostos a todas as unidades que por ventura venham a pertencer a 7.ª R. M.

Caução — 4) — Todo o fornecimento fica sujeito a uma caução de 10% até cincoenta mil cruzeiros (Cr.$ 50.000,00) e 5% sobre o excesso dessa quantia para garantia do fornecimento.

Esclarecimentos — 5) — Serão prestados aos interessados pelo Capitão J. C. Aarão de Araujo Coelho, adjunto do Serviço de Intendencia, no Quartel General da 7.ª R. M.

Artigos que interessam ao fornecimento — 6) — Os grupos abaixo interessam o fornecimento as unidades desta R. M., no exercicio de 1944.

Grupo J. C. — 01 — Mobiliario de madeira de acordo com a padronização do D. O. S. P. (especificação por unidade).

Grupo J.C. — 02 — Mobiliario de aço, arquivo e fichario (tipos estandartizados no comercio e industria).

Grupo J. C. — 03 — Maquina de escrever e calcular (diversas marcas)

Grupo J. C. — 04 — Materia prima para oficina de alfaiate. Grupo J. C. — 05 — Maquina e utensilios para oficina de cileiro carrieiro. Grupo J. C. — 07 Materia prima para oficina decorrieiro. Grupo J. C. — 08 — Maquinas, aparelhos e utensilios para oficina tipografica. Grupo J. C. — 09 — Materia prima para oficina tipografica. Grupo J. C. — 10 — Maquina, instrumentos ferramentas e utensilios para oficina de carpinteiro. Grupo J. C. — 11 — Materia prima para oficina de carpinteiro. Grupo J. C. — 12 — Maquinas, ferramentas e utensilios para oficina de sapateiro. Grupo J. C. — 13 — Materia prima para oficina de sapateiro. Grupo J. C. — 16 — Material de alojamento. Grupo J. C. — 17 Material de laboratorio. Grupo J. C. — 18 — Drogas para laboratorio de analise. Grupo J. C. — 19 — Instrumentos de musica e marcial. Grupo J. C. — 20 — Artigos de expediente. Grupo J. C. — 21 — Livros de escrituração e impresso. Grupo J. C. — 22 — Genero doces e conservas alimenticias. Grupo J. C. — 29 — Material para Rancho. Grupo J. C. — 30 — Material de cosinha. Grupo J. C. — 31 — Material de limpeza. Grupo J. C. — 34 — Combustiveis. Grupo J. C. — 35 Lubrificantes. Nota: — O material de cada Grupo acha-se descriminado no D. O. de 25 de junho de 1938, página n. 12673.

7) — Não convindo aos interesses do Exercito que nos seus fornecimentos concorram simples intermediários o Cmd. da Região, sempre que julgar oportuno, mandará certificar-se se licitantes ou fornecedores inscritos são realmente estabelecidos e possuam estoque disponivel.

Quartel General em Recife, 14 de dezembro de 1943 — Cap. J. E. — Aarão de Araujo Coelho — Adjunto do S. J. R.

AO COMÉRCIO DO RECIFE

O Comissariado de Avarias do SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO — ORGANIZAÇÃO GUILHERME BLUHM — com sede em Fortaleza, (Estado do Ceará), tem o prazer de comunicar ao comércio que de acôrdo com as instruções recebidas daquele Sindicato, instalou nesta cidade, na Avenida Rio Branco, 193 — Edificio Meridional — sala 38, 2.º andar, um Escritório desta Organização que funcionará a partir do dia 18 do corrente mês para atender aos serviços de vistoria em mercadorias sinistradas e seguradas nas Companhias de Seguros associadas ao aludido Sindicato.

Tomamos a liberdade de cientificar ao Comércio local, no intuito de salvaguardar da melhor maneira os seus altos interesses, que os pedidos de vistoria serão por nós atendidos, mediante solicitação escrita e de acôrdo com os prazos legalmente estabelecidos, os quais são de 3 (três) dias para os casos de roubo e de 10 (dez) dias para os casos de avaria, contados do término da descarga.

Ainda chamamos a atenção dos interessados, para o fato de que nenhuma vistoria poderá ser efetuada fora dos Armazens da Descarga em virtude do que dispõe a Tarifa e as clausulas aprovadas pelo "D.N.S.P.C.".

Outrosim, informamos ainda que para os casos de vistorias em volumes violados (roubados), os interessados deverão solicitar por escrito, a assistência dos representantes dos transportadores, enviando á nossa Organização uma cópia da aludida solicitação.

Permanecemos em nosso Escritorio ao inteiro dispor dos interessados, atendendo com a maior solicitude o que se servirem de nos ordenar.

ORGANIZAÇAO GUILHERME BLUHM
Escritorio do Recife
Av. Rio Branco, 193, 2.º and. Sala, 38 — Edificio Meridional

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, especialmente reunidos nesta data, tendo examinado detidamente os livros, documentos, inventarios, contas e balanços referentes ao exercicio financeiro do ano social de 1942/43 e constatando a perfeita ordem e absoluta exatidão em tudo que lhes foi apresentado vêm, em cumprimento ao que dispõe o Artigo 54 parágrafo único de seus Estatutos, opinar que a Assembléia Geral, a realizar-se em Dezembro próximo, aprove as contas, balanços e demais atos especificados em seu relatorio relativo ao periodo acima citado.

Recife, 29 de Novembro de 1943.

aa) PAULO CABRAL DE MELO
ANTONIO CYSNEIROS CAVALCANTI
ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 0,50 a linha de tipo 6
TELEFONE, DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE em Pensão familiar, bons quartos com vista para o mar, com refeições e fornecem-se marmitas a domicilio. A tratar na rua MANOEL BORBA n.º 474 — OLINDA.

ALUGA-SE uma casa mobiliada sita à estrada do Arrayal n.º 2709, com 3 quartos, 4 salas, 1 gabinete sanitario completo, 1 quarto sanitario com lavandaria, cozinha, 1 quarto dispensa, um alpendre ao lado, agua encanada, luz, fogão a gás, telefone; andar superior, 4 quartos, 1 sala, 1 gabinete sanitario; externo 4 quartos, sitio todo murado, muitas fruteiras, informação fone 6176 e 9220.

ALUGA-SE uma casa confortavel com 2 salas, 3 quartos, 2 terraços, copa, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, garage e quarto de empregado à rua Sebastião Alves n.º 112, mediante contrato. A tratar na mesma, bairro de CASA AMARELA.

ALUGAM-SE — Quatro esplendidos armazens, recentemente construidos, proprios para qualquer genero de negocios, sitos à rua das Crioulas — CAPUNGA. A tratar na CASA DA FORTUNA.

A QUEM INTERESSAR — Aluga-se um amplo 1.º andar em construção em cimento armado, à rua das Aguas Verdes n.º 181, proximo à rua Tobias Barreto, prestando-se para varios ramos de negocio.

ATENÇÃO — Traspassa-se chaves de casas de comodos e pensões, aluga-se e vende-se casas nos melhores pontos da cidade. Encarrega-se de cobranças amigaveis e judiciais e trata-se de todos e quaisquer documentos. Tratar com o sr. Albuquerque, à rua do Hospicio n.º 149 — 1.º andar, sala 4, das 14 às 16 horas.

ALUGA-SE excelente casa. Propria para confeitaria e artigos do genero, nos moldes das casas modernas do Rio de Janeiro. Otimo ponto central dos bairros residenciais de Derby — Madalena — Capunga — Espinheiro e Fernandes Vieira. Consta a casa de três grandes salões sendo um proprio para forno. Contrato longo. A tratar na CASA DA FORTUNA.

ALUGA-SE em casa de um casal, um quarto independente, a pessoa idonea. A tratar de 12 às 17. Rua do Bom Sucesso n.º 184 — CABANGA.

ALUGA-SE otimas salas e quartos no confortavel predio n.º 1231 da rua da Aurora, no pavimento terreo e superior com ou sem mobiliario.

ALUGA-SE parte de um terreno na Boa Vista, à travessa do Jasmim, servindo o mesmo para depósito de madeira, ferro-velho, lenha, etc. Tratar com o sr. Oswaldo à rua do Brum n.º 101 — ou na rua da Gloria n.º 356 — BOA VISTA.

ALUGA-SE EM CARPINA — Casa otima, recem-construida no bairro novo da feira, com 3 salas, 4 quartos, garage, 3 terraços. Tratar das 10 às 12 e das 16 às 17 1/2. Rua de São João n.º 339.

ATENÇÃO — Aluga-se uma ampla sala para escritorio, e um quarto com janelas a rapaz solteiro ou casal honesto e sem filhos. Ver e tratar à rua 7 de Setembro n.º 230 — esquina para à rua Conde da Boa Vista.

ATENÇÃO — Permuta-se uma casa nas Graças por outra na cidade, ou em arrabalde perto, aluguel até 200,00, aluguel da mesma 250,00. A tratar com o sr. Francisco, na rua das Aguas Verdes n.º 134 de 13 às 14 horas.

A QUEM INTERESSAR — A casal sem filhos ou senhora viuva de responsabilidade, aluga-se otimo apartamento, andar superior, bairro Boa Vista. Unicos inquilinos. Rua da União n.º 39.

ALUGAM-SE salas para consultorios medicos, escritorios comerciais, etc., em um grande edificio nesta cidade, a tratar no BANCO DO POVO S. A.

ALUGA-SE uma moderna casa à rua Conselheiro Portela n.º 174, AFLITOS, com os seguintes comodos: 5 quartos internos, duas salas, 2 saneamentos sendo um completo, terraço, recuada, 2 oitões livres, toda de taco e estucada, a tratar no BANCO DO POVO S/A.

ATENÇÃO — Traspassa-se chaves de casas de comodos e pensões, nos melhores pontos da cidade. Encarrega-se de cobranças amigaveis e judiciais e trata-se de todos e quaisquer documentos. Tratar com o sr. Albuquerque, à rua do Hospicio n.º 149 — 1.º andar, sala 4, das 14 às 16 horas.

ALUGA-SE a casal ou solteiro, um amplo quarto com janela, com moveis e refeições, à rua da Imperatriz n.º 232 — 2.º andar. Ambiente recomendavel.

CASAS que se vendem na Boa Vista, uma com 4 quartos, por 80 mil cruzeiros, outra na Boa Vista com 3 quartos, 30 mil cruzeiros, outra na rua dos Prazeres 4 quartos, 30 mil cruzeiros, uma modernissima no Arruda por 35 mil cruzeiros, outra no Arruda moderna 28 mil cruzeiros, 2 em Agua Fria, moderna por 40 mil cruzeiros uma na Varzea, com sitio por 30 mil cruzeiros, uma no Parnamerim, moderna por 150 mil cruzeiros outra na Boa Vista, com 2 pavimentos, recentemente construida, por 130 mil cruzeiros outra na Boa Vista, com 2 pavimentos modernissima por 210 mil cruzeiros, uma na avenida João de Barros 100 mil cruzeiros, um predio comercial, com 2 pavimentos, na Boa Vista, 75 mil cruzeiros, nº 35 — 1º andar. Fone 1256 ou 2761, das 16 às 18 horas.

COMPRA-SE casas de 10.000,00 a 20.000,00, tratar com LUIZ VELOSO, rua do Bom Jesus n.º 226 — 1.º andar, sala 1 — fone 9309.

COMPRA-SE — Um predio na Boa Vista até 150 mil cruzeiros, para residencia, casas de 10 até 15 mil cruzeiros, para rendimento e terreno em arrabalde, com 30 a 60 metros de frente com 60 a mais de fundo. Trata-se com CLEODON CHAVES, rua Nicaragua n.º 111 — de 12 às 13 1/2 e de 18 às 20 horas.

COMPRA-SE uma casa no bairro de São José com 2 salas, 2 quartos, cozinha e pequeno quintal até 20 mil cruzeiros. Ou gratifica-se com dois mil cruzeiros a quem passar a chave de uma com os mesmos comodos aluguel 180 até 250 cruzeiros. Negocio urgente, a tratar com o Bernardino à praça do Mercado n.º 139.

CASAS A VENDA — Duas casas na avenida Dr. José Rufino, com grande sitio bem arborizado, venda urgente 60 e 75 mil cruzeiros. Duas em Tigipió com grande sitio, terraços, piso de mosaico, 20 e 35 mil cruzeiros. Uma chacara em boa zona da cidade, terraços, grande área de terreno, bastante fruteiras de qualidades, duas frentes 90 mil cruzeiros, entrega imediata do predio. Casa em Caxangá com grande sitio 25 mil cruzeiros. Outra na Varzea, sitio bem arborizado 45 mil cruzeiros. Duas em São José, 18 e 25 mil cruzeiros. Duas no Arruda com regular sitio oitões livres 28 e 35 mil cruzeiros. Duas na Boa Vista, 36 e 100 mil cruzeiros. Uma em São Miguel 50 mil cruzeiros. Uma no Derby, 150 mil cruzeiros. Outra na Madalena, com terraços, oitões livres, 5 quartos, piso de tacos, 90 mil cruzeiros. Outra no mesmo local 70 mil cruzeiros. 4 casas em Casa Amarela, 12 à 20 mil cruzeiros, todas saneadas. Um grupo de 12 casas em boa zona da cidade, todas novas, dando uma boa renda. 110 mil cruzeiros. Venda urgente. Outra casa por 9 mil cruzeiros. Um engenho a venda com boas matas, pertinho da capital, 250 mil cruzeiros. E' quasi de graça. A tratar à rua das Trincheiras n.º 112 — 1.º andar, com Dionysio do Rego, das 10 às 12 ou das 17 às 18 horas.

CASAS E TERRENOS — Vendem-se no Banco Auxiliar do Comercio, 3.º andar, sala 31, fone: 6922. (Negocios urgentes) e sem corretagem.

DAS 9 AS 11 J. Napoleão deseja entender-se urgente com os proprietarios dos predios que desejar vende-los, na Boa Vista, Espinheiro, Madalena, Capunga, Encruzilhada, etc. Compradores interessados procuram os amigos. Rua Nova n.º 202 — 1.º andar. Fone 6255.

FURNISHER bedroom to let to gent. Rua da Saudade n.º 270 — 1st. Floor.

GRATIFICA-SE com 1.000,00 cruzeiros a quem arranjar uma casa moderna, para alugar na Boa Vista, Espinheiro, Aflitos ou Madalena. Com A. BEZERRA, Concordia n.º 554 — 1.º andar.

LOTES DE TERRENO EM OLINDA — Vendem-se diversos no Bairro Novo, proximo do bonde e do mar, com 12 mts. de frente por 30 mts. de fundo, a seis contos à vista. Já se edificaram nesse local 62 casas novas. Ver e tratar à rua de São Francisco n.º 26 — OLINDA — fone 2918.

OTIMOS QUARTOS — Aluga-se esplendidos quartos, bastante arejados com janelas a casal ou solteiros. Conforto absoluto e tratamento excepcional. PENSÃO MAGESTIC. Rua do Principe n.º 280 — telefone 2516.

PERMUTA-SE uma esplendida casa em Casa Amarela (travessa da Bela Vista) por outra no Recife em qualquer bairro. Tratar na rua das Trincheiras n.º 66 com Marinho.

PERMUTA-SE as chaves de uma casa sita à rua Imperial, com dois quartos, duas salas, cozinha, W. C., saneada, com pequeno quintal, fachada estilo moderno, aluguel: Cr.$ 150,00, por outra nas imediações até o aluguel de Cr.$ 280,00, com 3 quartos, quintal e pelo menos um oitão livre. Informações com LUIZ RAMOS, à rua Duque de Caxias n.º 298, fone 6202.

PERMUTA-SE — Uma casa com 5 quartos em Casa Amarela na Estrada do Arrayal perto da feira, por outra com os mesmos comodos nos bairros S. José, S. Antonio, Boa Vista. A tratar com Manoel Miguel de Souza à rua das Florentinas n.º 221 — RECIFE.

PERMUTA-SE UMA CASA — Permuta-se uma casa aluguel de Cr.$ 160,00 (cento e sessenta cruzeiros) situada na Torre, com quatro quartos, sala de visita, jantar e saleta, cozinha, tendo agua e luz, por outra noutro arrabalde aluguel até Cr.$ 200,00 que tenha quintal grande e fruteiras, tratar com H. MENDES, rua Vigario Tenorio n.º 95 — 1.º andar.

PRECISA-SE com urgencia alugar uma casa moderna com garage. Gratifica-se a quem informar. Pateo do Paraiso n.º 27 — telefone 7107.

PROCURA-SE uma casa para alugar nas ruas das Ninfas, Progresso, Manoel Borba ou imediações, que tenha 3 quartos, 3 salas, 2 W. C., etc. Fone 2165.

POR 2.000,00 — Traspassa-se as chaves de uma casa no centro da cidade, com 3 quartos e demais dependencias, aluguel Cr.$ 300,00. A tratar na rua do Bom Sucesso n.º 218, transversal à rua Imperial.

QUARTO MOBILIADO — Em casa de familia de tratamento, aluga-se um, com janela e independente a senhor idoneo. Casa terrea, oitões livres, fresca e absolutamente sossegada. Alimentação variada. A tratar: rua José de Alencar n.º 345 — BOA VISTA.

QUARTO — Aluga-se um quarto em casa de familia de respeito a um casal. Rua Direita n.º 48 — entrada pela travessa de São Pedro, antigo Beco do Veado.

SENHOR VIUVO — Procura comodo (sem moveis) com refeições em casa de pequena familia modesta, onde não tenha criança nem outros hospedes. Cartas a J. V. S. neste Diario.

TERRENOS NA MADALENA — Vende-se magnificos lotes de terrenos sitos às ruas Manoel Bezerra e 19 de Novembro. Preços excepcionais. Tratar no BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO, S/A., avenida Rio Branco n.º 155.

TERRENOS NA BOA VISTA — Vendem-se dois lotes de 12x20. A tratar com J. LOPES à rua Barão de São Borja n.º 149 — casa 44.

TRASPASSA-SE as chaves de uma casa de residencia, sita à rua Arquimedes de Oliveira. A tratar das 10 às 11 horas, diariamente, com MARIO PEDROSA, à rua Mariz e Barros n.º 328 — 1.º andar.

TRAPASSA-SE uma chave do 1.º andar de uma casa de comodos à praça do Carmo n.º 107. A tratar no local com a proprietaria.

URGENTE — Vende-se ou arrenda-se uma grande casa de comodos isolada com grande sitio com bastante fruteiras. A tratar de 7 às 10 ou de 20 às 22. Fone 3087.

VENDE-SE um predio comercial com 3 pavimentos no bairro de Santo Antonio. Ver e tratar com Leitão, Dias Cardoso n.º 52 — de 11 às 12 de 18 às 20 todos os dias.

VENDE-SE uma casa tipo chalet, de alvenaria e telhas de barro, recuada, com 3 quartos internos, 2 salas, cozinha, etc., quintal grande, murado, com algumas fruteiras e 2 coqueiros, construida em terreno proprio à rua Antonio Rangel n.º 114, proxima à Igreja de Belém e perto do mercado da Encruzilhada, podendo ser vista e corrida todos os dias uteis das 13 às 16 horas, não se admitindo intermediarios. A tratar com Felix Vasconcelos, rua João Coimbra n.º 99 — MADALENA — por traz do mercado local. Preço Cr.$ .... 40.000,00.

VENDE-SE uma casa moderna com sitio, murada, a tratar na rua da Regeneração n.º 735 em ARRUDA.

VENDE-SE 1 casa em Bomba Grande, 1.ª travessa de Saude n.º 984, moderna, 2 salas, 3 quartos, cozinha e banheiro. Otima bomba, agua doce, a 3 minutos do bonde. Informa-se na avenida Caxangá n.º 2600. Preço 9 mil cruzeiros.

VENDE-SE uma vacaria com 21 vacas leiteiras, 7 garrotas e 1 reprodutor, negocio urgente com todo o gado ou a escolher, a vontade do comprador. Ver e tratar na avenida Caxangá n.º 4338.

VENDEM-SE por preços modicos, terrenos, olarias, fogões, cofres, moinhos, armações, mesas, bilhares, instalações para fábrica de vassouras, refrigeradores e muitos outros artigos. Falar com ALBINO, Pateo do Paraiso n.º 306.

VENDE-SE facilitando o pagamento grande residencia em terreno proprio, agua, luz, terraço, jardim e garage. Rua Luiz Guimarães n.º 111 — POÇO.

VENDE-SE uma casa de taipa terreno proprio e otima para negocio. A tratar à rua dos ARTISTAS n.º 109.

VENDE-SE uma otima casa à rua Farias Neves Sobrinho n.º 195, no Bairro Novo em OLINDA, a tratar no BANCO DO POVO S. A.

VENDE-SE um predio comercial rendendo 10 % anual e magnificos lotes de terreno no Prado e no Barro (parte alta) à tratar com Dinamerico Lyra. Cartorio Dr. Pragana.

PONTO PARA NEGOCIOS

EM GARANHUNS — Vende-se uma bem instalada movelaria, em um dos melhores pontos comerciais da cidade, fazendo otimo movimento. Negocio direto e a dinheiro. Informações detalhadas, nesta cidade, com Benedito Pereira, travessa do Livramento nºs 53/57.

ARMAZEM DE MADEIRAS — Vende-se um, a tratar na rua do Bemfica n.º 921 — MADALENA.

CASA BANCARIA PERNAMBUCANA LTDA., iniciará as suas operações no dia 2 de Janeiro de 1944 à rua da Aurora n.º 49 — 1.º andar — gerente CLEODON CHAVES.

FARMACIA — Vende-se uma boa Farmacia em prospera cidade do interior do Estado a tratar no LABORATORIO EDSON FRANCA LTDA., à rua das Creoulas n.º 268, desta capital.

MERCEARIA GLORIA à rua Imperial n.º 224. Vende-se em virtude do proprietario precisar fazer uma viagem ao sul.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma casa de estivas a retalho, fazendo bons apurados sem fiados no balcão. O pretendente pode passar uns dias na mesma para verificar da verdade. Comodos para familia e luz, sito à Estrada do Bongy — PRADO. Informações na Padaria e Mercearia Sta. Terezinha à avenida Caxangá n.º 104 — MADALENA.

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se urgente, por motivo do proprietario ter que viajar para o sul do País, um estabelecimento comercial com otima renda e com capacidade para o duplo do movimento, em local central, e de grande movimento. O referido predio tem otima instalação, inclusive aposentos para familia. Valor do negocio mais ou menos de 190 mil cruzeiros. E' favor não apresentar-se quem não estiver em condições. Falar com o sr. MAFRA, à rua Larga do Rosario n.º 238 — 1.º andar — de 9 às 9 1/2 e de 14 às 14 1/2 horas.

OTIMO NEGOCIO — Vende-se uma carvoaria bem localizada e com otima freguezia, recebendo carvão de Alagoa de Baixo e prestando-se o ponto para adicionar qualquer outro negocio, ou uma pequena industria. O aluguel do predio, é baratissimo. A tratar na MAGNOLIA, rua Duque de Caxias n.º 571 das 10 às 12 e das 15 às 17 horas, nos dias uteis.

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma mercearia situada no Pina, a tratar com o proprietario, que explicará ao pretendente o motivo Rua de São Luiz n. 214 — Pina.

PONTO COMERCIAL — Negocia-se um, a dois passos da rua Nova. Ver e tratar no mesmo à rua da Cambôa do Carmo n.º 67.

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se um pequeno deposito de secos, inclusive o ponto, perto da feira do Pina. Trata-se com o sr. Amaro Mais, na PADARIA A. B. C. no Pina.

TRASPASSA-SE um otimo ponto para qualquer ramo de negocio, trata-se com D. Barbosa à rua Vidal de Negreiros nº 34.

VENDE-SE uma boa Olaria em Jiquiá funcionando, com otimo forno com capacidade para 22.000 milheiros de tijolos. Tratar à rua da Concordia n.º 334 — RELOJOARIA.

VENDE-SE — Uma Mercearia, com bons comodos para familia. A tratar na mesma. Rua Marquês do Paraná n.º 185.

VENDE-SE no centro da cidade um otimo café e restaurant, fazendo muito negocio e uma maquina de agua soda, por preço de ocasião a tratar com CARLOS LIRA à rua Diario de Pernambuco n.º 42 — 1.º andar de 10 às 11 e de 4 às 5 horas.

VENDE-SE um Restaurante-Bar, fazendo otimo negocio. Aproveite a oportunidade que a hora é esta. O motivo explica-se ao comprador. A tratar na mesma. Avenida Caxangá n.º 100.

EMPREGOS

AUXILOAR DE ESCRITORIO — A A. P. E. C. tem pedido urgente de um, que tenha conhecimentos de contabilidade. Ordenado inicial: Cr.$ 500,00. Tratar à rua das Calçadas n.º 356.

AGRONOMOS — A Companhia Policultura do Norte S/A para completo desenvolvimento das suas atividades que se estenderão desde o Estado da Bahia ao do Ceará, deseja entrar em entendimentos com agronomos especializados nos seguintes ramos: Cultura e armazenamento de cereais, industria e cultura do coco e do amendoim, avicultura, apicultura, produção animal, etc. Os interessados devem se dirigir à rua das Calçadas n.º 356, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos.

AUXILIAR DE FARMACIA — Precisa-se com urgencia de um menino de 14 a 16 anos de idade que já tenha trabalhado em Farmacia. A tratar na FARMACIA MODELO — avenida Beberibe n.º 2664 — FUNDÃO.

AMA — Precisa-se de duas, uma para arrumação e outra para serviços de cozinha. Ordenado de Cr.$ 50,00 até 70,00. A tratar na rua do Rangel n.º 165 — ARMAZEM.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com urgencia de um, que tenha conhecimento geral de contabilidade. Ordenado: Cr.$ .... 1.000,00 mensais. Tratar à rua das Calçadas n.º 356.

AMA — Precisa-se de duas para cozinha e arrumação. A tratar à rua do Livramento n.º 83 — CASA MAUÁ.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Moça com pratica geral dos serviços de escritorio oferece seu trabalho. Cartas para CARMINHA — rua Nova n.º 356.

COSTUREIRA E BORDADEIRA — Precisa-se de uma costureira que corte e costure, e de uma bordadeira que borde bem à mão. Rua dos Pires n.º 507.

COSTUREIRAS — Precisa-se de boas costureiras. Paga-se bem. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102.

CORRETORES — Empresa, estabelecida em São Paulo, necessita de rapazes ativos e conhecedores da praça e interior, para a colocação de titulos mediante otima comissão. Peça informações à L. RAMOS — rua Cambôa do Carmo n.º 136, 1.º andar.

COSTUREIRAS — Precisa-se de moças que saibam trabalhar na maquina de costura. A tratar à rua do Aragão n.º 7 — 2.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma habilitada cozinheira para residencia de pequena familia. Tratar à rua Conde d'Eu n.º 100, transversal à avenida João de Barros.

COZINHEIRA — Necessita-se para casa de familia, de uma cozinheira que tenha bastante conhecimento do serviço de forno e fogão. Paga-se bem. A tratar na rua Fernandes Vieira n.º 462.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma cosinheira para pequena familia que durma no aluguel. A tratar à rua da Imperatriz, 227, 1.º andar.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que seja competente e durma em casa dos patrões. Tratar na Rua de São Francisco n. 12 — Olinda.

COZINHEIRA com experiencia de casa americana. Trata-se na avenida Beira Mar n.º 5072. Pergunte pelo sr. Paulo de Freitas — BOA VIAGEM.

DESEJA INGRESSAR OU PROGREDIR NO SERVIÇO PUBLICO? Peça informações detalhadas ao INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO HABILITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO CULTURAL. Caixa Postal n.º 3306 — RIO.

EMPREGADOS — Rapazes que desejem ingressar no comercio, ou já com alguma pratica de escritorio ou de balcão, embalagem de louça e vidros, escrevam para V. B., posta restante deste jornal, em carta escrita à mão, dizendo a idade estado civil, quais os seus conhecimentos ou se já tem algum curso.

EMPREGADO — Precisa-se de um para serviços de sitio e vacas, e paga-se 50,00 por mês com a mesa. Trata-se à avenida 17 de Agosto n.º 436.

EMPREGADO — Precisa-se de um empregado, para serviços domesticos. A tratar à rua da Imperatriz n.º 227 — 1.º andar.

EMPREGADO — Precisa-se de um de 15 a 16 anos para serviços de entrega e uma passadeira de vestidos de seda. Rua da Matriz n.º 78 — LOJA.

EMPREGADA — Precisa-se de uma boa cozinheira a tratar na rua da Aurora n.º 203.

EMPREGADA — Precisa-se para casal sem filhos para cozinha e outros serviços leves, prefere-se de meia idade que seja zelosa. Paga-se bem. Rua Augusta n.º 233.

INSPETORES — Emprêsa de sorteios necessita de Inspetores habeis. Remuneração a combinar. Dirija-se à L. RAMOS, rua Cambôa do Carmo n.º 136 — 1.º andar.

LAVADEIRA E AJUDANTE DE COZINHEIRA — Precisa-se na avenida Rosa e Silva n.º 1174.

LAVADEIRA — Precisa-se de uma. Paga-se bem. A tratar na rua de São Paulo n.º 133 — ARRUDA.

LAVADOR — Precisa-se de um lavador de roupa, que seja habilitado, na LAVANDERIA ELEGANTE, à rua do Hospicio n.º 59.

MOÇA bem apresentavel, expedita e de conversação agradavel, precisa-se para propaganda de produtos de beleza já bastante conhecidos. Paga-se bem. Tratar na rua da Gloria n.º 424.

MANICURE — Precisa-se de uma competente no SALÃO ACADEMICO sito à rua da Concordia n.º 252.

PRECISA-SE de marceneiros, paga-se bem, a tratar à rua do Muniz nº 318.

PROFESSORA DE DATILOGRAFIA — Precisa-se de uma habilitada, na Escola Comercio L. C. Smith, à rua Nova n.º 362 — 2.º andar nesta capital. Ordenado Cr.$. 200,00.

PRECISA-SE de um auxiliar de balcão de 14 a 16 anos. Tratar na rua da Aurora n.º 529 — SORVETERIA.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, paga-se 100 cruzeiros e de um empregado. Avenida Beira Mar n.º 1598 — atrás do 2.º jardim.

PRECISA-SE de uma cozinheira e empregado para arrumação e mais serviços. Exigem-se referencias. Rua Conde de Irajá n.º 236 — TORRE.

PRECISA-SE de uma ama para arrumação. Rua do Rangel n.º 164 — 2.º andar.

PESSOA com regular pratica de Farmacia e manipulação farmaceutica, precisa encontrar colocação em Farmacia, mesmo no interior ou em Usina, carta por favor para Santino na posta restante do Diario. O pretendente tem 46 anos de idade.

PRECISA-SE de costureiras com pratica de atelier e aprendiz de costura à rua Riachuelo n.º 460.

PRECISA-SE de um auxiliar de 13 a 17 anos na rua das Florentinas n.º 221.

SENHORA — Precisa-se de uma que seja educada e de boa reputação que queira residir com um casal para tomar conta de 2 meninas, a tratar à rua João Coimbra n.º 92 na MADALENA.

SNRS. DIPLOMADOS — Atenção!... Registro de diplomas em 3 meses. Numeração de diplomas em 2 meses. Serviço perfeito e garantido pela Emprêsa "A PROCURADORA", exclusivamente destinada a esse fim. Informações detalhadas. Samuel José Gonçalves — SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RECIFE — Imperatriz n.º 67, das 18 às 19 horas.

TAQUIGRAFA — Precisa-se de uma, a tratar na rua das Calçadas n.º 356. Ordenado: Cr.$ ... 500,00.

PIANOS

PIANO vende-se um em otimo estado de conservação e uma maquina de cairel SINGER, semi-nova. Ver e tratar à rua da Imperatriz n.º 134 — 1.º andar das 14 às 17 1/2 horas.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL FORD 1936 — 2 portas, vende-se por motivo de viagem um automovel Ford 1936, em otimo estado de conservação, chapa particular matriculado no corrente ano. Ver e tratar à rua Gonçalves Dias n.º 128 (antiga S. João) — CAMPO GRANDE.

CAMIONETE "FORD" — Vende-se uma, ano 1939, pintura nova, em otimo estado de conservação e funcionamento. Chapa 1943 e 16 lugares. Ver e tratar à rua da Aurora n.º 555, nesta cidade.

MERCURY 1942 — Vende-se um automovel Mercury 1942, com poucos dias de uso, matriculado em 1943, com quatro portas, forrado a couro, rodagem aro desossela, faixa branca, completamente nova, molas reforçadas, equipado com amortecedores Delco. Negocio direto, para pagamento à vista. A tratar com dr. Wilson Lustosa, à avenida Rio Branco n.º 162 — 1.º andar, telefone 9138.

VENDE-SE um Caminhão Chevrolet 40 e um carro de passeio de 935, ambos em otimas condições. Tratar à rua Conselheiro Tendrio n.º 321 — fone 28790 — ZUMBY.

VENDE-SE duas motocicletas em perfeito estado marcas Zundapp 200 e DKW 250. C. Carneiro & Cia. à rua do Imperador n.º 463 — fone 6270.

COLÉGIOS E CURSOS

ESCOLAS LIVRES — V. S. foi diplomado por escola livre? quer oficializar o seu curso de acôrdo com o Decreto, 5545 — 4-6-43. Vá ao Edificio do Banco Auxiliar do Comercio — 3.º andar — sala 31, que será atendido — fone: 6922.

LIÇÕES DA LINGUA INGLESA, EM DISCOS — Preparadas pelo Prof. Louis Imbert, da Universidade de Columbia, Nova York, Estados Unidos da América. Metodo pratico; vasto vocabulario. Preço Cr.$ 300,00. Tratar na rua Paulino Camara n.º 160.

VALIDAÇÃO DE DIPLOMAS EM GERAL (Cursos por correspondencia). Aulas para revisão de conhecimentos preparadas de acôrdo com os programas oficiais elaborados pelo Ministerio da Educação. Informações detalhadas — INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO HABILITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO CULTURAL. Caixa Postal n.º 3306 — RIO.

DIVERSOS

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a boa digestão e cura empachamentos, gases, azia, mau halito, colicas e demais incomodos do estomago e intestinos. Drogaria e Farmacia Americana de CICERO DINIZ.

ASMATICOS: — Não vos esqueçais que o ELIXIR ANTI-ASMATICO Dr. Constantino Pontual destinado ao tratamento da Asma e da Bronquite Asmatica Atenua os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto Cicero Diniz - RECIFE

A PELE por mais defeituosa que seja pode ser embelezada no STUDIO DE BELEZA, de Madame Bally. Massagens, Raios Ultra Violetas mascaras de beleza vitaminosas. Tratamento de rugas, espinhas, poros dilatados e cravos. Cura completa de panos e manchas com o Creme Spencer (exclusividade). Horario de 8 às 11 e de 14 até 17 horas. As segundas-feiras a partir de 14 horas. Rua Nova n.º 346 — 1.º andar.

ALÇAS DE METAL PRATEADAS — — à preços de fabrica "CASA ROMA" à rua da Imperatriz nº 311 — RECIFE.

COLICAS NO ESTOMAGO — Embaraço gastrico, digestões dificeis Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA Produto Cicero Diniz.

CANOS GALVANIZADOS conexões, etc. acabamos de receber grande partida. Casa Wallig. Rua Imperatriz n. 110. Fone 2366. Albuquerque Ramos & Cia.

CALDEIRA E MAQUINA — Vende-se 1 completa de 18 cavalos, fabricante Rusco, e outro 60 cavalos fabricante Ruber, funcionando. Trata-se à rua da Detenção n.º 341 — ou Garanhuns na FUNDIÇÃO VESUVIO.

CORRIMENTOS BLENORRAGICOS — Não se descuide. Trata-se em tempo com Injeção Anti-Blenorragica, evitando suas dolorosas consequencias. No começo apenas com um vidro. Produto CICERO DINIZ.

CASQUINHOS — Festas, aniversarios ou banquetes encomende os afamados Casquinhos de Caranguejo ou "Crokets de camarão" Superior a qualquer sanduiche Aceita-se encomenda. Rua Imperial n.º 1046 Fone 6789 — SILVIA NUNES.

CONTRA SARNAS E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pele aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de Cicero Diniz.

CANOS USADOS — Cantoneiras de todos os tipos e dimensões, canos para agua ou vapor de 1/2 à 9" polegadas, polias de todas as dimensões, materiais para construção e encanação, chapas para todas as espessuras, caldeiras de 40 e 50 H. P., tanques com capacidade de 20 a 70 mil litros, maquinas para diversos fins e outros materiais referentes a ferragem. O maior comprador no genero, e quem vende pelos melhores preços no Recife. Tudo isto na rua do Alecrim n.º 64. Transversal com à rua de São João.

DUCHAS — Aparelho de duchas para casa de familia inteiramente novo, artigo francês, niquelado, fornecendo agua quente e fria vende-se à rua Padre Inglês 257.

DORES NAS COSTAS — E' quase sempre indice de inflamação nos pulmões. Não deixe ir adiante Tome XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' Deposito: Drogaria e Farmacia Americana de CICERO DINIZ

ELIXIR ANTI-ASMATICO Verdadeiro prodigio na Asma, ainda ligada a lesões do aparelho circulatorio. Infalivel na bronquite asmatica, aliviando os acessos até a completa cura. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

EMPACHAMENTO — Dores no estomago e enxaquecas, cedem logo com o uso de ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o Elixir de Noz de Kola, maravilhoso estimulantes do sistema muscular. Faz desaparecer em pouco tempo os incomodos provenientes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de sono, perda de memoria, cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exames. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana de CICERO D. DINIZ.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo Radical nos casos de prostação debilidade cerebral, magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precisa de rehabilitação das forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA. Deposito: Farmacia e Drogaria Americana, de CICERO D. DINIZ.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? — Não pode bem desempenhar as funções? Fortifique-o com o VINHO GENCIANA, CALUMBA E QUININA COMPOSTO. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

FOGÕES — Compra-se fogões usados, aceita-se fogões para troca, reparo, instalações d'agua quente, pertences e chaminés para fogões Procurem: Casa Walter. Rua Imperatriz n. 110. Fone 2366 Albuquerque Ramos & Cia.

FALTA DE APETITE — Nauseas e vomitos depois das refeições, dispepsias atonicas e nervosa. Use o VINHO DE GENCIANA E CALUMBA COMPOSTO Produto Cicero Diniz.

FERRAGEM PARA ENGENHO — Vende-se a seguinte ferragem para Engenho: uma Caldeira inglesa de 5 HP equipada com 20 tubos de 1 1/4 e maquina correspondente, tem apenas a caixa de fumaça e o manometro defeituosos, mas de facil conserto: três moendas de 20 polegadas bem conservadas, seis tachos perfeitos de ferro batido de 5 1/2 a 7 palmos: um tacho de ferro fundido estragado, três moendas de 20 polegadas com defeito. Dadas as dificuldades de importação, oferece-se otima oportunidade aos Senhores de Engenho. Tratar com EDMUNDO LEAL, no escritorio do DIARIO DE PERNAMBUCO.

FRUTEIRAS ENXERTADAS, Sapotas, Abacates, Laranja da Bahia, Abricó, Bicabá, Jaboticabas Saborá, Caju' todo ano. F. Pão, Mangueiras, Goiaba Pera, Jambeiros Ubaias. Novo tipo de coco Anôra tamanho enorme, 50 mudas e finas palmeiras, Sagu' Cica. Aceitamos contrato de combate a sauva. Chacaras das Rosas n. 374 rua das Moças — ARRUDA.

GRUPO ELETROGENIO A VAPOR PARA ILUMINAÇÃO DE CIDADE DO INTERIOR — Maquina a vapor reconstruida 60 H. P. Alternador Siemens, novo 25 kw, 220 volts 50 ciclos, trifasico. Conjugação com correias "V" de borracha. Quatro de distribuição. Pode ser visto funcionando nos Serviços de Aguas e Luz de Garanhuns. Preço: Cr.$ 100.000,00. Não tem caldeira.

INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA — Especial na cura das blenorragias e suas dolorosas consequencias Use sem demora a INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA pois no começo da doença muitas pessoas se teem curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de CICERO D. DINIZ.

IMPALUDISMO? SEZÕES? — Use o Xarope Anti-Sezonatico "Confiança". Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

INCOMODOS da bexiga e uretra são produzidos por blenorragias mal curadas: aos primeiros sintomas use a eficaz injeção anti-blenorragica de Cicero Diniz. Drogaria e Farmacia Americana.

LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite catarral (sapiranga), queda das palpebras, carnosidade, etc. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

MOTOCICLETA — Vende-se uma pequena em otimo estado de conservação. Ver e tratar à rua Tobias Barreto n.º 354.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO — Vende-se tijolos, telhas e manilhas de tamanhos variados segundo pedidos a serem efetuados na rua Nova n.º 346 — 1.º andar — sala 4.

MAQUINAS — Vendem-se 1 conjunto completo para côco da praia, maquinas para tinta, polias volantes, balanças, bombas para agua, conexões e suportes para mancais valvulas para descarga de caldeira, tubos para caldeira, e muitos outros materiais. Trata-se na SANBRA — Av. Marquês de Olinda n.º 133 — 1.º andar, de 8 às 11 e 14 às 17 horas, com o sr. ROCHA.

MOTORES ELETRICOS — De 5 HP. 7,5 HP. 10 HP. fabricante GENERAL ELETRIC. De 23 HP. 950 Rpm., fabricante ASEA. Vendem-se a tratar com MOREIRA & MOLIN, Travessa Marquês de Herval n.º 147 — 1.º andar.

MAQUINA DE COSTURA — Compra-se uma maquina Singer, de pé, usada; a tratar com o sr. LEAL no escritorio deste jornal.

O BAZAR BRASILEIRO avisa a sua prezada freguezia que acaba de receber pelo vapor B-1, os afamados velocipedes blindados, Standard, tico-ticos, reino-reinos, bicicletas, automoveis, patinetes, etc. todos da fabrica CONDOR. BAZAR BRASILEIRO à rua 7 de Setembro n.º 42.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se de que existe um medicamento poderoso. E' BOLDINIZ formula do dr. Simões Barbosa. Preparado pelo farmaceutico CICERO DINIZ. Deposito: Farmacia e Drogaria Americana, de CICERO DINIZ.

OLHOS INFLAMADOS E LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OFTALMICO E otimo para as diversas afecções da vista. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

PRECISA-SE contratar caminhões para transporte de materiais de construção. Paga-se bem. Tratar na avenida Dr. José Rufino n.º 966, ou à rua Pacifico dos Santos n.º 100, fone 3253.

PEQUENO RESFRIADO HOJE. Pode ser, amanhã grande lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

QUER ANUNCIAR? — Disque o numero 6-0-2-7 e peça a visita de um técnico de publicidade. Lembre-se de que Quem não anuncia não vende. O anuncio é a alma de um negocio.

QUER EMBELEZAR — A pele de seu rosto e de seus braços? Use o CREME CICERO DINIZ. A' venda em todas as farmacias e armarinhos de miudezas.

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, recalcificante do organismo, indicado na debilidade cerebral, magreza e sempre que o organismo precisa de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria de viver. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

REPRESENTAÇÃO — Pessoa que se retira para o sul do País, vende boa representação de diversos artigos. Para informações com MATOS, fone 6-8-8-7.

RADIO para automovel em perfeito estado, vende-se à avenida Cruz Cabugá n.º 261 — SANTO AMARO.

SIFILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Use o Elixir Depurativo, (SIMONOL) indicado com êxito no tratamento do reumatismo, boubas, e todas as doenças provenientes de impureza do sangue. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

SARNAS E COMICHÕES — Usem imediatamente o CONTRA SARNA E COCEIRAS, empregado sempre com resultados nas sarnas e erupções parasitarias. Produto CICERO DINIZ.

SARDAS — Manchas do rosto e dos braços use o CREME CICERO DINIZ. A' venda em todas as farmacias e armarinhos de miudezas.

SOFRE DE COLICA HEPATICA — Certamente o seu figado está engorgitado. Trate-o urgentemente pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a BOLDINIZ formula do dr. Simões Barbosa. Deposito Drogaria e Farmacia Americana de CICERO DINIZ — RECIFE.

SIFILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Elixir Depurativo Simonol é empregado no tratamento, com êxito, do reumatismo agudo e cronico articular e muscular, feridas boubas, cancros provenientes de impureza do sangue. E' preparado com Elixir de Garus e Pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de Cicero Diniz — RECIFE.

TOSSE? — Não se descuide! Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado, usado há mais de setenta anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarro nos pulmões. Produto CICERO DINIZ.

VENDE-SE 1 maquina de caldo de cana, possante, motor eletrico, funcionando perfeitamente bem, preço de ocasião. Ver na rua da Aurora n.º 127.

VENDE-SE uma maquina de escrever semi-nova, com carro duplo, marca SMITH PREMIER. Rua da Saudade n.º 270 — 1.º andar.

VENDE-SE 4 Postes de cimento armado, de 7x7 polegadas, acima 4 metros de comprimento. A tratar na rua Falcão de Lacerda n.º 199 — TEJIPIO.

VENDE-SE um tabique, novo de boa madeira com 3 e 1/2 metros por 2 já pintado, à rua Corredor do Bispo n.º 97.

VENDE-SE um filtro MILANO para consultorio de medico ou dentista. Ver e tratar à rua da Imperatriz n.º 134 — 1.º andar, das 14 às 17 1/2 horas. Negocio urgente.

VENDE-SE — Um cilindro Americano para Padaria com polia de ferro propriamente para motor, por otimo preço. A tratar com Manoel Miguel de Souza à rua das Florentinas n.º 221 — RECIFE.

VENDE-SE um lote de 20 porcos das raças "BIAU" & IMPERIAL entre as idades de 2 a 4 meses e 2 porcos uma de primeira cria e outra de segunda. Ver e tratar à Rua Barão de Muribeca n.º 228 — VARZEA.

VENDE-SE com urgencia um radio mundial. Imperatriz n.º 76 — 1.º andar.

VENDE-SE um trator Ford, completamente novo, com modernos aparelhamentos. Ver e tratar na rua do Bom Jesus n.º 226 — 1.º andar — sala 1 — telefone 9309.

VENDE-SE um destorcedor de cana com um dinamo de força de cavalo e meio em perfeito estado. O motivo da venda explica-se ao comprador. A' rua Direita n.º 250.

XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' — Maravilhoso na cura das tosses, resfriamentos, dores de garganta e pulmões gripe e constipações rebeldes. A' venda na DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de Cicero Diniz.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias e o mau humor, bem como as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

XAROPE ANTI - SEZONATO — (CONFIANÇA) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febre palustres. Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Deposito DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de Cicero Diniz.

98 — Eis o numero da MOVELARIA JUPITER na Camboa do Carmo. Moveis de estilo em imbuia. Vendas a longo prazo — Fone: 6-7-0-9.

OTIMOS EMPREGOS

Importante Organização Americana necessita de funcionários capazes possuindo completos conhecimentos de contabilidade.

Salários compensadores. Cartas para Posta Restante dêste Jornal, endereçadas a X.

Combata a Má Função Dos Rins Para Que Sua Saúde Não Pereça

Afaste o perigo das intoxicações pelo Acido Urico e pelas outras substâncias nocivas que, frequentemente, se acumulam no organismo, normalizando suas funções renais com as Pílulas Ursi. Pela ação benéfica dos principios ativos das 6 maravilhosas plantas medicinais que entram na composição das Pílulas Ursi, seus rins ficarão em condições de funcionar normalmente, deixando assim, o seu organismo livre das perigosas intoxicações. Corrija, pois, o mau funcionamento de seus rins, com o uso das Pílulas Ursi, cujo valor como medicamento enérgico é reconhecido por inúmeros médicos e por milhares de pessoas.

Defenda-se contra êstes males provenientes do mau funcionamento dos rins.

São muitos os males a que ficam sujeitas as pessoas, cujos rins têm um funcionamento deficiente. Os mais frequentes, entretanto, estão aqui: — *reumatismo, artritismo, dores de cabeça, tonteiras, dores nas cadeiras, desânimo, juntas inchadas, insônia e nervosismo.* Com o uso das Pílulas Ursi, as funções renais se normalizam, ficando, dessa fórma, afastado o perigo do acúmulo de toxinas no organismo e, consequentemente, o das doenças que essas intoxicações provocam.

Lembre-se sempre de que do funcionamento normal de seus rins, depende sua saúde. Não a sacrifique, portanto. Use sem demora as famosas Pílulas Ursi.

As Pílulas Ursi são uma maravilhosa combinação de 6 plantas medicinais.

Porisso as Pílulas Ursi reunem o valor de 6 magníficos remédios para os rins. Essas plantas, primeiramente consagradas pelo povo e depois aproveitadas pela Ciência, como insubstituíveis no tratamento das moléstias renais e da bexiga, constituem o mais poderoso conjunto de desinfetantes, diuréticos e dissolventes de Acido Urico. Nas Pílulas Ursi, todo o poder curativo das plantas é mantido integralmente, graças ao processo de concentração a baixa temperatura. Com o emprego dessa moderníssima técnica de fabricação, os princípios ativos das plantas são conservados sem a mínima alteração. Use as Pílulas Ursi e comprove também — como milhares de outras pessoas já o fizeram — os benéficos resultados dêsse excelente medicamento fabricado pelo Laboratório Licor de Cacau Xavier. As seis plantas que entram na composição das Pílulas Ursi são: — *Uva Ursi, Abacateiro, Quebra Pedra, Cabelo de Milho, Cipó Cabeludo e Cila.*

Pílulas URSI

o remédio soberano para os rins

Epitacio Cordeiro Pessoa Cavalcanti e senhora, tendo viajado ao Rio de Janeiro, onde pretendem demorar-se algum tempo, despedem-se por intermedio deste, já que não puderam fazê-lo de outro modo, das pessoas de suas relações de amizade, oferecendo, a todos, os seus prestimos, á rua Candido Gaffré, n.º 73, Ap. N.º 1 — URCA.



ESCOLA REMINGTON

R. NOVA 259-1º

ONTEM, HOJE E AMANHÃ - A MELHOR!

CURSO GINASIAL NOTURNO

MATRICULE-SE NO **CURSO INTENSIVO, GRATUITO**, PARA EXAMES DE ADMISSÃO, AO **CURSO GINASIAL NOTURNO** DO GINASIO PORTO CARREIRO.

Aulas das 18,30 ás 21,30

RUA DA CONCORDIA, 630

Telefone, 6841

AO COMÉRCIO

O "SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO" leva ao conhecimento do comércio desta praça e a quem mais interessar que, a exemplo do que já foi feito em outros portos e a-fim-de melhor atender aos interesses em causa, resolveu instalar o seu COMISSARIO DE AVARIAS, em Recife, a partir de 18 de Dezembro corrente, em referência á regulação de avarias maritimas.

O dito Comissariado está a cargo da ORGANIZAÇÃO GUILHERME BLUHM, na pessoa do Snr. Henrique Bluhm, cujo escritório se acha instalado em Recife — Estado de Pernambuco, á Avenida Rio Branco n. 193 (Edificio Meridional) — sala 23 — 2.º andar, onde serão aguardadas as ordens dos interessados.

Rio de Janeiro, 6 de Dezembro de 1943.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Oscar Guimarães Sant'Anna
Vice-Presidente.

Teve alta o coronel Nelson de Melo

RIO, 15 (A. N.) — Segundo o boletim medico teve alta, curado hoje, da enfermaria Felinto Muller do Serviço Medico da Policia Civil, onde sofreu intervenção cirurgica, o cel. Nelson de Melo, chefe da Policia do Distrito Federal.

AO PUBLICO

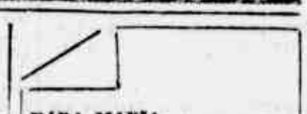
Declaro que comprei o estabelecimento comercial "Mercearia", a sra. d. Francisca de Oliveira Lins, sita á rua Zeferino Agra, Arruda n. 364, livre e desembaraçada de qualquer onus, e quem se julgar credor desta firma, queira se apresentar no mesmo estabelecimento no prazo de 3 dias, a contar desta data.

Recife, 13 de Dezembro de 1943.

Amaury Belchior de Melo.

Confirmo:

Francisca de Oliveira Lins.



YARA MARIA

filha de Idalino Costa e Alcy Dowsley Costa participa o nascimento de sua irmãzinha

ZAIRA MARIA

ontem na Maternidade do Instituto de Obstetricia á Rua José de Alencar em Recife.

DINAMOS ALTERNADORES

Stock de 300 dinamos e alternadores, motores, e transformatores estrangeiros e de fábrica própria. Fabricantes de peltons, turbinas hidráulicas, moinhos e canos.

Descontos para revendedores

KOCK FERREIRA & CIA.

Rua Halfeld, 324 — Juiz de Fóra — Minas

AO COMERCIO

Declaro que nesta data contrato vender o meu estabelecimento comercial, denominado estivas a retalho, sito á Avenida Caxangá n. 782, quem se julgar prejudicado queira procurar o proprietario em seu estabelecimento na mesma avenida n. 770, de 7 horas ás 12, todos os dias, dentro do prazo de 8 dias, a contar desta data.

Recife, 13 de dezembro de 1943.

Manuel de Lemos Vasconcelos

Reconheço a firma Manuel de Lemos Vasconcelos. Recife, 15 de dezembro de 1943. Em test. (sinal) de verdade. — Severino Tavares Fragana, tabelião publico.

RADIO "EMERSON" MUNDIAL

Venderá FILGUEIRAS, á Praça Chora Menino, Sabado, 18 do corrente, ás 15 horas, importantissimo Receptor com 13 valvulas, em lindo gabinete de Imbuia.

REFRIGERADOR "FRIGIDAIRE"

Será vendido em LEILÃO ao correr do martelo, Sabado, 18 do corrente, ás 15 horas, á Praça Chora Menino, pelo

FILGUEIRAS
Leiloeiro Oficial

N. A. B.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S. A

AVENIDA RIO BRANCO, 193 — TERREO

— TELEFONE 9602 —

CHEGADAS DO RIO — DOMINGOS E TERÇAS

SAIDAS PARA RIO — SEGUNDAS E QUARTAS

ESCALAS EM:

JOAO PESSOA, PETROLINA, BOM JESUS DA LAPA E BELO HORIZONTE

ENCERRAMENTO DAS MALAS NO CORREIO AS 16 HORAS AOS DOMINGOS E TERÇAS

Transporte de valores e encomendas

CORREIO

PASSAGENS — ENCOMENDAS

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

"Da organização Henrique Lage — Patrimonio Nacional"

SERVIÇOS PARA O SUL — PASSAGEIROS E CARGAS

SERVIÇOS PARA O NORTE — PASSAGEIROS E CARGA

NOTA: — Qualsquer outras informações serão prestadas na Agencia á Avenida Alfredo Lisboa n. 10. Não serão prestadas informações pelo telefone

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES

Para informações dirija-se ao agente

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226

Telefone — 9112

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se de um rapaz de 16 a 18 anos, datilografo e com conhecimentos de serviços de escritorio.

Ordenado inicial — Cr$ 300,00.

Cartas para M.C.M. neste jornal.

AOS CRIADORES E FAZENDEIROS DO NORDESTE

AVISO

Encontram-se á venda por preços modicos, no Engenho "ITAMATAMERIM" distante apenas 3 quilometros da cidade da VITORIA, diversos reprodutores INDUBRASIL, havendo dentre eles belos especimens premiados em diversas Exposições Agro-Pecuaria, do país.

Os interessados poderão obter informações, nesta capital, na Av. João de Barros, 49, ou pelo telefone 2210.

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª Convocação

AUMENTO DE CAPITAL

Achando-se integralmente subscrito o aumento do capital deste Banco, para a importancia de Cr$ ..... 5.000.000,00, e realizados 50% da subscrição, de acordo com o deliberado na Assembléia Geral Extraordinaria, de 22 de junho do corrente ano, são convocados os srs. Acionistas a se reunirem em nova assembléia geral extraordinaria, no proximo dia 20 do corrente, ás 15 horas, na sede social, á rua do Imperador Pedro II, n. 302, para aprovação definitiva do aumento de capital podendo comparecer á mesma assembléia os subscritores do aumento de capital na forma do art. 112 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Recife 4 de dezembro de 1943.

A Diretoria:

Dr. Manuel Cesar Casado Lima
Antonio Cisneiros Cavalcanti
Horacio Kemp da Cunha Franca

AO COMERCIO E AO PUBLICO

Declaramos que vendemos o nosso estabelecimento comercial á rua Conde de Irajá n. 650, Torre, ao Sr. Rubens de Vasconcelos, livre e desembaraçada de qualquer onus. Quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de cinco (5) dias a contar desta data.

Recife, 15 de dezembro de 1943.

M. L. de Carvalho & Filho

Confirmo:

Rubens de Vasconcelos

TEATRO SANTA ISABEL — Sucessos sem precedentes!

ROULIEN e seu TEATRO DE GUERRA

HOJE — 2 FORMIDAVEIS ESPETACULOS

VESPERAL ELEGANTE A PREÇOS REDUZIDOS — Cadeira Cr$ 7,00

Ás 15 horas — Ultima representação da engraçadissima comédia:

O PATINHO DE OURO

ÁS 20 HORAS — Mais um êxito absoluto de gargalhadas — 1.ª representação da hilariante comedia em 3 atos de RAYMUNDO MAGALHAES Jr.

SURURÚ AQUI E' MATO...

RIR! RIR! RIR DURANTE 2 HORAS!

PRIMOROSO LEILÃO

Efetuará FILGUEIRAS na Pça. Chora Menino, SABADO, 18 do corrente, ás 15 horas, na residencia de distinta familia que se retira para o Sul do País

— OPORTUNIDADE UNICA AOS NOIVOS E EXMAS. FAMILIAS —

Semi-novo Refrigerador "FRIGIDAIRE" — Magnifico Receptor de Radio-Eletrola, com 13 valvulas, em lindo gabinete de Imbuia "Ultima Palavra" — Completo Faqueiro "PRINCESA-LANZA" com estojo — Enceradeira e Aspirador "Electro-Lux" — Maquina "SINGER" moderna — Maquina de Escrever — Tapeçarias — Luxuoso Carrilhão com caixa entalhada — Relogio para movel, em Imbuia — Conjuntos completos em Imbuia para Dormitorio — Sala de Jantar e Sala de Visitas — Serviço de louça — Grupo Laqué para terraço — Cadeiras de balanço Gerdau — Bicicletas para homem e para moça e muitos outros objetos que estarão presentes a este PRIMOROSO LEILÃO.

TUDO INTEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO

APROVEITEM! OTIMA OPORTUNIDADE!

EPITACIO H. FILGUEIRAS, LEILOEIRO OFICIAL, COM AGENCIA A' RUA DIREITA, 18

— Anuncio detalhado no dia do Leilão —

HOJE Matinée ás 14 e 40 Soirée 19 e 21 horas

PARQUE

A loura aerodinamica, num drama impressionante de emoções, transformando um coração de gêlo que havia no peito de um homem rude, assassino e cruel!

(IMP. ATE' 18 ANOS)



VERONICA LAKE

ROBERT PRESTON e ALLAN LADD

ALMA TORTURADA

(THIS GUN FOR HIRE)

2a. feira no PARQUE

"Sempre em meu coração" é o romance simples e comovedor em que uma nova "namorada da America": Gloria Warren, faz sua estréia no Cinema e brinda os fans com sua voz incomparavel, cantando as mais belas canções



AGUARDEM! NA PRIMEIRA QUINZENA DE JANEIRO, A REABERTURA DO **MODERNO**

COM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES SONORAS E OS MAIORES SUCESSOS DA METRO-GOLDWYN-MAYER

BOA-VISTA — HOJE — SOIRÉE ás 18,45 e 20,45 Horas — Ingresso: Cr$ 2,60

— Proibido até 10 anos — A Paramount apresenta uma excentrica comédia musical com — Dorothy LAMOUR:

TUDO POR UM BEIJO

Ás 15 horas — Matinée dos Colegiais — Programa Duplo — O forte filme policial da Warner:

O PAPAGAIO NEGRO

e o filme de aventuras com George MONTGOMERY: — O ULTIMO DOS DUANES

IDEAL — Hoje — O filme: O ULTIMO DOS DUANES e o drama:

O MONSTRO HUMANO

— Proibido até 14 anos —

ELDORADO — Hoje — Clive BROOK no drama:

UMA VOZ NAS TREVAS

— Proibido até 14 anos —

TORRE — Hoje — ANNABELA reaparece no forte drama:

HOTEL DO NORTE

REAL — Hoje — Jean ARTHUR no espetacular filme:

A AMAZONA DE TUCSON

ENCRUZILHADA

A partir de Amanhã — Leo Carrillo e Don Terry em:

FUGA DE HONGKONG

Uma série de confusões, combates aos 5.ª colunas, prisões de espiões nazistas, intrigas, traições, etc. Este é um filme da UNIVERSAL

— Improprio até 10 anos —

HOJE (somente) — — — — — — —

CISNE BRANCO

e a 2.ª serie de:

PERTURBADORES DO PRADO

— 10 anos —

CENTRAL-AFOGADOS

(o seu cinema)

HOJE e Amanhã — BRUCE CABOT em:

"O BRANÇO DA LEI"

e a 5.ª serie de:

"GUERRA NO AR"

— Improprio até 10 anos —

SABADO — — — — — —

"O HOMEM QUE VENDEU A ALMA"

SÃO JOSÉ

HOJE (somente) — — — — — —

"ARDIL PERIGOSO"

e (3.ª serie) de:

"GUERRA NO AR"

— (14 anos) —

A partir de Amanhã — Lon Chaney Jr., no filme macabro:

"O FANTASMA DE FRANKENSTEIN"

com BELA LUGOSI

— Improprio até 18 anos —

REVISTA DO BRASIL

é o verdadeiro espelho da cultura nacional

Cicera de Azevedo Sales (Cecy)

MISSA DE 7.º DIA

Antonio de Souza Leão Sales e filhas, Armando Jorge Sales, esposa e filhos, Maria de Lourdes Sales Santiago Ramos e filhos, José Luiz de Frões Arantes, esposa e filhos, Aluizio de Souza Leão Sales, esposa e filhos, Dr. Theodorico Cadena e esposa (ausentes), Rui Pires, esposa e filha, consternados com o falecimento de sua esposa, mãe, sogra e cunhada CECY, convidam todos os parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia, que mandam celebrar no Convento de São Francisco, ás 7 horas do dia 18 do corrente (sabado), por alma da sua inesquecivel morta. A todos aqueles que comparecerem a esse ato de religião e piedade cristã, antecipadamente, muito agradecem.

Dr. Virgilio P. Souza Lima

Maria M. Souza Lima, seus netos (ausentes), Dr. Caetano Costa e suas filhas, Irmã Candida e demais parentes e amigos, convidam para assistirem ás missas que serão celebradas na Basilica do Carmo ás 8 horas do dia 17 (sexta-feira) por alma do saudoso VIRGILIO, filho, pai, sobrinho, primo cunhado e amigo. Penhoradissimos agradecem á todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

VERINA MALTA CARNEIRO D'ALBUQUERQUE

30.º DIA

Isácio da Cunha Cavalcanti e esposa, convidam aos parentes e amigos para á missa que, em sufrágio da alma de sua querida e saudosa sogra e mãe, SEVERINA MALTA C. D'ALBUQUERQUE, mandam celebrar na Igreja do Bom Jesus, em Nazaré, ás oito horas do dia 18 do corrente. Antecipadamente agradecem penhorados a todos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.

AGRADECIMENTO

Maria Amelia Monteiro de Britto, filhos, genros e netos, Manoel Caetano de Britto, filhas e genro, Adelia de Britto e Silva, filhos, genros, noras e netos, Emilia Cavalcanti de Britto, Joaquim Cavalcanti de Britto e Familia, Candido Cavalcanti de Britto, filhos, noras e netos, Antonio H. de Castro, filhos, genros, noras e netos, Adalberto Cavalcanti de Freitas, filhos, genros, noras e netos, Dr. Eurico Britto de Oliveira Andrade e Familia, Dona Ernestina Pereira Monteiro e filhas, na impossibilidade de agradecerem diretamente a todos que lhes enviaram pezames pelo falecimento do seu inesquecivel e pranteado esposo, pai, sogro, avô, irmão, tio, cunhado e genro CARLOS CAVALCANTI DE BRITTO, o fazem por meio deste, confessando-se penhorados e agradecidos.

Manoel Pavão de Melo

30.º DIA

Joseia Nunes de Melo e filhos, Jorge Farias, esposa e filhos, dolorosamente compungidos com o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô — MANOEL PAVAO DE MELO — convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo descanso eterno da sua alma, no proximo dia 18, ás 7 1/2 horas, na Concatedral da Madre Deus, nesta capital.

Agradecem a todos que comparecerem a esse piedoso ato.

ILEGÍVEL

TOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

Licor de Cacau Xavier
O LOMBRIGUEIRO DE CONFIANÇA

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUINTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1943

Prosseguirão ininterruptos os grandes bombardeios contra o Reich

Nova ofensiva aérea no Pacifico Central

NAS ILHAS MARSHALL

Bombardeiadas as bases japonesas

PEARL HARBOR, 15 (U. P.) — O almirante Nimitz anunciou que as forças de bombardeiros pesados do Comando Naval dos Estados Unidos atacaram as posições japonesas no arquipelago das ilhas Marshall, iniciando uma nova ofensiva aérea no Pacifico Central. Revelou, igualmente, que os niponicos fizeram "incursões aéreas em pequena escala".

IMINENTE OFENSIVA CONTRA RABAUL

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Os observadores militares consideram, hoje, muito proxima uma grande ofensiva aliada contra Rabaul pedra angular da vacilante linha japonesa de defesa no sudoeste do Pacifico. Acreditam, a proposito, que os aliados estão reunindo forças muito poderosas de terra, mar e ar. Os entendidos prognosticam que a campanha se iniciará logo que as tropas norte-americanas completem a ocupação de Bougainville, ou talvez antes. E afirmam que será a maior e a mais ardua de todas as tarefas empreendidas pelos aliados no Pacifico.

A iminente invasão será precedida de ataques aéreos muito intensos, como os que obrigaram os japoneses a abandonar Kiska.

Presume-se ademais que, além dos aviões com bases navais, outros aparelhos partirão do aerodromo recentemente construido na zona da bahia da Imperatriz Augusta nas ilhas de Bougainville.

RETIRAM-SE OS JAPONESES

CHUNG-KING, 15 (U. P.) — Os japoneses batem-se em retirada para o norte da provincia de Chang-Tung. Enquanto isso, as tropas chinesas já avançaram oitenta quilometros na mesma direção e estão atacando a cidade de Lishien que é defendida por muros. Ao que se informa, os nacionalistas estão igualmente atacando as guarnições niponicas de outras duas grandes cidades protegidas por muralhas ao norte de Chiangten, o que não são especificadas no comunicado oficial.

SEGUIDA DE OUTRA INCURSÃO

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE 15 (U. P.) — O violento bombardeio de que foi alvo, segunda-feira passada, a base niponica de Gasmata, foi seguido de outra incursão ainda mais intensa na terça-feira, desta vez contra a base de Arawe, que se encontra a 82 milhas daquela. No decorrer dessa incursão, foram lançadas 356 toneladas de bombas sobre o objetivo.

ATACADA GASMATA

MELBOURNE, 15 (U. P.) — Poderosas forças aéreas aliadas atacaram, durante três horas seguidas, a zona de Gasmata, na Nova Bretanha. Informações oficiais indicam que os bombardeiros aliados lançaram duzentos e quarenta e oito mil quilos de bombas explosivas e incendiarias sobre as posições japonesas que foram virtualmente destruidas. Apenas dezenove caças niponicos tentaram interceptar os aparelhos aliados que não sofreram perdas. Dois aviões de caça japoneses foram derrubados. Outros despachos adiantam que outras esquadrilhas aliadas atacaram, violentamente, durante a jornada passada, o aerodromo de Lakunai, na zona de Rabaul.

1944, ANO DECISIVO PARA O JAPÃO

SIDNEY, 15 (U. P.) — O primeiro ministro do Japão, Tojo confessou, hoje pela radio de Toquio, que, na sua opinião, 1944 seria o ano em que se veria se o Japão ganharia ou perderia a guerra, acrescentando: "Nosso governo está firmemente determinado lutar com todo vigor para a vitoria japonesa".

AFUNDADO UM MERCANTE NIPONICO

MELBOURNE, 15 (U. P.) — Em aguas do Mar de Bismark, aparelhos aliados atacaram e afundaram um navio mercante niponico de quatro mil toneladas que navegava ao largo do cabo Maracu, na Nova Irlanda.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

O sr. Ademar Vidal é o novo procurador

RIO, 15 (A. N.) — O presidente da Republica assinou um decreto exonerando Francisco de Paula Leite e Oiticica Filho do cargo em comissão de procurador do Tribunal de Segurança Nacional, e nomeando para substitui-lo Ademar Vitor de Menezes Vidal ocupante do cargo de procurador regional da Republica na Paraiba.



ESPIÕES NAZISTAS — Noticiamos que a policia fluminense acabava de concluir sensacionais diligencias em torno de uma grande rêde de espionagem nazista em Petropolis. Eis a sintese das atividades dos espiões descobertas pela policia do Estado do Rio de Janeiro; completa, espionagem nos navios de guerra aliados e mercantes nesta capital; emissões clandestinas para Berlim com importantes informações secretas militares sôbre o Brasil, ligação com todos os espiões nazistas presos na capital do país, permanente entendimento com nazistas no Brasil e no Canadá; colaboração de integralistas para tornar mais eficiente a sua ação e envio á Alemanha de uma espiã para trazer instruções pessoais, de Goebbels. A gravura mostra o aparelho de transmissão utilizado pelos nazistas, Ferdinand Baron Bianchi, chefe dos espiões e a sua amante Olga Silva Abreu

Tremenda derrota alemã em Zara

IMPOSTA PELAS FORÇAS DO MAL. TIT COM O APOIO DOS ALIADOS

Berlim admite violentos ataques contra Keirovgrado — Ofensiva em Zhilobin

LONDRES, 15 (Pelo correspondente da **United Press**, Robert W. Richards) — O exercito de libertação yugo-slavo informou oficialmente que suas forças, auxiliadas pela aviação aliada, infligiram uma esmagadora derrota aos alemães, na região de Zara, causando-lhe fortes perdas.

Simultaneamente, os guerrilheiros forçaram as tropas alemãs a evacuar a ilha de Ubjan que se encontra na frente de Zara. Os partidarios animados por fanaticos patriotas e admiração pelo seu chefe supremo, general Tito, lutam com terrivel furor contra os alemães, não obstante a inferioridade em que se veem com respeito a armamentos.

Os invasores, decididos a dominar de uma vez por todas, os patriotas yugo-slavos, concentraram seis divisões com muitos "tanks", numa pequeno zona a 160 quilometros para dividir os partidarios que operam na Bosnia. No seu comunicado de hoje, o comando dos guerrilheiros anuncia a grande vitoria obtida em Zara, sobre os alemães. Frisa que ela foi devido ao apoio prestado pelos aviões aliados da Dalmacia.

Esse triunfo, na opinião dos observadores, é de enorme importancia porque desbarata parte dos planos teutos de dominar inteiramente a costa da Dalmacia, não só para impedir possiveis desembarques aliados, como tambem para concentrar-se na ofensiva que empreenderam rumo ao interior com o proposito de aniquilar os guerrilheiros, e, assim, assegurar suas linhas de comunicações, tão vitais nestes momentos em que pesa sobre a Europa o risco duma nova ofensiva aliada pelo sul do Velho Mundo.

Acrescenta o comunicado que, durante os violentos ataques da aviação aliada em Zara, os alemães tiveram 450 mortos e 1.500 feridos, sem contar com as baixas ocasionadas pelas tropas terrestres patriotas.

As forças do general Tito reunem uma infinidade de patriotas de diferentes tendencias politicas, como indica o comunicado de hoje, ao dizer que em Bosnia, a 16.ª brigada muçulmana ocupou a cidade de Klabin, forçando os alemães a recuar até Liono, parte oriental da Bosnia. Em Tkzla e Zronik, estão sendo travados sangrentos combates, nos quais os alemães já sofreram multissimas perdas.

Os partidarios reconquistaram a linha ferrea de Doboj — Tuzla, pela qual os alemães transportavam suas tropas para a segunda defesa da cidade. Os alemães reconhecendo a importancia de Tuzla, lançaram varios ataques contra a referida praça, porém foram derrotados. Dois grupos de infantaria alemã sofreram severas derrotas das tropas irregulares de Mihailovitch.

Os alemães avançaram protegidos por "tanks", porém foram aniquilados inexoravelmente pelos guerrilheiros do marechal Tito. Noutros setores de Bosnia, obtiveram os homens do marechal Tito outros triunfos sobre as forças nazistas auxiliadas por outras tropas do governo croata. Muito embora em toda Bosnia os patriotas lutem na defensiva com inteiro exito, em Helzegvina e Montenegro estão com a iniciativa, atacando com vigor.

CONTINUA A LUTA EM SANJAK

LONDRES, 15 (U. P.) — Um comunicado do Q. G. yugo-slavo de libertação informa que continua a luta encarniçada em Sanjak. Na Bosnia oriental, os patriotas capturaram Klandank e obrigaram os alemães a retirar-se para o seu ponto de partida. Na Dalmacia, unidades do exercito nacional de libertação, apoiadas pela aviação aliada, derrotaram os germanicos nas proximidades de Zara, e obrigaram outras tropas nazistas a evacuar a ilha de Ulujan.

TENTATIVA DE DESEMBARQUE

LONDRES 15 (R.) — A DNB informou, hoje, que os guerrilheiros yugo-slavos tentaram desembarcar na ilha Pag ao largo da costa da Dalmacia. Mais tarde, a rádio de Budapeste informou que as tropas germanicas e croatas haviam desembarcado na mesma ilha, ocupando-a. Acrescentou: "No Adriatico, uma barcaça cheia de tropas inimigas, tentou alcançar a ilha Pag, porém foi afundada pelas baterias costeiras. Outros botes que tentavam a mesma operação foram obrigados a recuar".

VIOLENTOS COMBATES

LONDRES, 15 (U. P.) — Os guerrilheiros yugoslavos estão empenhados em violentos combates contra forças nazistas numericamente superiores. Informações fidedignas salientam que somente na Bosnia, os nazistas concentraram noventa mil soldados, apoiados por formações blindadas e motorizadas, o que aumenta a vantagem dos germanicos sobre os bravos patriotas do marechal Tito. Não obstante a desvantagem, os guerrilheiros estão combatendo com grande intensidade, infligindo mesmo derrotas sérias e graves perdas aos nazistas.

Na zona de Zara os nazistas foram derrotados e tiveram de bater em retirada, deixando no campo da luta grande quantidade de mortos e muito material de guerra. Ademais, em consequencia de violentos ataques aéreos aliados e da pressão terrestre do marechal Tito os nazistas tiveram de abandonar a ilha de Uljan, ao largo da costa de Zara. Em outra parte da Bosnia os guerrilheiros mataram trezentos alemães e ocuparam a localidade de Klaban, que foi tenazmente defendida pelos nazistas. Admitiu-se, entretanto, que os nazistas conseguiram reconquistar as localidades de Poribej e Rudo.

NO RIO MORO

LONDRES, 15 (R.) — Poderosos contingentes de forças britanicas estão lutando energicamente nas proximidades das cabeças de pontes dorio Moro. Durante um ataque desfechado á meia noite, conseguiram os aliados irromper através da linha de defesa germanica. Em certo lugar — conforme declarou Karl Praegner, correspondente de guerra da DNB — os atacantes abriram uma brecha temporaria que teria sido, logo, fechada pelos alemães.

Corpo de enfermeiras que seguirá para o front

Acompanhará o exercito brasileiro nas futuras operações de guerra

RIO, 15 (A. N.) — O Brasil vai possuir um corpo de enfermeiras militares que acompanhará as forças do nosso Exercito nas futuras operações de guerra. O decreto-lei criando o respectivo quadro foi ontem publicado, esperando-se a convocação de determinado numero de enfermeiras diplomadas pela Cruz Vermelha e por outras instituições, as quais serão submetidas a um treinamento especial para melhor desempenho de suas atribuições nos hospitais de sangue e noutros locais onde se fizerem necessarias.

A proposito, o general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha, falando aos jornalistas, declarou que se trata de um relevante medida, que bem expressa a atenção com que o governo encara todos os assuntos relacionados com a formação do nosso futuro corpo expedicionario.

Acrescentou que a mulher brasileira está plenamente integrada no esforço de guerra e seus serviços como enfermeiras podem equivaler ao serviço militar prestado pelos homens.

SUSPENSA A EXECUÇAO DO AVISO 3.024

RIO, 15 (A. N.) — O ministro da Guerra mandou suspender a execução do aviso 3.024 que determinou o licenciamento do serviço ativo dos soldados e cabos que contem 36 meses ou mais de serviço sem interrupção do prazo e hajam permanecido nas fileiras em virtude da suspensão do licenciamento das praças do Exercito.

VENCIMENTOS DOS ARTIFICES NO EXERCITO

RIO, 15 (A. N.) — Resolvendo uma consulta do comandante da 2.ª Região Militar, sobre se para fins de vencimentos devem ser contemplados nas respectivas categorias os artifices pertencentes ao efetivo das organizações do Sexto R. I., nas suas funções normais, que em face da transformação operada no efetivo desse regimento ficaram excedentes, resolveu o ministro da Guerra que aos especialistas em apreço, no desempenho de funções normais, cabem vencimentos correspondentes ás suas categorias.

O item segundo dessa resolução diz textualmente: "Os comandantes de região, neste como em outros casos, deverão providenciar sobre a transferencia dessas praças para outros corpos de sua jurisdição, onde exista vaga, com a brevidade possivel.

No caso de não haver vaga na região, esse aproveitamento se fará por intermedio dos orgãos competentes, mediante comunicação a respeito."

EXERCICIOS DE DEFESA

ARACAJU', 15 (A. N.) — As forças estacionadas nesta capital estão desde ontem, pela manhã, realizando exercicios de defesa do porto local. Esses exercicios durarão 48 horas.

VISITA AO ARSENAL DA ILHA DAS COBRAS

RIO, 15 (A. N.) — A missão aeronautica chilena, presidida pelo general Manuel Tovarrias Arroyo, comandante da força aerea do Chile, esteve na manhã de hoje em visita ao Arsenal da Ilha das Cobras, tendo sido ali recebida pelo almirante Julio Regis Bittencourt, respectivo diretor geral e por oficiais que ali trabalham.

Os visitantes percorreram as principais instalações do importante estabelecimento industrial da nossa Armada, observando o trabalho de construção de navios e de materiais de guerra.

Antes de seguir para a Ilha das Cobras, a missão chilena esteve em cordial palestra com o ministro da Marinha, encaminhando-se após para o arsenal, acompanhado do comandante Barreiros de Carvalho, ajudante de ordens do almirante Aristides Guilhem.

MISSA PELAS VITIMAS DOS TORPEDEAMENTOS

RIO, 15 (A. N.) — O ministro da Guerra mandará realizar, amanhã, uma missa em intenção da alma das vitimas dos torpedeamentos dos navios brasileiros. Essa cerimonia faz parte das solenidades comemorativas do DIA DO RESERVISTA.

Restabelecimento da republica espanhola

CIDADE DO MEXICO, 15 (U. P.) — Os representantes das organizações vascas assinaram um pacto de seis pontos, comprometendo-se a lutar pelo restabelecimento da Republica espanhola e a queda de Franco. Os dirigentes vascos manifestaram-se tambem contrarios á restauração de libertação recentemente criada na capital mexicana.

SALARIO-FAMILIA

Não é extensivo ao diarista de obras

RIO, 15 (A. N.) — Atendendo a varias consultas de diversas procedencias, o diretor geral do pessoal do Ministerio do Trabalho declarou no boletim de serviço que ao diarista de obras não é extensivo o beneficio do salario de familia.

Aberto o caminho para a adesão dos outros países agredidos

LONDRES, 15 (Pelo correspondente Walter Davis, enviado especial da **Reuter**) — A bancada da imprensa, da Camara, manifestou-se, hoje, satisfeita, com a assinatura do tratado russo-tcheco-slovaco. Fôra perguntado se o referido tratado tinha sido discutido na conferencia de Moscou e quais eram as relações do mesmo com os moldes gerais da segurança européia, após a guerra.

O sr. **Eden respondeu: — "Tive a satisfação de aproveitar-me da oportunidade e de discutir o assunto com Molotov e Cordell Hull, em Moscou. O governo britanico acolhe com satisfação esse acordo contra a agressão alemã, firmado por dois dos seus aliados, principalmente pelo fato de deixar, o mesmo, caminho aberto para a adesão dos paises vizinhos que tambem foram alvo da agressão germanica. O governo inglês espera** que o acordo se torne, assim, importante instrumento para a execução dos principios anunciados na declaração de segurança geral, formulada pelas quatro potencias e publicada em Moscou".

O representante trabalhista Ivor Thomas perguntou se não havia algum perigo na assinatura de acordos isolados, sem qualquer relação com o modelo geral da segurança européia, ao que respondeu o sr. Eden: — "Poderia haver esse perigo, mas acho que isso não se aplica possivelmente ao tratado em questão, na forma em que o mesmo se encontra agora".

Nesse momento, o representante trabalhista Emmanuel Shinwell pronunciou esta frase: — "Não é de desejar que se encoraje a assinatura de tratados dessa natureza"; ao que Eden aduziu: — "Tambem penso assim".

EDEN FALA NOVAMENTE SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL NA CAMARA

Como a França poderá participar dos beneficios do mundo de após-guerra

WESTMINSTER, 15 — (R.) — Falando, hoje, durante os debates da Camara dos Comuns, Anthony Eden referiu-se a situação do Libano como um pouco dificil lo encaminhar materias como essas através dos canais diplomaticos sempre com rapidez, em vista das condições de urgencia da guerra. Tem se declarado, adeantou "que a declaração francesa sobre a independencia do Libano, em 1941, foi feita sob pressão da Inglaterra.

Nada menos verdadeiro, sem dúvida, que a Inglaterra tenha recebido o fato da melhor maneira. A Inglaterra nunca pediu ao Comitê Francês para abandonar o mandato, exceto, sem dúvida, como parte do acôrdo geral entre o mesmo e os Estados do levante. Frisou, contudo, que a ação de Helleu não era daquelas que poderiam ser defendidas com facilidade. Ademais o Comitê Francês a repudiou, de sorte que tivemos de agir com prontidão.

"Se houve alguma aspereza em nossos métodos, tal não correu de caso pensado".

Respondendo as alusões feitas á França pelos membros que criticaram o discurso do general Smuts, Eden observou: "Compartilho inteiramente da opinião de que, no momento da reconstrução, a França é não só desejavel mais indispensavel para nós aqui nestas ilhas. Mas posso dizer tambem que o movimento para participação só pode ser feito partindo de dentro. Não poderia ser feito nem pelos melhores amigos da França, partindo de fóra".

Está á vista a bôa vontade de Portugal

Respondendo a seguir o discurso do trabalhista George Strauss, a respeito de Portugal, disse Eden que Strauss argumentou da seguinte forma: "Se Portugal quer consideração deve demonstrar boa vontade". Continuou: "Julgo, porém, que esta boa vontade está á vista, pois Portugal nos garantiu aquelas preciosas posições nos Açores. Naturalmente queremos reduzir á exportação portuguesa de Volfranio para o inimigo, e o faremos na medida em que pudermos. Temos entrado em entendimento a esse respeito e conseguimos, de fato, uma redução muito substancial dessas exportações.

As exportações portuguesas de Volfranio para as Nações Unidas e para os inimigos são baseadas em certos acordos precisos, segundo os quais nós, realmente, não obtivemos uma parte consideravelmente maior desse abastecimento de Portugal. Esses acordos foram efetuados há pouco tempo atraz, quando possivelmente não estavamos em posição tão boa quanto atualmente e serão renovados na primeira metade do proximo ano. Sem duvida, reabriremos as negociações com o governo português, afim de obtermos novas modificações ou recente acordo, a nosso favor. O governo português não ficou em duvida quanto aos nossos pontos de vista sobre esta questão".

POLITICA DE BOMBARDEIO

Disse, depois, Eden, que fora interrogado sobre qual seria a politica do governo acerca do bombardeio a longa distancia da Alemanha e se haviam ocorrido modificações de prioridade. "Nenhum adiamento, nenhum enfraquecimento, nessa parte da nossa ação ofensiva foram contemplados. Pelo contrario, esses bombardeios a longa distancia ocupam um lugar de relevo nos nossos planos.

Julgo que existiu a impressão entre alguns membros da Camara de que talvez alguns de nossos aliados não estivessem tão de acordo com essa politica como nós outros. Posso responder de maneira categorica que tal coisa não existe e, de certo, nossos aliados russos emprestam a maior importancia a esses bombardeios de longa distancia na Alemanha, O bombardeio continuará e, segundo julgamos, contribuirá para encurtar a guerra".

DETERMINAÇÃO E COOPERAÇÃO

Reiterando que os principais resultados da Conferencia do Teheran e do Cairo foram de natureza militar. Eden acentuou: "Foram a determinação e a coordenação final de nossos planos nos proximos meses, o que conseguimos nas mesmas. Não cogitamos de qualquer tratado ou acordo secreto. No que diz respeito a algo ligado á condição da politica exterior, se tivesse havido qualquer entendimento dessa ordem, eu voltaria e diria imediatamente á Camara".

A respeito da estrategia do Mediterraneo, Eden salientou que havia muitas coisas a dizer, mas que presentemente era obrigado a conter-se. Pediu a Neurin Bevan, que estava pronunciando criticas, o obsequio de não pronunciar o julgamento final enquanto o ultimo ato não transcorresse. "O ultimo ato, disse Eden, poderá demonstrar que não estamos errados".

NENHUM ENTENDIMENTO

Esclareceu o secretario do Exterior que não há entendimento entre a Inglaterra e o rei da Grecia a respeito do futuro do soberano ou questões que afetem seu retorno á Grecia. "Não existem tais entendimentos, como tambem nunca fomos procurados para algo desse especie. O rei já esclareceu mais uma vez que sua posição está nas mãos do povo. Nenhum monarca poderia fazer mais ou menos do que isso".

Adiantou que não tinha novas propostas para tentar unir grupos de guerrilheiros da Grecia. "Não julgo que isso seja impossivel e considero que a recente declaração do rei tornou a questão mais facil". Explicando porque encara a situação com mais confiança agora do que há 6 meses, Eden reportou-se, mais uma vez, aos resultados obtidos nas recentes conferencias aliadas.

POLITICA DA ITALIA

Comentando depois a politica da Italia, afirmou que o governo britanico nunca declarou que o rei italiano e Badoglio estivessem no poder para sempre. Mas adiantou que, quando começarem as modificações, será melhor que ocorram numa ocasião em que novos elementos representem verdadeiramente os pontos de vista do povo italiano. Duvidava, por exemplo, de que os aliados pudessem fazê-lo presentemente.

O FUTURO

"E' preciso olhar para o futuro e considerar, agora, alguns problemas que surgirão nos ultimos estagios de guerra e no fim. Foi com esse objetivo que ficou estabelecida a Comissão Consultiva. Sua primeira reunião se efetuou ontem.

Outras potencias não estão excluidas da associação, com trabalhos na Comissão, mas desejam primeiro esclarecer seus proprios espiritos sobre questões que os governos interessados enfrentarão. Era justamente essa a maneira de proceder.

"Não pretendo dizer á Camara que todas as nossas dificuldades tenham desaparecido, somente porque realizamos as conferencias de Moscou e Teheran. Isto não seria verdade mas, antes, eu não estava certo de que houvessem fundamento comum sobre o qual os EE. UU., a Russia e o Reino Unido pudessem trabalhar conjuntamente. Agora estou certo. Isto me parece ser de imensa importancia, porque, se pudermos trabalhar juntos, haverá naturalmente muitas dificuldades, mas nenhuma que não possamos solucionar por fim, nós três e a China. Nosso dever é este: reunir toda nossa força e nossa autoridade".

EXTIRPAR O NAZISMO E O FASCISMO

LONDRES, 15 (R.) — Falando na Camara dos Comuns, onde foi interpelado, o sr. Anthony Eden, secretario do **Foreign Office**, respondeu a varias perguntas sobre assuntos externos. Reiterou, ele, que o governo britanico afirmara, repetidamente, que sua intenção é extirpar o nazismo e o fascismo dos paises com os quais os aliados se encontram agora em guerra.

Perguntado por um parlamentar se podia dar garantia de que não se permitiria que o fascismo se levantasse, novamente, o sr. Eden declarou: — "Se atentardes para a definição da palavra "extirpar", acho que verificareis que já respondi á pergunta".

BASE PARA A PAZ DO MUNDO

LONDRES, 15 (R.) — Numa conferencia aqui realizada, o alto comissario do Canadá, sr. Vincent Massey, declarou que a Confederação Britanica das Nações é "uma base sobre a qual poderá descançar a paz mundial".

COMPREENDERAO A INGLATERRA

LONDRES 15 (R.) — O alto comissário canadense Vincent Massey, falando hoje no edficio da Municipalidade fez as seguintes declarações: "Quando centenas de milhares de soldados canadenses regressarem á patria, um dia, a hospitalidade aqui recebida lhes fará compreender bem a Inglaterra e sua vida. 16.000 deles e outros mais regressarão casados com moças inglesas e escocesas".

ADVERTENCIA A MOSLEY

LONDRES, 15 (R.) — Em entrevista exclusiva á REUTER e ao vespertino STAR, desta capital, o ministro do Interior, Herbert Morrison, acaba de advertir ao antigo **leader** fascista, sir Oswald Mosley, que, "se assumir, em qualquer momento, atitude ou desenvolver atividades perigosas á segurança nacional, o governo será inflexivel na adoção de medidas de represálias".

NAO FOI TOMADA QUALQUER PROVIDENCIA

LONDRES, 15 (R.) — Confirma-se, nesa capital, em fonte merecedora de credito, que não foi tomada qualquer providencia em relação a uma possivel visita do presidente Roosevelt á Inglaterra. A sugestão, duma emissora norte-aemricana, no sentido de que o presidente Roosevelt viria á Grã-Bretanha, antes do seu regresso aos Estados Unidos, merece de fundamentos.

PARTICIPAÇÃO DA TURQUIA

Na guerra ao lado dos aliados

ANKARA, 15 (R.) — A agencia telegrafica turca distribuiu uma nota oficial do partido republicano popular, dizendo que o ministro das Relações Exteriores da Turquia, sr. Sarajoglu fez, perante o partido, que se reuniu nesta capital uma exposição sobre a conferencia do Cairo, entre o presidente Inonü e os srs. Roosevelt e Churchill. Falaram varios oradores, exprimindo a convicção em que se acham, de que essa viagem trouxe utilissimos resultados para a Turquia. O primeiro ministro Sarajoglu tambem falou e forneceu detalhada explanação da politica governamental. Sua declaração foi recebida com aplausos calorosos".

BREVE, A ENTRADA DA GUERRA

NEW YORK, 15 (R.) — O jornalista Faybroock, correspondente do **New York Times**, que acaba de regressar da Turquia, declarou o seguinte:

"Dentro de 100 dias a Turquia estará na guerra contra a Alemanha nazista. Essa é a minha opinião e da maioria das pessoas que conhecem o exercito, o povo e o governo turco. Já são muito numerosos os partidarios da guerra entre os jovens oficiais turcos do Estado-Maior e entre os proprios soldados do exercito turco".

REFORÇOS PARA SUDESTE DA EUROPA

LONDRES, 15 (U. P.) — Os alemães continuam enviando, apressadamente, reforços para a zona sudoeste da Europa, diante do receio de que as forças aliadas do Mediterraneo oriental iniciem, a qualquer momento, a invasão dos Balcans. Segundo informações fidedignas os nazistas estão retirando forças de diversas partes da Europa, afim de reforçar as suas posições nos Balcans.

De acordo com noticias procedentes de fontes neutras os dirigentes nazistas não escondem o seu receio de que seja iminente o assalto aliado ao sul da fortaleza européia.

A chegada de reforços nestas visa, ao mesmo tempo, fazer maior confiança aos dirigentes dos paises satelites os quais não acreditam na capacidade da Alemanha de resistir aos ataques desfechados pelos aliados.

PROPOSTA DE PAZ DA BULGARIA

NEW YORK, 15 (R.) — Com referencia aos rumores de paz em separado, proposta pela Bulgaria, uma informação do Cairo anuncia que o primeiro ministro Bogilof propoz as negociações baseadas nos termos da "Carta do Atlantico", fazendo sentir a necessidade de uma garantia formal dos aliados de que a Bulgaria continuaria de posse dos territorios arrebatados á Greca e á Yugo-Slavia, por entender que os mesmos são bulgaros.

REPELIDAS AS PROPOSTAS

NEW YORK, 15 (R.) — A proposito de uma informação procedente do Cairo, segundo a qual a Bulgaria já comunicara seus popositos de paz aos aliados, o **New York Times**, citando outro despacho da mesma procedencia, revela que tais propostas, apresentadas separadamente á Grã-Bretanha e aos Estados Unidos, por intermédio da Russia, foram repelidas pelas Nações Unidas.

LONDRES, 15 (Pelo cronista diplomatico da REUTER, Randal Neale) — Nos circulos autorizados de Londres, nada se sabe a respeito das noticias do Cairo e New York, as quais dizem que a Bulgaria tinha manifestado o seu sentimento de paz á Grã-Bretanha e Estados Unidos, por intermédio da Russia.

Aliás não se deu nenhum crédito a essas noticias, acentuando-se que a propria sugestão dada como tendo sido feita pelo ministro bulgaro de que em "pagamento" pela paz, fosse reconhecida á Bulgaia a posse dos territorios por ela tirados da Grecia e Yugo-Slavia. E' uma coisa tão grotesca "que tira todo vestigio da verdade das informações a respeito".

TRANSFERIDO PARA A UNIÃO

O imovel Saltinho em Pernambuco

RIO, 15 (A. N.) — O presidente da Republica assinou um decreto transferindo para a propriedade da União o imovel denominado "Saltinho", situado em Pernambuco, e o Horto Florestal, situado no Ceará.

Ainda amavel a decisão

RIO, 15 (A. N.) — Numa ação em que é autora a Fazenda Nacional e réu um banco niponico, o juiz Ribas Ribeiro deu o seguinte despacho: "Sendo o "Yokoma Bank Limited" estabelecimento japonês, não tem direito de levantar o que pretende do Banco do Brasil, ficando aí o saldo até oportuna solução. Atenda, assim, o sr. procurador da republica, indeferindo o que o estabelecimento niponico pretende. Para com o japonês esta solução ainda é amavel."

Tem direito de retorno

RIO, 15 (A. N.) — A terceira Junta de Conciliação e Julgamento decidiu que o empregado mensalista que em razão plausivel é transferido para diarista, não concordando com esta transferencia, tem o direito de retorno á situação anterior.

ILEGÍVEL

Este SUPLEMENTO não pode ser vendido separado. Exija-o com o numero do DIARIO de hoje, sem aumento de preço.

SUPLEMENTO DE GUERRA

DIARIO DE PERNAMBUCO
Orgão dos "Diarios Associados"

Recife, 16 de Dezembro de 1943

Os bombardeios de Berlim poderão ser o ponto culminante da guerra

CONSIDERAVEL AUMENTO NA TONELAGEM DOS EXPLOSIVOS

Pelo Major George Fielding Eliot
(Distribuido pela Agência Meridional, exclusividade dos "Diarios Associados")

As noticias sobre os bombardeios monstros de Berlim devem ser lidas com profunda satisfação pelos povos das Nações Unidas.

Esta satisfação deve ser maior em Londres, pois os bombardeiros ingleses estão fazendo com que Berlim tenha a mesma sorte da capital inglesa, durante a "blitz" aérea alemã.

Há muitos pontos de interesse militar a serem atendidos nas primeiras informações sobre os bombardeios. Estamos certos, porém, que maiores detalhes serão depois dados à publicidade.

Um desses detalhes é a maneira pela qual os aviões de exploração lançaram foguetes luminosos, cuja luz orientou os bombardeiros e iluminou o seu alvo. Esses foguetes, ao que parece, são de um tipo agora melhorado. Permitem aos aviadores ver o alvo distintamente, e se constituem em fócos luminosos no meio das nuvens baixas, iluminando a rota dos aviões.

* *

Outro ponto de grande interesse é o fato de os aparelhos terem deixado cair mais de duas mil toneladas de bombas com a perda de vinte e seis aviões apenas. Os leitores devem estar lembrados de que há tempos atrás sugeri se considerar o aumento do custo dos bombardeios aéreos contra a Alemanha, tomando-se por base o numero de aparelhos perdidos, a tonelagem de bombas lançadas e os resultados obtidos.

Enquanto a média das perdas subiu neste ano — incluindo-se os grandes ataques contra Hamburgo no fim de julho — a quantidade de bombas lançadas por cada aparelho perdido chegou aproximadamente a oitenta toneladas. Em alguns dos grandes ataques de agosto, as defesas alemãs estiveram de tal modo reforçadas que se perdeu um aparelho para cada trinta toneladas de bombas lançadas sobre o objetivo.

Parece que a razão de ser do fato é o aumento da produção de caças alemães, mas deve-se levar em conta, tambem, a transferencia para a Alemanha ocidental dos aparelhos das frentes da Russia e do Mediterraneo.

Já naquela época dissemos que o crescente poder defensivo alemão não passava de "fogo de palha". Era uma situação transitoria que poderia ser afastada pela ação dos continuos bombardeios das fabricas de aviões e pelo numero de aparelhos abatidos nos combates aéreos.

Esse aumento do poder defensivo ainda poderia ter sido obtido à custa do abandono da produção de bombardeiros. Em outras palavras: pelo abandono de todo poder ofensivo e de toda guerra de bombardeio pelos ares.

Agora, contudo, há um aumento, na proporção de bombas lançadas para o numero de aviões perdidos, que contrabalança a teoria alemã de "fogo de palha". Durante o ultimo grande bombardeio de Berlim, por exemplo, aquela proporção foi bem menor que a do ataque anterior. Neste ultimo "raid" foram lançadas cerca de 77 toneladas de bombas para cada avião desaparecido. Convém acentuar que os primeiros dados sobre os resultados desse bombardeio carecem de revisão.

* *

Se essa tendencia é continuar, a perspectiva é mais que encorajadora. E isso poderá se tornar o ponto critico da guerra. Neste momento a questão mais importante é saber se os alemães, pelo encurtamento de suas linhas nos "fronts" longinquos, pelo abandono de seu plano de construção de bombardeiros, pela transformação da produção de seus canhões ligeiros de campo, tem

(Conclue na 2.ª pagina)



SOLDADOS DA INFANTARIA BRITANICA perseguem de perto elementos inimigos em Sparanise, na Italia, uma pequena vila a 3 milhas do nordeste de Capua. (B.N.S.).

Haverá um mundo melhor no futuro

Por Dorothy THOMPSON

(Distribuido pela Agencia Meridional, exclusividade dos "Diarios Associados")

As comemorações do "Dia de Dar Graças a Deus" são uma herança que vem dos tempos em que o espirito religioso se fazia sentir mais acentuadamente. Representam uma herança de uma época em que os homens não se sentiam tão arrogantes com o produto do seu trabalho, o qual consideravam apenas como contribuição da natureza e uma dádiva de Deus. O Senhor lhes mandava a chuva e lhes dava sol. Os homens não eram mais que instrumentos dos designios do Todo Poderoso.

Assim, se as coisas corressem bem eles agradeciam ao Senhor e não a eles proprios.

A festa do "Dia de Dar Graças a Deus" é um acontecimento religioso e social ao mesmo tempo. Nesse dia as familias se reunem e as comunidades americanas se aproximam cada vez mais. As comemorações se iniciam com uma prece de gratidão. Celebramos então a vitória do esforço de um ano — vitoria sobre as forças destruidoras da natureza. E como essa vitória foi conquistada pelo esforço comum, ela é celebrada em meio a alegria de todos nós.

Ja escrevemos várias vezes que é muito cedo para celebrar vitória, a menos que ela seja seja comemorada num ambiente de humildade e devoção religiosa. Dessa forma, a comemoração poderia ser da vitória das forças criadoras do universo. E' com essa intenção que devemos celebrar o "Dia de Dar Graças a Deus". As comemorações primitivas desse dia jamais tiveram o sentido de vitória final.

Nossos antepassados entravam pelo novo ano com justificado motivo de satisfação. Plantavam para colher no dia das comemorações. Os tempos sempre vinham melhores. Desse ponto de vista podemos celebrar neste ano mais um grandioso "Dia de Dar Graças a Deus".

O PROGRESSO ESTA' EM TODA PARTE

Temos feito progresso em todas as frentes de batalha, onde se acham os nossos soldados e bem assim nos campos e nas fabricas, onde se trabalha para vencer a guerra.

Há um ano atrás nossas tropas desembarcavam no norte de Africa. Os nossos soldados já expulsaram o inimigo do solo africano, ocuparam a Sicilia, a Sardenha e a Corsega, conquistaram um terço da Italia e presenciaram o colapso vergonhoso do primeiro regime fascista da Europa.

Fizemos progressos até nas cautelosas campanhas do sul do Pacifico.

Juntamente com os nossos aliados britanicos infligimos perdas severas à industria de guerra alemã. E, em uma campanha unica nos anais militares da história, os nossos aliados russos vêm expulsando inexoravelmente do seu territorio aqueles que foram se apossar indevidamente dos frutos do trabalho dos outros.

Estamos agradecidos por tudo isso. Festejamos os acontecimentos de acordo com o antigo espirito de nossas primeiras comemorações do "Dia de Dar Graças a Deus". Não alardeemos nossas façanhas. Mas agradeçamos tudo aquilo que nos tem sido dado graças ao herosimo de outrem e à lógica e à justiça da história.

DEVEMOS SER GRATOS POR TUDO

Até agora nossa contribuição principal para a guerra tem sido no lado econômico. Há muito que agradecer pela unidade de propósitos, pela solidariedade social, pelo senso de responsabilidade manifestado em todas as classes do povo. Isso tem permitido que a nossa produção se intensifique em tempo relativamente curto. Nossa tendencia é considerar as arvores superiores à floresta, as faltas superiores à virtude, a greve melhor que o trabalho. Mas encarando as nossas realizações de maneira total, verificamos que nos esforçamos por conseguir aquilo que pareceria impossivel se não fosse a grande união de interesses e propósitos de nossa luta comum.

Não somente transformamos nossa industria e afirmamos nossa produção. Desenvolvemos nosso parque industrial numa proporção de quase cinquenta por cento e a tal ponto que ao pensarmos no futuro começamos a meditar sobre o que faremos com toda essa opulencia quando tivermos necessidade de voltar à organização dos tempos de paz.

(Conclue na 2.ª página)



— Se eu tivesse a Siberia e a Ukrania, a Alemanha não estaria nadando em sangue ariano mas num mar de prosperidade"
(London Daily News Chronicle)

Quasi desesperadora a situação nazista

RAPIDO ANIQUILAMENTO DA FORÇA AÉREA GERMÂNICA

(Por PERTINAX — Copyright da N.A.N.A. — Agencia Exclusiva dos DIARIOS ASSOCIADOS)

WASHINGTON, dezembro de 1943 (Por via aerea) — Nesta capital existem cifras impressionantes a respeito da rapida deterioração da força aerea alemã que, na opinião de observadores competentes, explica o porque da atual situação dificil dos exercitos de Hitler na Russia. No momento atual, por mais incrivel que pareça, o comando alemão não dispõe de mais de 400 aviões de caça no teatro de operações do leste. Mantem uns 800 caças prontos para fazer frente aos ataques combinados das forças aereas inglesas e americanas no oeste. Na Italia, os aliados teriam que fazer frente aproximadamente a 200 aviões de caça nazistas. Enquanto na primavera passada havia uma produção de 2.500 caças nas fabricas alemãs, a cifra hoje está reduzida a mil ou ainda menos, como resultado dos golpes desferidos contra as industrias de guerra alemãs.

O marechal Stalin, no seu discurso de 6 de novembro, declarou que 257 divisões alemãs estavam combatendo na frente oriental e comentou que "a qualidade pior dessas divisões não pode ser commensada com o aumento de numero". Os observadores competentes desta cidade acreditam que muitas destas divisões alemãs estejam muito debeis, com efetivos de 7 mil a 8 mil por divisão, e que os tanks alemães que estão atualmente em operação representam uns 50 por cento do contingente de 1942. E' interessante anotar estes fatos porque, segundo o mesmo informante, justificam o que muitos dizem, isto é, que o final da retirada alemã já está sendo divisado. O Exercito Vermelho tem grandes possibilidades de encontrar-se em territorio estrangeiro pelo Natal.

A ininterrupta retirada alemã releva a segundo termo todos os demais acontecimentos no quadro da guerra, e, dia a dia, as discussões militares e politicas que se desenvolvem entre os governos aliados refletem suas possibilidades. Podem ser citados exemplos definidos em apoio de tal opinião. A ansiedade demonstrada em Moscou para estreitar os laços de aliança com os governos inglês e americano, se explica em parte, porque o marechal Stalin compreende que a potencia alemã está combalida em seus alicerces e que a conclusão de um acordo, pleno sobre a guerra e a paz, pela Russia, Inglaterra e os Estados Unidos pode ser alguma cousa chocante para o moral dos lideres alemães.

Em alguns artigos recentemente aparecidos nos jornais, recentemente, tem sido explicado que, no suceder das operações militares da Italia serão considerados como de importancia secundaria, pois a estrategia aliada está se fixando nos preparativos para a "segunda frente" que o marechal Stalin e seus conselheiros de há muito pedem. Entretanto, quer por parte da Russia, quer por parte da Inglaterra, se está dando grande importancia á necessidade de continuar a ofensiva na Italia com o mesmo vigor de antes e não abandoná-la. Sob nenhuma condição se permitirá que os alemães desfrutem de qualquer repouso nos proximos meses.

Acrescenta-se que ao sul de Roma o comando alemão não pode colocar na linha de combate muito mais de doze ou treze divisões (cinco delas de qualidade inferior, pois o resto de suas forças na peninsula se encontra ocupada em outras partes. Quatro ou cinco divisões, ao leste de Trieste, têm que fazer frente aos guerrilheiros do general Josip Broz (Tito) e seis ou sete divisões permanecem estacionadas no norte e centro da Italia, realizando um trabalho de policiamento.

E' provavel que as lagoas Volletri e Terracina sejam verdadeiros obstaculos no caminho dos comandantes aliados. As lagoas foram dronadas e cheias outra vez durante a era fascista, mas agora as aguas não estão controladas e toda a zona se encontra inundada. Entretanto, na opinião de peritos tal obstaculo será vencido.

Além disso, na Peninsula Balcanica se está estimunado por parte das autoridades britanicas todos os grupos de guerrilheiros que fazem guerra aos nazistas, e aquelas autoridades não empprestam grande importancia ás consequencias politicas da posição alcançada pelos partidarios de Tito, pois só têm um objetivo em mente: obrigar os alemães a reforçar as suas vinte e tantas divisões naquela zona e fazer com que a estrutura militar alemã sofra uma tensão tal que fique em ponto de estourar.

A politica, muitissimo mais drastica, posta em vigor pelo Ministerio da Guerra Economica da Inglaterra é outro detalhe. Grandes protestos se ecutam nos poucos paises neutros que ainda existem sobre as exigencias britanicos em relação com o bloqueio da Alemanha. A todos os protestos neste sentido se dá sempre uma resposta: a retirada alemã na Russia oferece uma oportunidade que devemos explorar sem contemplações.



O laço está feito!
Quartel General Nazista!

Fascistas abatidos a tiro

BERNA, dezembro — Libera Stampa de Lugano, informa que dois chefes fascistas foram mortos em Milão, na noite de 29 para 30 de novembro, e que a 27, às 8 da noite, na cidade de Erba, em Brianza, numa esquina da avenida Vittorio Emanuele, dois patriotas italianos abateram a tiros de revolver o chefe fascista Angelo Pozzoli e feriram gravemente Ugo Pentiggia, tambem militante nas fileiras de Mussolini. Como represalia, foram presos e fuzilados depois varios refens.

Acusações dos católicos de Milço

BERNA, dezemoro — O jornal suiço de Basiléia, Basler Nachrichten informa que o jornal catolico L'Italia, que se publica em Milão, acusou a imprensa fascista, particularmente a de Roma, assim como o radio da antiga capital italiana, de ter aproveitado o incidente do bombardeio do Vaticano para fins de propaganda.

Auxílio à Europa e os Estados Unidos

(Conclusão da última página)

esses povos possam, num tempo relativamente curto, achar-se em condições de manter-se a si mesmos novamente. Auxilio no sentido de caridade ao necessitado é indispensavel, mas no caso em questão não é parte preponderante. Na tarefa a realizar, a parte preponderante consiste em suprir as referidas nações com bastantes elementos para o trabalho — alimento, sementes, ferramentas, medicamentos — tudo destinado a rehabilitar novamente o continente.

Os Estados Unidos, á parte os aspectos humanitarios do caso, têm um grande interesse em ver o continente libertado, voltar ao trabalho. Porque se isso não se verificar normalmente, então cada país da Europa terá que recorrer a embargos, controle do cambio e toda sorte de regulamentação simplesmente tendente a conseguir um auxilio temporario para seu povo desempregado e faminto. Isto é o caminho para as desordens economicas e sociais no mundo de após-guerra.

* * *

Finalmente, devemos reconhecer claramente que, se não estabelecermos a organização para fazer o que precisa ser feito de uma maneira ordenada, todo o globo, inclusive os paises libertados mais ricos, empenhar-se-á na procura de suprimentos nos mercados mundiais. Tal fato motivará por toda parte o que, ao lado da segurança militar, constituirá o primeiro problema do após-guerra, com o qual nos veremos a braços.

A CONFERÊNCIA DA VITORIA

(Conclusão da última página)

participação, sobretudo, nos problemas de coordenação das forças anglo-americanas tem sido uma das mais principais. E' por isso significativo que o prestigioso general norte-americano tenha estado presente na recente reunião de Roosevelt, Churchill, Chiang-Kai-Shek e presumivelmente tambem na de Teheran.

Pela primeira vez, o general Marshall teria tido oportunidade de discutir o futuro curso da guerra com o alto comando russo. Assim, se vier a ser nomeado, como se espera, comandante supremo das forças libertadoras, o general Marshall já estará em posição de coordenar os golpes aliados de Leste e Oeste contra a Alemanha.

Parece, pois, muito provavel que da "CONFERENCIA DA VITORIA" sairá a indicação do novo chefe das forças aliadas no oeste europeu. E todos dão como certo o nome do atual chefe do Estado Maior do exercito norte-americano para esse elevado posto.

Os bombardeios de Berlim poderão...

(Conclusão da 1.ª página)

parte, apenas), em canhões anti-aéreos — é saber se os alemães — repetimos — poderão aumentar seu poder defensivo a ponto de reduzir a eficiencia dos ataques aéreos contra seus centros vitais.

Ou em outras palavras: poderão os bombardeiros destruir o poder defensivo dos alemães numa escala maior que a capacidade destes ultimos em refazer suas perdas?

Poderá parecer inutil discutir sobre o ponto de vista de que um desses grandes ataques contra Berlim possa provar alguma coisa definitivamente. O certo é que na marcha em ue vão, os fatos, fazem acreditar que haverá um equivalente, em vitórias, nos campos de batalha.



A Arvore da Sabedoria

A Finlandia quer a paz com os aliados

(Conclusão da última página)

corpos de trabalho obrigatorio.

A desconfiança entre os alemães e finlandeses cada dia vai aumentando, esperando cada um que o outro atue inesperadamente na defesa dos seus proprios interesses. O comercio praticamente cessou. A censura foi muito diminuida e as noticias das derrotas alemãs são publicadas nos jornais com grandes titulos.

Embora as rações de alimentos no momento sejam suficientes, a escassês de sapatos e roupas é aguda. Muitos soldados, especialmente oficiais jovens, estão dispostos a expulsar os alemães do país, se soubessem com certeza que obteriam termos de paz favoraveis.

Nos estados bálticos Lituania, Letonia e Estonia, os conspiradores dizem que os alemães estão intensificando esforços para alistar homens nas legiões alemãs locais. Milhares de aldeões e operarios estão escondidos nos bosques, enquanto os estonianos fogem para a Finlandia para evitar o serviço obrigatorio no exercito ou no corpos nazistas de trabalho.

Haverá um mundo melhor no futuro

(Conclusão da 1.ª página)

Essa união de esforços comuns em torno de um só objetivo nos tem feito poupar energias desde o inicio do conflito, como jamais o fizemos.

Nossas cidades passam por uma fase de transformação. Apesar dos boatos sobre escassês de alimentos, ninguem neste país tem passado fome e milhares vêm sendo melhor alimentados do que antes. Nenhuma pessoa anda esfarrapada, embora não se vista roupa de sêda. A vida da América prossegue tão normal quanto nos outros países. Não façamos alarde disso, mas rendamos graças por esses beneficios. Não nos esqueçamos que outros estão pagando pelo relativo conforto de que gozamos.

Nas comemorações dos tempos passados, no "Dia de Dar Graças a Deus", os menos afortunados eram sempre lembrados e a colheita repartida. Hoje, vivemos em um mundo igual, onde temos os mesmos propósitos e onde o sofrimento atinge a todos.

No futuro deveremos repartir com todos o bem estar e a felicidade.

HEROICA FAÇANHA DOS FUZILEIROS AMERICANOS

Cinco homens aniquilaram toda uma unidade amarela

BOUGAINVILLE (G. Jones) — Encontraram-se, na margem de um rio cinco fuzileiros americanos e uma patrulha de 75 soldados japoneses e durante duas horas e meia, travou-se o mais violento tiroteio que se pode imaginar.

No final do combate, 74 japoneses jaziam estendidos em frente á posição dos americanos, pois, como todos sabem, o 75.º ainda está correndo...

Os cinco fuzileiros navais estão vivos, para contar a história e ela talvez sobrepuje ás mais emocionantes de Hollywood, mas foi oficialmente comprovada pelo Quartel General desses fuzileiros.

Além disso, não se deve duvidar da palavra do bravo e corajoso Joseph [illegible] de Roselle, no Estado de New Jersey, que disparou oito cintos de balas de metralhadora — dois mil ao todo — contra os japoneses. O comandante do grupo era o sargento Bernard Brown, antigo policial de Saranac Lake, tambem no Estado de New Jersey, e portanto já acostumado, há muitos anos, ao manejo de metralhadoras. Os outros componentes do grupo eram Ozan Logan, ex-jogador do futebol na sua escola, o que tem a compleição de um verdadeiro atleta, Lewis, do Estado de Maryland, e J. E. Barlo, o mais novo de todos, pois conta apenas 19 anos de idade, tambem do Estado de New Jersey.

"Estavamos sentados e conversando, quando Barlo viu um japonês esgueirando-se na nossa direção", contou Brown. "Ouvimos, então, o espoucar de metralhadoras e toda a sua carga disparada para o lugar onde estavamos".

Logo depois, apareceram mais japoneses, todos armados de metralhadoras. Os fuzileiros americanos tinham uma metralhadora, uma Garand, quatro fuzis e algumas granadas. Há dois anos já que estavam trabalhando juntos e estavam prontos para entrar em ação.

Les puxou o gatilho da metralhadora; Berle alimentava e cinturão de munições e Trott o ajeitava para impedir que o mesmo enganchasse. Cabia a Brown a tarefa de atirar as granadas...

"Fiquei com o dedo no gatilho, até qu os japoneses se aproximassem a certa distancia" — disse Les. Havia uma pequena clareira através da qual os amarelos pretendiam atacar-nos. O primeiro japonês que apareceu caiu morto. Os demais iniciaram a marcha em grupos de três e quatro.

Enquanto isso, Les continuava atirando, alvejando por medida de segurança tambem os bosques proximos. Estava sem camisa, sem capacete e de pés descalços. Os cartuchos vasios continuavam se amontoando ao seu lado.

Os japoneses, porém, continuavam avançando. A temperatura do cano da metralhadora aumentava assustadoramente. Brown lançava suas granadas até a mais de 35 metros. Quatro vezes foi á retaguarda para resabastecer-se.

O ar era constantemente cortado pelos gritos de guerra dos japoneses e pelos gemidos dos feridos.

"Eu nunca vi se gemer tanto assim", observou Logan.

"Aqueles sojeitos são muito estupidos. Apesar de tudo, ainda continuam tentando avançar" — declarou Brown.

Numa ligeira tregua, Trott implorou a Les: "Por favor, deixe um para mim". Mal acaba de falar quando um japonês apareceu á distancia. Les virou-se para ele e disse: "Pois não, pode aproveitar esse". Trott firmou seu fuzil e atirou contra os dois olhos do soldado amarelo.

Mais tarde, os fuzileiros americanos observaram que estavam atirando contra eles de certa altura. Brown pegou o seu fuzil e começou a fazer fogo contra as arvores mais altas. Os disparos inimigos cessaram como por encanto.

A medida que a batalha ia se aproximando do seu fim, os bosques mais proximos iam perdendo sua espessura, em consequencia das balas atiradas por um e outro adversario, de modo que os movimentos inimigos eram agora perceptiveis. Os japoneses disparavam cada vez menos, até que por fim apenas dois fuzis continuavam atirando — depois, o silencio.

Cento e cinquenta minutos depois de iniciada a batalha, o unico ruido que se ouvia era o das vozes dos fuzileiros americanos que comentavam o ocorrido. Foram então observar os resultados.

"Foram os melhores momentos de nossa vida" — confessaram eles depois.

A supremacia aérea dos aliados

Major Alexander P. de SEVERSKY

(Copyright dos "D. A.")

No discurso que proferiu por ocasião do vigesimo sexto aniversario da Revolução Sovietica, o marechal Joseph Stalin teve oportunidade de pôr em relevo a valiosa contribuição dos ataques aliados contra o inimigo comum, a Alemanha, para as vitorias russas. O reconhecimento deste fato por parte do mais alto mandatario do país nos ajuda a compreender melhor a situação na frente oriental.

A Russia é a grande zona de combate onde vastas operações terrestres têm se desenvolvido segundo a tatica de avançar quilometro por quilometro. Dada a escassez de informações sobre a participação da força aerea nestas operações, o papel desempenhado pela aviação ainda permanece um tanto obscuro. E' possivel, contudo, demonstrar que mesmo na extensa frente russa, a superioridade aerea das Nações Unidas tem sido, direta, ou indiretamente, uma força decisiva.

Não pode haver a menor duvida de que a supremacia aerea da Russia tem sido um fator preponderante nas brilhantes vitorias dos seus exercitos. Se por acaso os alemães tivessem conseguido o dominio dos ares, os rapidos avanços do Exercito Vermelho teriam sido impossiveis. Escrevendo recentemente no orgão oficial do Exercito Sovietico, o tenente-coronel N. Denisov declarou:

"Desde as primeiras horas da ofensiva até hoje, os pilotos russos, mau grado a complexidade da situação no ar, continuam a ser os indiscutiveis senhores dos céus sobre os campos de batalha e a retaguarda alemã".

O fato de termos podido fornecer á Russia tantos milhares de nossos melhores aviões, ajuda a explicar esta hegemonia aerea dos soviets. E' verdade que os proprios russos têm produzido excelentes aeroplanos, mas é justamente do contribuição aliada que provém a enorme margem de superioridade — o "saldo de poder", para usar uma expressão politica — que lhes assegura o dominio do espaço.

De um certo modo, a Russia é a beneficiaria de um erro militar de nossa parte. Como julgassemos ser a guerra na qual iriamos tomar parte uma luta de superficie, entre colossais exercitos e poderosas esquadras, nossa industria aeronautica dedicou-se, inicialmente, á construção de pequenos aviões destinados a colaborar com estas operações de superficie. Quando, a guerra começou, verificou-se a inutilidade de tais aeroplanos, visto não haver extensas frentes terrestres nas quais pudesse ser empregada esta grande massa de aviões acessorios.

Não obstante, com a entrada da Russia no conflito, ao nosso lado, estes aparelhos tornaram-se de grande utilidade. A Alemanha e a Russia estão no mesmo continente e a luta que entre ambas se tem travado é a de ocupação e posse de territorio. Este tipo de guerra exige grandes exercitos, os quais, por seu turno, necessitam de enormes quantidades da especie, precisamente, de aviação militar que podemos dispensar. Vemos assim, que nosso erro estrategico resultou em beneficio da guerra de superficie na Russia.

Após a Batalha da Inglaterra os ingleses anteviram as [illegible] dos bombardeios estrategicos, e iniciaram a construção de uma grande força de bombardeiros, que, em 1942, atacou em larga escala as industrias alemãs. A participação norte-americana era, por esse tempo, muito pequena, pois não foi senão neste ano que demos inicio á produção em passa de bombardeiros pesados. Convém lembrar aqui que em fevereiro de 1942 a construção de vasos de guerra, tanks e até de caminhões ainda tinha mais importancia do que a de bombardeiros quadri-motores. Quando se compreendeu, por fim, que o continente europeu não poderia ser invadido enquanto a Alemanha não fosse arrasada pelo ar, a estrategia norte-americana foi modificada e a construção de bombardeiros pesados aumentou. O resultado disso é que pudemos recentemente efetuar o bombardeio direto da Alemanha e dos paises por ela ocupados numa escala comparavel á da Inglaterra.

Deste modo, as Nações Unidas tomaram parte nas operações russas de duas maneiras. Por outro lado, forneciamos aviões para reforçar o docel de aviação sobre a frente de batalha, sem a qual os alemães nunca teriam sido derrotados. Por outro lado, reduzimos a força aerea de Hitler destruindo seus centros industriais e as linhas de comunicação e abastecimento. Em outras palavras, estavamos aumentando o potencial aereo russo e simultaneamente diminuindo o potencial aereo alemão. Sem querer de forma alguma desmerecer os grandes feitos e o heroismo do Exercito Vermelho, a sinceridade devida ao esforço comum exige que eta contribuição aliada seja reconhecida e tenha, nos exitos russos, o lugar que merece.

O papel desempenhado pela força aerea aliada na luta contra os submarinos e no esforço de manter abertas as rotas maritimas de comunicação com a Rusia, é outra coisa que não deve ser esquecida. Enquanto não compreendemos finalmente que o submarino era um problema para a aviação resolver e nos equipámos com bombardeiros de longo raio de ação para destruir os submarinos em operações nos sete mares, e demos inicio ao pesado bombardeio de bases de submarinos e instalações, não pudemos afastar a ameaça submarina á nossa marinha mercante.

Mesmo em zonas de operações puramente terrestres, como na Russia, os sucessivos exitos devem ser postos na conta, em grande parte, da supremacia aerea das Nações Unidas em todos os cantos do globo. Sem a contribuição aliada de aeroplanos auxiliares, sem o bombardeio estrategico da Alemanha, sem a ofensiva aerea contra a ameaça submarina, a Russia teria talvez poucas possibilidades de esmagar os invasores.

Não encontrou adeptos o novo Partido Fascista

BERNA, dezembro — O rádio de Berlim anunciou que cinco dirigentes fascistas de Medina, nas vizinhanças de Bologna, foram assassinados por um grupo de patriotas italianos, que penetraram na casa onde os mesmos se reuniam, disfarçados com o uniforme dos soldados da milicia desse partido.

Entrementes, o sr. Pavelini, "gauleiter" honorário da Italia oprimida, protegido por uma escolta especial corre de Roma a Turim, desta cidade a Brescia e depois novamente a Turim, afim de assistir os funerais de chefes fascistas mortos pelos patriotas italianos. Em muitas provincias, especialmente nas de Emilia e Romagna, o novo Partido não conseguiu fazer adpetos, pois ninguem ousava afrontar o ódio e o desprezo popular e as autoridades nazistas resolveram exercer diretamente o governo em todos os setores de administração civil. Os quadros do comando fascista se constituem de apenas uma centena de pessoas e os seus nomes são, geralmente, completamente desconhecidos ou homens com um passado obscuro e duvidoso, que o Partido reservava para empresas pouco honrosas e até responsaveis por graves crimes.

Mussolini está escondido numa vila do lago de Garda, de dificil acesso e protegido por uma poderosa guarda. Assim, o momem que foi libertado contra a sua propria vontade agora está reduzido a mero fantoche, apesar de querer encobrir os fatos e mostrar que ainda tem alguma autoridade. Mas ninguem se engana mais, hoje, sobre a sua verdadeira situação e o papel que representa, para a consecução dos ambiciosos planos de domínio e opressão de Hitler.

SUSPENSAS AS COMUNICAÇÕES TELEFONICAS, NA ITALIA

BERNA novembro — Um outro indice da crescente resistencia popular aos fascistas e aos alemães póde ser facilmente deduzido da seguinte noticia, publicada no jornal fascista "Provincia di Como":

"Por disposição do comando militar alemão de Bergamo, estão suspensas, até segunda ordem todas as comunicações telefônicas interurbanas. Não estão contidas nesta suspensão as autoridades publicas. Os particulares que tiverem absoluta necessidade de fazer comunicações inter-urbanas deverão apresentar o seu pedido á autoridade encarregada desse serviço, em Como, a qual, depois de julgar os motivos da urgencia desse telefonema visá-lo-á, passando-o ao comando germânico dessa provincia, que o despachará.

SEGREDO BEM GUARDADO

WASHINGTON, novembro — Todos aqueles que conhecem a historia americana estão familiarizados com a celebre resposta do general Stonewall Jackson, quando lhe perguntaram quais eram os seus planos após a ocupação de Charlottsville. "Você sabe guardar um segredo?" —indagou do seu interlocutor, o qual respondeu: "Sei, sim senhor". "Pois bem" — concluiu o general—"eu tambem sei".

Há poucas semanas o sr. Cordell Hull secretario do Departamento do Estado, repetiu a mesma historia em Moscou. Foi a sua resposta ás perguntas que lhe foram formuladas sobre a abertura da segunda frente.

Os nazistas assassinaram mais dois padres catolicos na Holanda

NOVA YORK, dezembro — Os nazistas assassinaram mais dois sacerdotes catolicos, na Holanda, segundo revela uma informação divulgada pelo Bureau de Noticias Holandês.

O reverendo V. J. A. Van Oppen, dedo de Venlo, pereceu em resultado dos ferimentos recebidos quando os guardas nazistas do campo de concentração de Vught o atacaram, ao observarem que ele conduzia o seu breviario e um rosario. O padre Van Oppen foi preso pelos nazistas por ter colocado um cartaz em sua igreja aconselhando os fieis a boicotarem os cinemas, em virtude de o controle nazista sobre os filmes ter atingido um gráu de baixeza incrivel.

O reverendo Jacques Kerssemakers, irmão beneditino da famosa abadia de São Paulo de Costerhout, tambem foi assassinado pelos nazistas. A informação do Bureau Holandês não forneceu detalhes sobre a sua morte.



A liberdade já não tarda!

ILEGÍVEL

SUPLEMENTO DE GUERRA

DIARIO DE PERNAMBUCO

Orgão dos "Diarios Associados"

Este SUPLEMENTO não pode ser vendido separado. Exija-o com o numero do DIARIO de hoje, sem aumento de preço.

Recife, 16 de Dezembro de 1943

A FINLANDIA QUER A PAZ COM OS ALIADOS



ALGUMAS DAS RESTANTES TROPAS GERMANICAS em Scafati, na Italia, entregaram-se ás forças aliadas. Um ferido pelo fogo de uma metralhadora Bren, é amparado pelos seus camaradas. (B.N.S.)

Diante da absoluta unidade russo-anglo-norte-americana

Por ALBIN AND JOHNSON

(Copyright da N. A. N. A. — Agencia Exclusiva dos DIARIOS ASSOCIADOS)

STOCKHOLMO — Suecia, Dezembro de 1943 — (Por via aérea) — Com o ambiente desanuviado de modo bem desfavoravel para êles — com as explicações dadas por Washington, Londres e Moscou e a absoluta unidade de vista existente entre as tres grandes potencias aliadas, os finlandeses estão resolvidos a encontrar uma fórmula para inicio das negociações de paz com os russos, antes mesmo do dia 6 de dezembro, que é o dia da independencia da Finlandia.

Notaveis transformações se operaram em todo o país que agora é quase unanimemente partidario da retirada da guerra nas melhores condições possiveis. Ainda que o governo externamente mantenha uma atitude de luta até o fim, mostrando uma oposição invariavel á rendição incondicional e desmobilização do exercito e ocupação do territorio finlandês pelos russos, poderosas facções no seio dos partidos socialista, agrario, conservador e sueco, assim como outros grupos, estão provando todos os caminhos possiveis para chegar á paz.

O significativo é que o poderoso Partido Social Democratico, na sua declaração de politica a respeito da Dinamarca e Noruega fez manifestações que o governo aceitou como diretrizes. Isto significa a solidariedade politica com os noruegueses, dinamarqueses e outros, contra as nações agressoras.

Uma consequencia logica nas negociações de paz será a redução das facilidades que agora são feitas aos alemães para abastecer as guarnições no norte da Noruega, via Finlandia. Tambem é significativo que apesar dos protestos alemães, os refugiados da Estonia, que estão chegando á Finlandia numa média de quarenta a cinquenta cada noite, são acolhidos com toda simpatia.

Pessoas bem documentadas informam que o exercito finlandês assumiu a missão de patrulhar a fronteira de 400 milhas até Petsamo, que até agora estava vigiada por alemães. Tantos alemães foram retirados que, até 100 milhas de largo, se encontram sem proteção e é possivel que os partidarios da Russia na zona da Karelia realizem ataques sem ser molestados.

Três dos principais diplomatas finlandeses — Georges Gripenberg, ministro em Stockholmo, Toivo Kivimaki, ministro em Berlim, e Onni Tavas, ministro em Roma — ainda estão conferenciando em Helsinki. Apesar dos protestos da Alemanha, o sr. Tavas não regressará á Italia, pois a Finlandia não reconhecerá nem o novo governo de Mussolini, nem o de Badoglio.

O sr. Gripenberg tambem está realizando conferencias com o marechal Carl von Mannerheim, e, segundo corre, aconselhando que se iniciem as negociações imediatas com os russos. A maioria do Estado Maior comparte da opinião do marechal de que o reinicio das hostilidades, embora sem duvida alguma sejam custosissimas para o inimigo, seria o suicidio da Finlandia. Juho Paasikivi, que foi ministro em Moscou, e é amigo pessoal do premier Stalin, mantem estreito contacto com o marechal Mannerheim.

E' admitido geralmente, exceto pelas autoridades cujos postos se vêm afetados, que o grupo politico do presidente Ryti e do ministro da Fazenda Tanner deve renunciar como preliminar para um armisticio. Estas renuncias poderiam ser forçadas ao pais se os russos permitissem ao marechal Mannerheim, que se considera o Hindenburgo da Finlandia, permanecer no poder durante o periodo de reconstrução.

O velho marechal é o unico homem forte a quem respeitam igualmente militares e civis e seria um baluarte contra as desordens civis que, se teme, seguiriam á desmobilização do exercito e de dezenas de milhares de homens que se encontram nos

(Conclue na 2.ª página)

Auxilio à Europa e os Estados Unidos

Por Walter LIPPMANN

(Distribuido pela Agencia Meridional, exclusividade dos "Diarios Associados")

Como muitas outras pessoas nos Estados Unidos, eu supunha que o auxilio e a rehabilitação dos paises libertados da Europa consumiriam gigantescas somas de dinheiro, constituindo uma carga muito pesada para os recursos norte-americanos. Mas agora tive oportunidade de examinar as estimativas de suas exigencias para o periodo critico, isto é, para os primeiros seis meses que se seguiram á libertação e fiquei satisfeito. E' que tendo sido exposto o problema, o nosso povo verá rapidamente o que se lhe apresenta como um apelo á sua boa vontade é tambem uma coisa de bom senso.

Assim, nem mesmo de longe se verificará o fato de ser o povo americano chamado a arcar com todo o fardo das despesas de reparação das consequencias da guerra européia. Ele será solicitado a contribuir, incluindo o auxilio do Canadá, do Mexico e dos paises do mar das Caraibas, com cerca de 20% das mercadorias que as oito nações européias ocupadas devem receber nos primeiros seis meses. O mais que as necessidades dessas nações reclamarem deve ser fornecido pelo resto do mundo. Além disso, os paises que vão precisar de maiores isto é, ouro e comercio exterior, para pagá-las. Os paises, que como a França, a Holanda e a Belgica, têm tambem meios, isto é, ouro e comercio exterior, para pagá-las .Os paises, que tiverem de ser auxiliados por dadivas, tais como a Polonia, a Yugoslavia e a Grecia, necessitarão comparativamente de menores somas. Para dar uma idéia aproximada da nossa parte no problema financeiro, podemos dizer que vamos ser chamados a contribuir com qualquer coisa como 1 °/° da nossa renda nacional, ou seja uma quantia entre 1 e 2 biliões de dolares. Na mesma base, a contribuição do Imperio Britanico será talvez de cerca de meio bilião de dolares.

Certamente, nos primeiros seis meses, todos esses paises não poderão voltar a viver dos seus proprios recursos. Mas esse primeiro semestre será o periodo critico e sobre o que vai ser preciso depois nada se pode prever ou decidir agora. Sabemos, entretanto, que se enfrentarmos a emergencia com exito, as necessidades que fizerem sentir depois serão satisfeitas com mais facilidade. E' tambem verdade que a Russia não está incluida nessas estimativas, nem tampouco as quase completamente desconhecidas necessidades do Extremo Oriente. Mas o problema da Russia, em virtude de seus vastos recursos e enorme potencial economico, não é um problema de auxilio e rehabilitação, mas de comercio e finanças.

* * *

A questão imediata do auxilio á Europa, embora reclame um alto grau de inteligencia pratica, é completamente soluciovavel. E' muito mais uma questão de organização e administração do que de filantropia. As oito nações, que estão para ser libertadas, têm estudado o minimo de suas necessidades urgentes por mais de 2 anos, desde setembro de 1941 e, com a participação dos ingleses, russos e americanos, chegaram a um entendimento quanto ás estimativas. Desde que cada pais que tomou parte nesse trabalho teve que provar a todos os demais que não estava pedindo mais do que a parte que realmente lhe deve caber, podemos concluir que as estimativas são tão exatas quanto era possivel fazer. Porque nenhuma nação pode exagerar os seus pedidos sem, para assim falar, tirar o pão da boca do vizinho.

* * *

Em' numeros redondos, os oito paises juntos precisam, nos primeiros seis meses, de uma importação de 16 milhões de toneladas de generos alimenticios, sementes, combustiveis, maquinaria e produtos medicinais. Mas cerca da metade de tudo isso esperam conseguir da propria Europa continental, sem recorrer ao transporte maritimo e, assim, sem apelar para os suprimentos americanos.

Da outra metade do que lhes é necessario, cerca de 23 e meio milhões de toneladas que devem ser transportadas em navios, a America do Norte, segundo se espera, concorrerá com 9 e meio milhões, o Reino Unido com 3 e meio, a Europa e os paises africanos e asiaticos da costa do Mediterraneo com 6 e o resto do mundo com cerca de 4.

Do que precisará ser transportado do Canadá, Estados Unidos, America Central e paises do mar das Caraibas (tambem da Africa do Norte e Ocidental, que são consideradas partes da mesma zona de navegação), dar-se-á uma idéia aproximada, dizendo-se que exigirá o emprego de 600 a 700 navios da Frota da Liberdade. E' uma grande tarefa e, evidentemente, a decisão final sobre quanto dela poderá ser levado a efeito dependerá das seguintes circunstancias: necessidades da guerra no Pacifico e redução dos suprimentos exigidos pelas nossas forças na Europa, quando as hostilidades cessarem ali. No momento, o importante é conhecer as dimensões e proporções do problema e encará-lo não como uma questão de caridade, mas de logica e de administração pratica.

* * *

O povo americano quereria, naturalmente, em qualquer emergencia, aliviar o sofrimento dos povos que são vitimas dos nossos inimigos comuns. Mas o que somos solicitados a fazer, será feito melhor se não tivermos da tarefa a idéia de um excesso de auxilio. A mais exata definição é dizer que somos chamados a realizar uma obra util e capital para que

(Conclue na 2.ª página)

A conferência da vitoria

Parece que Marshall será nomeado comandante supremo das forças de desembarque no oeste europeu

WASHINGTON, dezembro — Harry Kennedy — Está iminente a publicação do comunicado oficial da Conferencia realizada em Teheran entre os srs. Roosevelt, Churchill e Stalin. Só por ele poderemos avaliar todo o alcance dos acordos estabelecidos entre os três eminentes estadistas das Nações Unidas, e, no que se refere particularmente ao curso da guerra, é mais que provavel que num futuro proximo os fatos falem por si só, com uma eloquencia jamais atingida na historia desta luta.

E' a primeira vez, desde a instauração do novo sistema politico que rege os destinos da Russia, que um chefe de Estado de uma grande potencia Ocidental se reune com o chefe do governo soviético. Desnecessario será insistir sobre a profunda significação desse acontecimento, cujas felizes repercussões se farão sentir, sobretudo, na hora da paz.

O comunicado distribuido pela Agencia Tass, anunciando o encontro entre o presidente dos Estados Unidos, do premier inglês e do chefe do governo russo é a primeira informação oficial da reunião dos três grandes leaders aliados. As mais altas autoridades militares da Russia, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos assistiram ás conversações militares da Russia, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos assistiram ás conversações, o que vem ressaltar a importancia da Conferencia. Técnicos das forças de terra, de mar e ar formavam parte do séquito dos três estadistas, que são ao mesmo tempo os comandantes em chefe das forças armadas de seus respectivos paises, o que faz prever que uma grande ofensiva será desencadeada em todas as frentes da guerra, por mar, terra e ar, de forma a convencer os povos oprimidos pelos governos inimigos de que toda a resistencia será inutil.

Para dirigir as operações de desembarque na Europa Ocidental será nomeado um comandante supremo das forças aliadas. O nome do general George C. Marshall para ocupar esse importante posto tem sido anunciado nestes ultimos tempos com crescente insistencia. Foi o general Marshall que, num curto espaço de tempo, e num prodigio de improvisação e organização, conseguiu transformar a pequena força, que constituia o Exercito norte-amreicano em tempos de paz, num enorme exercito de cidadãos destinado a esmagar o Eixo. Como organizador e planejador, o general Marshall não tem rival entre os primeiros quadros do exercito de seu pais. Marshall já desempenhou tambem um importante papel na estrategia aliada, tendo comparecido a todas as Conferencias realizadas entre o primeiro ministro Churchill e o presidente Roosevelt. A sua

(Conclue na 2.ª página)